

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.404 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Sábado-Domingo, 7-8 de Agôsto de 1954

GARANTIDA PELO SENADO A PRORROGAÇÃO DA LEI DO INQUILINATO (Pág. 3)

APURAR TUDO, ATÉ O FIM

Decidiram os oficiais da Aeronáutica, do Exército e da Marinha de Guerra – Reunião do Clube da Aeronáutica, apesar dos desmentidos do ministro Nero Moura e do brigadeiro Loyola Daher — Assembléia no Clube da Aeronáutica e no Clube Militar — Nero Moura prestará contas têrça-feira aos brigadeiros — (PÁGINA 2)



Oficiais da Aeronáutica, da Marinha e do Exército, quando deixavam a sede do Clube da Aeronáutica, após a reunião. Os repórteres não puderam entrar e tiveram que colar o ouvido às paredes. A decisão: ir até o fim no inquérito, custe o que custar



O brigadeiro Loyola Daher disse que Nero Moura, têrça-feira, dará contas, aos brigadeiros, das providências oficiais. Falou depois de entendimento prévio com o brigadeiro Eduardo Gomes.



O brigadeiro Fontenele nada quis dizer, a não ser que se orgulha do Brasil, apesar das barbaridades. Foi, além de Loyola Daher, o único oficial-general da ativa na reunião de ontem.

ADVERTÊNCIA AO POVO SÔBRE OS RUMOS DO INQUÉRITO

Artigo de CARLOS LACERDA na página 4

Portuguêses abrem fogo na fronteira de Goa (Pág. 5)



JOSE ANTONIO REZENDE
Teria denunciado o próprio carro para despistar

O PAI DO MOTORISTA ACUSA:

"MEU FILHO SABIA O QUE IA FAZER"

Não acredita que o filho tenha tido participação inocente no atentado — Nelson é muito conhecido no mundo do crime — Foi alcagüete da Polícia Política do Estado do Rio (PÁGINA 2)

SACRIFÍCIO DE ÂNCORA 2.ª-FEIRA

ONTEM, esperava-se, na Câmara, a demissão do chefe de Polícia, para segunda-feira. O sacrifício do general Ancora, pelo govêrno, como satisfação ao povo, seria executado no despacho do ministro da Justiça com o presidente da República.

A indicação, pelo ministro Tancredo Neves, de um desembargador para presidir o inquérito policial, está sendo encarada pelos deputados como uma demonstração de desconfiança ao general Ancora e um ato de hostilidade, para obrigá-lo a demitir-se.

Seu substituto já estaria indicado: o coronel Paulo Tôrres, comandante do 3.º R. I., homem da confiança do ministro da Guerra — que, assim, realizaria seu sonho de controlar a polícia do Distrito Federal.



História estranha do guarda ferido

O número do carro em que fugiu um dos assassinos foi denunciado por um homem que parecia o próprio dono do automóvel (PÁG. 6)

DROGARIA DA LAPA LTDA
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00 Lgo da Lapa 52 Tel. 42-0330
Aberta até 9 horas da noite.

"Não fique ninguém em casa 2.ª-feira"

Grande reunião pública do Clube da Lanterna, na ABI, para apresentação dos candidatos — Carlos Lacerda presente — Protesto coletivo contra o atentado da rua Toneleros (PÁG. 2)

Quatro mil estudantes três dias em greve

Começa hoje, em sinal de protesto contra o atentado — Segunda-feira, sessão solene de desagravo e pesar no Diretório Central da Universidade do Distrito Federal – Falam vários líderes estudantis (PÁGINA 8)

DURANTE seis horas, Carlos Lacerda prestou, ontem, perante o delegado Jorge Pastor (em cima), minucioso depoimento sôbre o covarde atentado da madrugada de quinta-feira. Reafirmou tudo quanto contara logo em seguida ao crime, ainda no Hospital Miguel Couto. Ao promotor Cordeiro Guerra (ao lado), Lacerda manifestou sua descrença de que o inquérito produza conseqüências, se fôr, afinal, comprovada a responsabilidade de gente ligada ao Catete, no atentado. Em resposta, Cordeiro Guerra declarou: "Minha presença aqui indica que estou disposto a levar o inquérito até o fim". (Texto na página 8)

Prezado leitor:

ONTEM anunciamos que publicaríamos hoje, com fotografias, a exata reconstituição do atentado da rua Toneleros, na base do relato de Carlos Lacerda a seus companheiros dêste jornal. Deixamos, porém, de fazê-lo, visto que Carlos, ocupado durante cinco horas em depor sôbre o crime, não teve oportunidade de assinalar nas fotos os detalhes necessários à reconstituição.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

A BANCADA de imprensa da Câmara resolveu "congelar" Barreto Pinto. Sempre que êle está falando, os jornalistas lhe viram as costas. Quase todos estão comprometidos a não noticiar mais as palhaçadas daquele deputado.

O SR. Claudionor Lemos, diretor da Casa da Moeda, acaba de chegar dos EE.UU. convencido de que será menos dispendioso para o Tesouro cunhar moedas divisionárias até a importância de Cr$ 10, encomendando notas a partir dessa importância. Para êsse efeito já foram encomendadas máquinas e metal necessários. E possível que já no próximo ano êsse dinheiro esteja sendo distribuído.

ATÉ hoje, o ministro Oswaldo Aranha não apresentou o seu pedido de demissão. Volta-se a falar, com insistência, na desvalorização da moeda.

O INSTITUTO do Mate acaba de adquirir, para instalar sua sede, um andar num edifício à rua 13 de Maio pela importância de Cr$ 5 milhões, sendo parte do pagamento à vista e o restante, em 15 anos

PARECE acertado que os três maiores partidos políticos do Paraná, PSD, UDN e PTB, embora sejam duas as vagas de senador, apresentarão, cada um, sòmente um candidato a senador, Moisés Lupion, Artur Santos e Parallio Borba, respectivamente. Dessa forma, pretendem fazer um teste no eleitorado para as próximas eleições a governador. Aquêle que obtiver maior votação será, possivelmente, o próximo candidato.

PARA a vaga de senador no lugar do sr. Prestes Maia, candidato a governador de São Paulo, a UDN indicou o sr. Waldemar Ferreira e o PSD, o sr. Cirilo Júnior. Esses nomes ainda não são definitivos.

O SECRETARIO do sr. Jânio Quadros anda anunciando que a campanha do prefeito a governador está apenas atraindo o público como curiosidade.

O DIRETOR da Polícia Municipal, coronel Oswaldo Melchiades de Almeida, pediu demissão. Ainda não foi nomeado seu substituto.

JOSE DO RIO

APURAR TUDO ATE' O FIM

MANIFESTANDO a sua decisão de prosseguir, "até onde a polícia não se sente com coragem de ir", com o inquérito sôbre o trucidamento do major Rubens Florentino Vaz, cêrca de 400 oficiais da Aeronáutica, da Marinha e do Exército reuniram-se ontem, às 20 horas, no Clube da Aeronáutica. A reunião realizou-se apesar das afirmativas em contrário feitas pelo ministro da Aeronáutica, brigadeiro Nero Moura, e do gesto do ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, que pôs de prontidão, "para evitar agitações", duas subunidades de elite — o Batalhão de Guardas e o Primeiro Batalhão de Polícia.

Durante a reunião, o major Gustavo Borges, falando em nome da comissão de oficiais da Aeronáutica que investiga o assassinato do major Vaz, disse que êle e os seus companheiros estão dispostos a seguir, até o fim, "as pistas que a polícia se recusa a seguir, porque levam até altas autoridades".

— "Certas pistas conduzem a apuração até altas esferas do govêrno" — disse o major — "Estas pistas os policiais se recusam a seguir".

O brigadeiro Inácio de Loyola Daher, na ocasião, disse que os oficiais generais da Aeronáutica reunir-se-ão têrça-feira para ouvir o ministro Nero Moura que dará contas das providências oficiais para a elucidação do crime da Rua Toneleros.

Ficou decidido que o Clube da Aeronáutica se reunirá em assembléia extraordinária, na próxima semana.

Os oficiais do Exército, presentes à reunião, fizeram um requerimento pedindo a convocação, também, da assembléia do Clube Militar.

A reunião

O primeiro a falar, na reunião de ontem, foi o brigadeiro Loyola Daher, que afirmou:

— "Cada um de nós aqui está individualmente, particularmente, como socio do seu Clube".

Disse que julgava falar em nome de todos os oficiais da Aeronáutica quando dizia que "horroriza a todo mundo o aspecto social do crime que acabamos de assistir".

Falou um membro da diretoria do Clube Naval, que não conseguimos identificar, afirmando que a oficialidade da Marinha está solidária com a da Aeronáutica.

O major-aviador Lamerão, um dos que convocaram a reunião de ontem, disse que ela visava preparar a assembléia geral extraordinária.

O essencial

O major Borges disse, então, que há três pontos principais que os oficiais devem encarar:

— O amparo à família do major Rubens Florentino Vaz, que deixou viúva e quatro filhos.

2 — A preparação das homenagens póstumas ao companheiro e a reafirmação de que deve ser dada plena assistência jurídica à família.

3 — As providências a tomar para que o inquérito prossiga até o fim.

— "A primeira providência deve ser a de obter garantias para que os elementos honestos da polícia prossigam com as investigações" — declarou.

— "Se isso não fôr conseguido, porém, precisamos fazer, nós mesmos, aquilo que a polícia não tem coragem de fazer".

O major Borges foi aplaudido, várias vêzes, pelo auditório, em peso.

Compromisso

Em seguida, falou o major Helder, do 3.º ano da Escola do Estado-Maior do Exército:

— "Trago, aos nossos colegas da Aeronáutica e à família enlutada, a minha solidariedade e a de muitos dos meus companheiros do Exército.

— "E' preciso que se vá até o fim na apuração dêsse crime hediondo que transformou o nosso país, de Nação civilizada, num domínio de malfeitores.

— "Se os órgãos oficiais não tiverem fôrça para ir até onde se deve, estamos obrigados a assumir o compromisso de continuar com as investigações, até o fim".

Demonstração

O major Alfredo Gomes Correia, do Quartel-General da Quinta Zona Aérea, encareceu a necessidade de homenagear o companheiro morto e amparar a sua família.

— "Esta reunião é uma demonstração patriótica e máscula da oficialidade das Fôrças Armadas, que não devem temer nenhum obstáculo.

— "Por Rubens Florentino Vaz e pelo Brasil, de pé!" — concluiu o major Correia.

A nota

Após a reunião, foi distribuida à imprensa a seguinte nota:

"Os oficiais da Aeronáutica, reunidos em seu clube, com a presença e solidariedade dos seus colegas das demais Fôrças Armadas, resolveram solicitar à diretoria do Clube a convocação de uma assembléia extraordinária, com o fim de tratar das homenagens póstumas a serem prestadas ao major Rubens Florentino Vaz, bem como do assunto referente ao amparo da família do nosso saudoso companheiro.

"A diretoria do Clube, presente, tomou conhecimento do pedido e aceitou-o".

Os repórteres e fotógrafos não puderam entrar no Clube, durante a reunião.

Entre os oficiais presentes estava o coronel Hélio Costa, diretor-geral de Rotas Aéreas.

Fontenelle

A saida, abordamos o brigadeiro Henrique Fontenelle.

— "Nada posso acrescentar à nota distribuída" — declarou-nos.

Conversou com os repórteres, dizendo que voltara da sua recente viagem à Europa, cada vez mais entusiasmado com o Brasil.

— "Com tôdas as barbaridades, o Brasil é um país do qual me orgulho!"

— "Podemos usar esta declaração?" — perguntamos.

— "Claro. Eu não escondo o meu amor pelo Brasil".

— "Refiro-me às barbaridades".

O brigadeiro sorriu:

— "Pode usar. Quanto a isso eu não faço segrêdo".

Tropas em prontidão

Zenóbio: tudo calmo

O BATALHÃO de Guardas e o Batalhão de Polícia do Exército ficaram de prontidão das 18 horas até o término da reunião no Clube da Aeronáutica, às 22 horas.

O ministro da Guerra, general Zenóbio, declarou-nos:

— "Tenho de cumprir a minha obrigação. Soube que é possível haver agitações à noite, como resultado da morte do major Vaz no atentado contra Carlos Lacerda. O meu dever é preservar a ordem".

— "Acho que a situação está calma e não exige cuidados extraordinários. A prontidão, portanto, será levantada o mais depressa possível" — concluiu o general Zenóbio.

Nero Moura

O ministro Nero Moura, à tarde, declarou-nos, no Palácio do Catete, após avistar-se com o Presidente da República:

— "Espero que a ação das autoridades policiais seja suficiente para desvendar o atentado em que morreu o major Rubens Florentino Vaz".

Disse que a Aeronáutica não está fazendo investigações, que as bases aéreas não estão de prontidão e que **não haveria reunião de oficiais no Clube da Aeronáutica**.

— "Tudo está calmo" — afirmou — "As notícias nos jornais e que foram precipitadas".

Miserável tocaia

O JORNALISTA J. E. de Macedo Soares publicou hoje, sob êste título, no "Diário Carioca", o seguinte editorial:

"O atentado perpetrado por um grupo de assassinos profissionais, ontem, na calada da noite, mostra em primeiro lugar a extensão dos estímulos facinorosos, que a impunidade de tantos e tão repetidos crimes está assegurando aos seus mandantes e mandatários. Os visados e os vitimados são os que levantam protestos indignados contra um sistema governamental de corrupção, que, nestes dias, esta alcançando a maravilha da perfeição. Os que preparam as tocaias e armam os bandidos são os que não se podem defender de acusações deslumbrantes como a luz solar, pois trazem na cara os sinais de uma opulência obtida nos favores e cumplicidades do Govêrno.

Esse contraste entre o crime e a repressão gera uma falsa explicativa baseada numa proposital confusão. Os acusadores são poucos; os acusados, legião. Por isso entramos na penumbra da irresponsabilidade, visto que não é fácil apontar entre tantos denunciados o que pretendeu afogar no sangue a voz do acusador.

Entretanto, não se pode contestar a simplicidade e eloquência dos principais libelos do jornalista da TRIBUNA DA IMPRENSA. Os dinheiros públicos evadem-se em arriscadas operações bancárias, que o próprio Govêrno manipula. Os nepotes e favoritos conseguem nos aparelhos da economia e da finança vantagens e privilégios que determinam lucros repetidos e escandalosos. Quem são principalmente os que se aproveitam dessa chuva de dinheiro? São os amigos, os apaniguados e principalmente os parentes e domésticos do Chefe do Estado. E, como sabermos, entre tantos próximos ou distantes do Govêrno, os que, na realidade, lucram com seus abusos criminosos? Aí já não se trata de deduzir, segundo a lógica da pesquisa policial. Basta olhar para ver as fortunas, as riquezas, as seguranças na vida dos que eram pobres quando chegaram e hoje são riquíssimos.

O próprio Vargas justifica o milagre de seus campos povoados com milhares de reses. São as migalhas dos forretas, os guardados dos sovinas. Mas de alguma parte lhe teriam vindo as verbas para o inevitável quotidiano. E a opulência dos filhos e genros que nunca trabalharam, nunca amealharam dinheiro bem ganho e hoje ordenham as grandes verbas e os ricos orçamentos da República, empanturrando as parcerias.

Sem dúvida há os maus governos, dos ineptos e incompetentes, que dão marradas, mas não mamam. Tudo isso está bem separado e destacado das atividades dos ladrões, que entraram pobres para os cargos e neles estão ou já saíram fartos e nédios.

O próprio leitor poderia entregar-se ao jôgo de paciência tomando um a um os milionários do Palácio do Catete, apurando as congruências dos libelos de Carlos Lacerda. No ímpeto do ataque, somos os primeiros a reconhecer que jurisdições maiores deveriam envolver ou cobrir as menores. Porque, em matéria de moralidade pública, só há um compromisso a solver, que é o do Chefe do Govêrno perante a Nação.

Na admirável pregação do jornalista, já não lhe faltava a moldura do risco de vida. O grande dever de imprensa é exatamente o risco e o perigo de dizer a verdade. Lacerda vai além disso, porque multiplica as frentes de batalha e dobra com a eloquência do verbo o evangelho dos escritos. Assim, nas suas formidáveis qualidades de paladino, se encontra o movel do atentado. Os ladrões e os golpistas viram donde lhes vinha a grande ameaça e por isso planejaram matá-lo. Essa atitude dos assassinos define e esclarece a responsabilidade do Presidente da República, que é o principal fautor da inquietação e da insegurança em que o país se encontra.

O Vargas e a família do Vargas estão na ourela do crime. O têrmo das imunidades do mandato do velho abrirá fatalmente a época dos inquéritos e dos ajustes de contas. Por isso anda à procura de um pretexto para omitir-se na ilegalidade, ainda que tingindo as mãos de sangue.

Todavia, nem tudo é lástima e amargura num episódio dramático como o de ontem. Um moço oficial revelou extraordinários dotes de solidariedade e espirito de sacrifício e pagou com a vida seus atos generosos. O major Florentino Vaz, acompanhando Lacerda, sabia a que se expunha. Mas, inocente, talvez confiasse no seu direito de viver na proteção das leis, na vigilância das autoridades. Quem responde por todos os inversos dêsse catálogo de obrigações do Estado, que rege uma comunidade civilizada, é por certo seu respectivo Govêrno. Getúlio Vargas responde, pois, pelo crime, cortou um fio de vida útil à sociedade, privou quatro crianças do amparo e da proteção paterna. Esse é o balanço do infame atentado na madrugada de ontem.

Sejam quais forem os assassinos emboscados o país já sabe quem responde pelo crime. E' o sr. Getúlio Vargas, Presidente da República.

Hospital Samaritano
PRONTO SOCORRO
26-8470 — 26-5213
Completa assistência médico-cirúrgica. Serviço permanente domiciliar e hospitalar de urgência. Preços módicos.
Rua Bambina n.º 38
BOTAFOGO

Os comunistas não respeitam o acôrdo de Genebra

NOVA YORK, 7 (UP) — Por culpa dos comunistas, já se está convertendo em letra morta uma das cláusulas mais importantes do acôrdo de Genebra sôbre a Indochina: a que garante a todos os vietnamitas o direito de decidir por si mesmos se deverão viver sob o domínio vermelho ou no Viet Nam livre.

Esta disposição é pràticamente a única de impedir que os vermelhos obtenham a posse de todo o Viet Nam nas eleições que deverão se realizar em julho de 1956.

O mencionado território da Indochina foi dividido em dois pelo Acôrdo de Genebra, e a parte norte tem 2.500.000 habitantes mais que a zona meridional.

Como ninguém confia em que os comunistas permitirão que as eleições de 1956 se realizem de maneira que a oposição vote livremente, as autoridades francêsas e vietnamitas esperam que mais de um milhão de habitantes daquela zona aceitaram a evacuação da parte meridional, onde poderiam votar como quisessem.

Mas os despachos de Hanoi e Saigon dizem que os vermelhos já estão violando seu acôrdo de permitir que os habitantes do Viet Nam setentrional, escolham livremente seu lugar de residência. Mediante uma combinação de promessa, "tapeação" e uso da fôrça, reduzem a cifras pequeníssimas o número de evacuados.

Ressurge a "Lufthansa"

COLONIA (Alemanha), 7 (UP) — Ressurgiu, hoje, a "Lufthansa", a linha aérea alemã conhecida em todos os aeródromos do mundo, antes da última guerra; mas, por enquanto, seu ressurgimento é apenas teórico. E que a lei de ocupação da Alemanha proibe a realização de vôos por parte das empresas aéreas alemãs.

Aliança Balcânica

BLED (Slovênia), 7 (AFP) — A primeira sessão da Conferência dos três ministros das Relações Exteriores grego, turco e iugoslavo, que foi aberta às 17 horas (hora local) pelo sr. Kotcha Popovitch, revestiu-se de caráter estritamente protocolar e terminou às 17.20 horas (hora local).

Depois do estabelecimento da ordem do dia, um grupo de técnicos foi designado para redigir o texto definitivo da Aliança Balcânica.

"Algumas minúcias" ainda estão por solucionar, indica a Agência Iugoslava, que frisa que a futura aliança prossegue em seus fins puramente defensivos e será fundada numa reciprocidade completa das obrigações dos signatários.

A criação de Assembléia Consultiva Balcânica, decidida em Atenas, por ocasião da visita feita pelo marechal Tito, em 29 de maio último, será consagrada e concretizada por um acôrdo assinado pelos três ministros".

GOUTHIER EM NOVA YORK

O GOVERNADOR DEWEY RECEBE O NOVO CONSUL GERAL

NOVA YORK, 7 (AFP) — Chegou a esta cidade o novo Consul Geral do Brasil, sr. Hugo Gouthier.

O Governador do Estado, sr. Thomas Dewey, e o prefeito de Nova York, sr. Robert Wagner, dirigiram ao novo chefe da representação consular brasileira mensagens de boas-vindas e felicitações.

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Garcez: "Os responsáveis devem ser castigados"

"Como cidadão e como governador sinto-me revoltado com a brutalidade"

SÃO PAULO, 7 (Sucursal) — O governador Lucas Garcez voltou a se referir sôbre o atentado de quarta-feira, na rua Toneleros:

— "Fui, ontem pela manhã, surpreendido com a notícia do atentado contra a vida do jornalista Carlos Lacerda, no qual perdeu a vida o major Rubens Vaz, da Aeronáutica.

— "Realmente, para bom nome da Justiça e dos foros de civilização do Brasil, êsses excessos devem ser reprimidos com tôda a severidade.

— "Atentados dessa natureza de forma alguma se justificam.

— "Existem, na lei brasileira, artigos e parágrafos que delimitam os excessos porventura cometidos pelo profissional de imprensa.

— "Como cidadão é como governador sinto-me revoltado contra êsse fato que deslustra as nossas tradições de povo civilizado e espero que as autoridades federais responsáveis ajam com tôda a energia, a fim de que os responsáveis por êsse crime sejam severamente castigados".

ARRANCAR O CEARÁ DA ROTINA

Falcão segue para Fortaleza

O DEPUTADO Armando Falcão ("Arrancar o Ceará da rotina") segue hoje para Fortaleza, em "Constellation", na companhia de sua mulher e dos seus filhos, a fim de começar a campanha eleitoral para governador.

Apoiam-no o PSD e PSP. Poucos minutos antes de viajar, declarou-nos êle que segue para o seu Estado plenamente convencido da vitória.

"Farei uma campanha limpa, de respeito aos adversários, mas de apoio incondicional aos amigos e correligionários. Espero que os meus adversários assim se conduzam, porque sei, inclusive, que êste é o propósito do seu candidato, deputado Paulo Sarazate.

A coligação de que participo (PSD-PSP) será novamente vitoriosa, repetindo assim o feito de 1950. Só aceitei a minha indicação, porque vi que ela era uma exigências do povo de minha terra".

Detidos 2 diplomatas americanos em Moscou

WASHINGTON, 7 (U.P.) — Os Estados Unidos apresentaram uma nota de protesto à Rússia pela detenção temporária, por parte da polícia soviética, de dois membros da embaixada norte-americana em Moscou.

A notícia em causa foi dada por esferas bem informadas.

O sorriso do traidor

BERLIM, 7 (UP) — A imprensa comunista publicou, ontem, fotografias de Otto John, em que êste aparece sorrindo em companhia de comunistas da Alemanha Oriental.

Segundo a legenda, as fotografias foram tiradas, anteontem, no momento em que oferecia seus serviços à "Frente Nacional".

Observadores ocidentais declararam não haver dúvida de que as fotografias são autênticas.

Recorda-se que John desapareceu da Alemanha Oriental a 20 de julho último, e ainda se ignora se foi para o setor comunista voluntária ou constrangidamente.

CLUBE DA LANTERNA

OS TRES postos do Clube da Lanterna que estão em funcionamento situam-se, dois no Rio e um em Niterói.

O central fica na rua Senador Dantas, 45-B, 5.º andar, sala 508.

O outro é o da rua do Carmo, 56, 1.º andar, telefone 43-2130.

Em Niterói, as inscrições poderão ser feitas na Alfaiataria Três Irmãos, na rua Coronel Gomes Machado, 71, telefone 22-2244, com o sr. Jamil Assad, Av. Amaral Peixoto, 116, 2.º andar, com o sr. Sinoulfo Santiago, (Revista Guanabara), em Niterói.

Tambem no escritório eleitoral da rua Senador Dantas, 20, podem ser encontradas propostas de inscrição para o Clube da Lanterna.

O entêrro de Colette

PARIS, 7 (U.P.) — Serão sepultados, hoje, os restos mortais de Colette uma das mais notáveis novelistas de sua época, falecida na terça-feira.

Não haverá cerimônia religiosa alguma. O arcebispo de Paris negou autorização para que, na igreja de Saint Roch, que a escritora costumava frequentar, se oficiem serviços fúnebres. Fontes católicas declaram que a recusa se deva ao fato de se ter a novelista divorciado por duas vêzes, pelo que qualquer cerimônia religiosa seria incompatível com os preceitos da igreja.

O féretro sairá do Palais Royal. Depois que o povo tiver tributado sua última homenagem à grande novelista, o ministro da Educação, Jean Berthoin, pronunciará uma oração fúnebre em nome do Govêrno.

Pela Academia Goncourt, de que Colette foi presidente, falará Rolando Dorgeles. Ser-lhe-ão prestadas honras militares, porque foi grande oficial da Legião de Honra.

Os restos mortais de Colette serão sepultados no Cemitério de Père Lachaise.

Defesa do Sudeste da Ásia

LONDRES 7 (U.P.) — Três das cinco nações da Conferência de Colombo declinaram do convite para participar das disposições de defesa do Sudeste da Ásia, segundo se revelou hoje em círculos diplomáticos autorizados.

A India, a Birmânia e a Indonésia notificaram à Grã-Bretanha que não desejam associar-se à projetada Organização do Tratado de Defesa do Sudeste da Ásia (O.T.A.S.O.).

As outras nações que participaram da Conferência de Colombo — Paquistão e Ceilão — provàvelmente entrarão para a O.T.A.S.O., cuja conferência se realizará, segundo se espera, em setembro proximo com a participação dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França.

TRIBUNA DA IMPRENSA a qualquer preço

VARIOS vereadores pagaram, ontem, por um exemplar da TRIBUNA DA IMPRENSA, Cr$ 10 e Cr$ 20. Anibal Espinheira pagou Cr$ 20 e Wather Barbosa Moreira Cr$ 10.

O vereador Hiram Dutra foi menos feliz. Nem por Cr$ 50 encontrou quem lhe vendesse um exemplar.

As bancas da Cinelândia e adjacências, por volta das 15 horas, já não tinham mais o nosso jornal.

"Não fique ninguém em casa segunda-feira"

Grande reunião pública do Clube da Lanterna, na ABI, para apresentação dos candidatos — Carlos Lacerda presente — Protesto coletivo contra o atentado da rua Toneleros

SEGUNDA-FEIRA, na ABI, às 20,30 horas, o Clube da Lanterna, em grande reunião pública, fará a apresentação oficial dos seus candidatos aos governos estaduais, Câmara, Senado, assembléias estaduais e Câ[illegible] Vereadores do Distrito.

Carlos Lacerda, presidente d[illegible] Clube, encerrará a reunião.

Protesto público

A diretoria do Clube da Lanterna decidiu dar caráter solene à reunião, em consequência do covarde atentado do qual resultou a morte do major Rubens Vaz. Na reunião, o Clube manifestará também seu protesto público contra a onda de vandalismo que se propaga no país.

Falarão, entre outros, os srs. Odilon Braga, Aliomar Baleeiro, Raimundo Padilha, Raul Bittencourt.

Fala Baleeiro

O deputado Aliomar Baleeiro fêz à TRIBUNA DA IMPRENSA as seguintes declarações sôbre o Clube da Lanterna: — "Na estrutura constitucional das nações, os partidos são peças essenciais ao funcionamento da democracia. Mas, até mesmo nos Estados Unidos, onde há partidos com tradição secular, os costumes políticos consagraram a utilidade e a eficácia dos chamados "grupos de pressão".

As ligas pela reforma do serviço civil, pela moralização dos governos municipais daquele país, assim como a Liga Eleitoral Católica no Brasil, são exemplos da fecunda e benemérita utilidade dêsses grupos".

O Clube da Lanterna

— "O Clube da Lanterna é tipicamente um dêsses grupos de pressão a desfraldar a mais santa das bandeiras: a da moralização imediata e enérgica da vida política e administrativa do Brasil. Todo bom brasileiro, toda brasileira digna deve prestigiar essa campanha de purificação da nacionalidade".

Apêlo

E terminou o deputado Baleeiro dizendo: — "Na próxima segunda-feira o Clube da Lanterna irá fazer o lançamento dos candidatos que julga dignos de sua confiança e em condições de realizar seu programa. Ninguém fique em casa na segunda-feira. Vá à ABI para contribuir com o seu voto e o seu aplauso na campanha do Clube da Lanterna".

"Caminhamos para a modificação do regime"

É preciso acabar com "a ganga do govêrno", diz Luiz Silveira

SÃO PAULO, 7 (Sucursal) — "Caminhamos para a modificação do regime e do govêrno" — são palavras do jornalista Luiz Silveira, diretor da Escola de Jornalismo "Casper Liberó".

— "Os grandes generais do país, entre os quais destaco Juarez Távora, brigadeiro Eduardo Gomes e Cordeiro de Farias devem tomar conta da situação e por cobro à série de atentados à democracia e rapinagem de que abusa o atual govêrno".

Escola

O sr. Luiz Silveira anuncia que a Escola de Jornalismo homenageará o jornalista, em sessão especial.

— "Ao mesmo tempo estamos consternados com a morte do bravo oficial de Aeronáutica — vitima da brutalidade da ganga que preside êste país".

Estudantes de jornalismo apoiam Lacerda

SÃO PAULO, 7 (Sucursal) — o Centro Acadêmico Casper Libero solidarizou-se com o jornalista Carlos Lacerda — "protestando veementemente contra o brutal atentado, que causou a morte do oficial Rubens Vaz".

"Mais uma vez exigimos que as autoridades tomem enérgicas providencias contra os atos atentatórios à integridade do cidadão brasileiro e à liberdade da imprensa".

A mensagem está assinada pelo presidente do Centro Acadêmico da Escola de Jornalismo Cásper Libero, jornalista Francisco L. Acquarone.

Cordeiro em intensa campanha no interior

Começou a visita à Zona da Mata — Reservará setembro para a propaganda no Recife

RECIFE (Do Correspondente) — O general Cordeiro de Farias começou hoje sua terceira excursão pelo interior do Estado, viajando para Garanhuns, de onde seguirá para todos os municípios da Zona da Mata.

Durante agôsto, o general continuará sempre pelo interior, reservando o mês de setembro para uma intensa propaganda na capital, onde fará grandes comícios, diàriamente.

O atentado

Continua a indignação de tôdas as classes, da imprensa e da Assembléia Legislativa de Pernambuco contra o atentado de que foram vítimas o major Vaz e o jornalista Carlos Lacerda.

O deputado Andrade Lima apresentou à Assembléia um requerimento de protesto e de pesar, dizendo que o fato atesta a existência, no Brasil, de uma civilização primária. Os deputados Luiz França, Nilo Pereira, Leal Sampaio apoiaram imediatamente o orador.

O "Diário de Pernambuco", em editorial, diz que "o ciclo de banditismo não se encerrou no Nordeste com Antônio Silvino. Ei-lo recomposto numa fase de furor intensivo no Rio.

O método empregado representa uma indignidade, uma ignomínia e um vil desprêzo à vida humana e à segurança da família. Não é possível que permaneçamos à mercê dos assassinos, que buscam abafar pela violência as vozes que não podem abafar com a verdade".

Vaga de general

COM a convocação do general Edgard do Amaral para funcionar como ministro do Superior Tribunal Militar, verificou-se uma vaga de general de Divisão.

As primeiras decisões sôbre o armistício na Indochina

NOVA DELHI, 7 (AFP) As decisões tomadas pela conferência preliminar sôbre a Indochina foram anunciadas num comunicado publicado esta tarde, ao término de uma entrevista à imprensa, concedida pelos chefes das delegações indiana, canadense e polonesa. Essas decisões foram tomadas por unanimidade.

O comunicado salienta a "atmosfera cordial" que preside às reuniões da conferência e permitiu um trabalho rápido e decisões unânimes.

Em resposta a uma pergunta feita quando da entrevista à imprensa, que se seguiu à leitura do comunicado, um porta-voz precisou que o efetivo das comissões de contrôle na Indochina atingiria a várias centenas de pessoas.

Responderá pelo DOB

O ENGENHEIRO Sílvio Leão Teixeira, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, foi designado pelo prefeito para responder pelo Departamento de Obras, em substituição ao sr. Ivo de Magalhães.

O Rio sem água no próximo verão

O Prefeito não autoriza as obras do Guandu — Não houve empréstimo para a água

O RIO ficará sem água no próximo verão, porque o prefeito não providenciou a operação financeira autorizada pela Câmara e que pagaria as despesas das obras complementares da adutora de Guandu, segundo nos disse o senhor Pereira Braga, ex-diretor do Departamento de Águas e Esgôto da Prefeitura.

Essa mesma afirmação êle fêz em seu discurso de transmissão de posse.

E faltou dinheiro

O vereador Hugo Ramos, não conseguindo que o Prefeito autorizasse as obras, como presidente da Comissão de Água da Câmara, tomou a iniciativa de conseguir uma operação de crédito, no Banco de Desenvolvimento Econômico. O pedido de financiamento (Cr$ 500 milhões) foi submetido à diretoria e ao Conselho de Administração do Banco.

Foi negado, ontem, por não enquadrar-se entre as finalidades financiáveis pelo Banco. A recusa veio em carta, endereçada ao presidente da Comissão de Água e assinada pelo presidente do banco, sr. Walter Lima Sarmanho.

Quando vier a sêca, o Rio ficará sem água novamente.

CASO DE RAIVA

EXAMINANDO uma cabeça de canino trazida pelo sr. Euclides Correia, da rua Professora Atlas, 890 (favela do Esqueleto), o Departamento de Veterinária da Prefeitura constatou caso positivo de raiva.

O Departamento de Veterinária aconselha a tôdas as pessoas que estiveram em contato com o animal a se dirigirem com urgência, ao Instituto Pasteur.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

O CASO BROCHADO

BROCHADO da Rocha foi um dos poucos amigos de Getúlio que se salvaram no ambiente nacional. Afirmou-se na Câmara, dentro da descaracterizada bancada petebista, como um homem idealista, sincero, firme em suas convicções, capaz de sacrifícios e renúncias. Chegou a conquistar a simpatia unânime dos deputados e da imprensa, mesmo daquela imprensa intransigente no combate a Getúlio.

Até a sua amizade a Getúlio serviu pela lealdade e pela independência com que se manifestava, para melhor realçar o seu caráter, a sua personalidade. Com aquelas pernas bamboleantes de meninão nervoso, Brochado da Rocha foi, realmente, durante todo o tempo do seu mandato, um homem marcado pelo desenvolvimento de grandes qualidades humanas e políticas, qualidades positivas que mais se realçavam, até, quando êle errava numa atitude.

Por isto mesmo tinha que ser um homem fora do petebismo. O PTB, sob Jango, se apura em expulsar homens de qualidades. Para os seus quadros, sob Jango, ou se é subserviente ou nulo. Nenhuma outra qualidade comporta êste agrupamento político que se faz, propositadamente, de negações, inclusive de negações morais.

O processo de expulsão de Brochado da Rocha do PTB, uma expulsão pelo asco, começou muito cedo. Dizem que os urubus sentem um asco incoercível quando lhe oferecem carne fresca. Engulham, repelem o alimento asqueroso. Só a carniça os atrai, só a podridão incita-lhes o apetite. O PTB é mais ou menos assim. Brochado da Rocha teria que ser expulso. E se também Pasqualini não sofreu o mesmo destino é porque passou todo o seu mandato legislativo como uma freira em recolhimento perpétuo, em clausura, fechado no seu silêncio, contemplativo, mudo.

A evolução de Brochado da Rocha para ser candidato de Ademar de Barros não deve ter representado nêle uma convicção. Foi mais desencanto, revolta, protesto. Também êle deve estar convencido de que é absolutamente necessário livrar o Brasil futuro da influência de Getúlio e do domínio de Jango. Qualquer coisa que venha contra esta influência deve ser recebida com agrado.

É triste e aterrador que os homens de princípios e de honestidade tenham que chegar, como Brochado da Rocha deve ter chegado, a uma conclusão tão desesperadora, tão alarmante, mas tão baseada no malefício, nas más intenções, nos perigos que Getúlio e sua gang representam para o Brasil. É triste. E é preciso advertir que esta conclusão é muito perigosa. A ela devemos resistir com a mesma fôrça, com a mesma energia, com o mesmo caráter com que, hoje, resistimos a Getúlio e a Jango.

Ademar nunca poderá ser o leito comum pelo qual devam correr as águas que querem afogar Getúlio e Jango. Não é possível valer de um veneno o antídoto de outro veneno. Nê se mata a corrupção maior com a corrupção menor.

A evolução política de Brochado da Rocha, infelizmente, não se completou como seria lógico de prever, como seria desejável que acontecesse. O PTB prejudicou-o, infeccionou-lhe a consciência política, fechou-lhe, marcando-o com a sua lepra janguista, o caminho reto de sua própria reestruturação política. Brochado perdeu-se, por um atalho, indo para Ademar.

Não creio que a ânsia de ser governador lhe tenha vedado os olhos a ponto de não deixar que êle visse certo no ambiente político nacional. O que aconteceu foi, certo, o fenômeno da infecção petebista, de que êle não se curou de todo ao romper com o partido.

Sirva, porém, o seu caso, como advertência e como exemplo. Os homens que prestigiaram Getúlio, que admitiram Jango, podem, realmente, se salvar, podem não estar completamente dominados pela pestilência. Nunca, porém, o caminho da reabilitação poderá ser Ademar. Ademar é outra pestilência igual, outro veneno.

Algo terrível pode suceder de um momento para outro

Centelha elétrica de indignação agravou a situação do país — Juntou-se agora a lenha que pode incendiar a Nação — Discurso de Aliomar Baleeiro, na Câmara — Pronunciamentos dos deputados Breno da Silveira e Frota Aguiar

"A SITUAÇAO precária em que o país se encontra foi agravada pela centelha elétrica da indignação causada por um crime cometido certamente com a cumplicidade direta ou indireta do govêrno" — acentuou, ontem, na Câmara, o deputado Aliomar Baleeiro, voltando a caracterizar a responsabilidade do govêrno no atentado ao jornalista Carlos Lacerda e na morte do major Rubens Vaz.

Algo terrível

— "Tudo isto nos coloca diante de algo terrível que nos pode suceder de um momento para outro. E o responsável pelas causas remotas e próximas, é o presidente da República".

"Êle tem sido o autor principal de todos os dramas e tragédias que a Nação sofre há 24 anos. Agora, já no apagar das luzes da vida (sua vida física e não apenas política), deve ter piedade dêste país".

— "Quando se promulgou a Constituição, em 18 de setembro de 1946, nesta Casa, ouviu-se uma alvorada de esperança da gente moça que ignorava a vida triste das gerações anteriores e que esperava não se reproduzissem mais aquêles fatos que conheciam apenas pela tradição oral.

Este clarão de esperança, que se irradiou desta Casa para tôda a Nação, começa a apagar-se. Êle viveu até 1951. Foi precisamente a volta do sr. Getúlio Vargas ao poder que trouxe o cortejo de fatos deploráveis a que vimos assistindo".

Desencanto

— "Que vemos hoje? Êste profundo desassossêgo da alma brasileira, êste desencanto das instituições, a política completamente desorganizada pelo estraçalhamento dos partidos e a autonomia dos Estados reduzida a uma irrisão.

Tudo isto a juntar a lenha com a qual talvez dentro em pouco — não desejo prever — se venha a incendiar o país".

"Através dos discursos de ontem, sentiu a Câmara que há uma onda de eletricidade a vibrar em todos os corações e a levar o país para rumo perigosíssimo:

Um nobre deputado que aqui falou pelo Rio Grande do Sul, referiu-se ao estopim que estaria a incendiar-se. Tenho razão para afirmar que as palavras do eminente representante gaúcho não foram fruto de uma exaltação de momento, tocada pela emoção que atingia todos os brasileiros.

Há razões muito sérias e graves para que os patriotas se arrecelem do que poderá vir a acontecer no Brasil, se a Câmara, o Senado, os homens responsáveis pelo país não assumirem uma atitude compatível com o momento.

Finalizou o deputado Baleeiro afirmando que não desejava que a sublevação viesse a ocorrer. Aguarda esperançoso, que o govêrno assuma uma atitude digna, evitando, com o [illegible] de dos assassinos, que o [illegible].

Frota A[illegible]

— "E' tão grave [illegible] no país, afrouxam-se cada vez mais os alicerces dêste govêrno que o ministro da Justiça, em nome do oficialismo, declarou que "se dentro de 24 horas tudo não estiver esclarecido e apurado, identificados os criminosos, então o govêrno tomará medidas drásticas e extraordinárias". Apreensivas declarações... Na hipótese de não ser apurado o crime e apontados os criminosos, isto é, os autores materiais e intelectuais do atentado, quais são essas medidas drásticas e extraordinárias?

"A favor de quem? Contra quem?

"A opinião pública exige clareza e exige realidade que conforte o espírito conturbado da comunidade brasileira. Até agora, só sentimos uma realidade: o brutal atentado em que perdeu a vida um patriota pertencente à Fôrça Aérea e saiu ferido o líder democrata Carlos Lacerda".

Breno da Silveira

— "Já pessoalmente, logo após o atentado e juntamente com companheiros do Partido Socialista Brasileiro, expressei a Carlos Lacerda a nossa solidariedade e o nosso ânimo, aliás externado exatamente nas declarações que prestei à TRIBUNA DA IMPRENSA. Infelizmente, temos a desdita de ver setores da administração pública da maior responsabilidade sob a orientação de uma verdadeira malta de conhecidos cavalheiros que não merecem a confiança do povo brasileiro.

Continuaremos na luta, reforçada pelo exemplo daquêles que tombaram.

Agora foi um oficial da Aeronáutica pelo simples fato de ser amigo de um jornalista, que pode ter defeitos e pode errar, porém está em pleno gôzo das prerrogativas de nossa própria Constituição, inclusive prestando, com a sua coragem e desassombro, relevantes serviço ao país".

Líder do PTB contra Cleofas

O jornalista Lúcio Lobo, candidato a deputado estadual, abre a cisão nas fileiras trabalhistas de Pernambuco

UMA ala dissidente do Partido Trabalhista, encabeçada pelo jornalista Lúcio Gusmão Lobo, acentuará, em Pernambuco, a precariedade da candidatura João Cleofas.

Lúcio Lobo, fundador do Movimento da Mocidade Trabalhista, no Recife, foi o primeiro dissidente da seção local do PTB e congrega, em tôrno de seu nome, elementos que ameaçam rebelar-se contra a orientação do sr. João Goulart.

Carta ao PTB

O sr. Lúcio Lobo (candidato a deputado estadual em Pernambuco) escreveu ao sr. Barros de Carvalho, que agora transigiu com a candidatura Cleofas, por imposição de Jango Goulart, em troca de uma cadeira no Senado, acentuando que seu apoio a Cleofas seria a negação dos princípios doutrinários que defende, há longa data, no PTB. Respeita a decisão do partido, mas êsse respeito não impedirá que mantenha sua posição de independência.

Mêdo ou timidez

— "Existem muitos trabalhistas de responsabilidade partidária que condenam e chegam mesmo a repudiar a candidatura do sr. João Cleofas" — declarou-nos o jornalista Lúcio Lobo.

"Por mêdo ou timidez — acrescentou — não se determinaram a exteriorizar suas críticas, preferindo conformar-se com a atual candidatura, embora, intimamente, a repudiem, para não ferir nem magoar altos dirigentes partidários suscetíveis a advertências.

Mas eu não rezo por essa cartilha. E, em tempo, declaro que não navego nas águas da candidatura cleofista".

Informação política

BENEDITO x TANCREDO

O DEPUTADO Benedito Valadares convenceu seus correligionários das inconveniências de serem preenchidas, antes das eleições de outubro, as quatro vagas existentes na Executiva do PSD mineiro. Conseguiu que o ministro Tancredo Neves desistisse, de vez, de ser um dos ocupantes dessas vagas.

Nada obteve, porém, até o momento, relativamente às senatorias, em tôrno das quais continua havendo séria discordância entre os pessedistas de Minas. O assunto será decidido na reunião do dia 9.

PSP de Santa Catarina

O P.S.P. de Santa Catarina, lançou a candidatura do cel. Lopes Vieira, à Prefeitura de Florianópolis. Contràriamente ao que ficara decidido pelo partido, está êle inclinado a unir o PSP ao PSD, que, por sua vez, apoiaria sua candidatura à Prefeitura. Com isso, está o partido ademarista de Santa Catarina, ameaçado de séria dissidência.

Otacílio Negrão candidato

O SENHOR Otacílio Negrão de Lima será candidato a deputado federal e não a prefeito de Belo Horizonte.

Indicado pelos potiguares

A COLONIA do Rio Grande do Norte, sediada no Rio, está indicando o jornalista Homero Homem como candidato a deputado pelo Distrito Federal, na chapa do PSB.

Senador candidato à Câmara

O SENHOR Nestor Massena (suplente do falecido senador Melo Viana) será candidato à Câmara, por Minas. O sr. Dario Cardoso, vice-líder da maioria no Senado, está inclinado a não disputar qualquer pôsto eletivo, alegando não dispor de recursos para a campanha.

ADEMAR DESPRESTIGIADO

AO ser recebido, solenemente, pelos seus partidários de Santa Catarina, o sr. Ademar de Barros ficou agastado com a frieza e, até mesmo, hostilidade dos catarinenses. Na festa que lhe ofereceram, foram espalhados numerosos boletins contra êle, que saiu daquele Estado bastante aborrecido.

Vereadores culpam o govêrno

Subversão da ordem pública, a fim de evitar as eleições — Capacete de aço para a campanha eleitoral —

VEREADORES de todos os partidos políticos manifestaram, ontem, na Câmara, a sua repulsa ao atentado sofrido pelo jornalista Carlos Lacerda. A maioria dos oradores denunciou o govêrno como responsável pelo episódio sangrento da rua Toneleros.

No dia anterior não houve sessão. O líder do govêrno, sr. João Machado, retirou do plenário todos os representantes da maioria a fim de calar a oposição até que "o caso esfriasse".

Ontem, a mesma manobra foi tentada, mas não deu resultado. Elementos da minoria, com alguns "independentes", conseguiram os 17 vereadores necessários para abertura da sessão.

Mario Martins

O vereador Mário Martins foi o primeiro a protestar:

"A única lamentação sincera dêste govêrno diante da tragédia da rua Toneleros é reconhecer que não foi feliz em seus planos, não conseguiu chegar ao objetivo desejado e ficou revelado perante a opinião pública, fazendo com que nós, que até agora nos mobilizamos para enfrentar ladrões de alta classe, daqui por diante tenhamos que nos reunir para combater também assassinos profissionais.

Esta é a única razão de mágoa e de lamentação daqueles que vinham roubando impunemente em nosso país e que, neste momento, graças à campanha que os homens livres vêm sustentando, estão desmascarados e expostos à execração pública".

Frederico Trotta

— "Não é possível que neste século possamos ainda ver homens sofrerem danos físicos, até mesmo na calada da noite, como sucedeu com Carlos Lacerda. Não concordamos com violências nem com quaisquer atentados às liberdades e à democracia. Isto é pretexto para subversão da ordem pública, visando perturbar a marcha do pleito de 3 de outubro".

Gladstone Chaves de Melo

— "Bárbaro, êsse crime praticado na calada da noite. Condenando o crime, condeno os responsáveis por êle. Ainda não se pode apontar juridicamente o réu, o mandante, o autor intelectual. Mas podem-se apontar os responsáveis morais por êsse clima, que permite que, na capital da República, num bairro elegante, numa rua movimentada, se trucide um oficial das nossas fôrças armadas e que se atente contra a vida de um jornalista que levantou sua palavra em defesa da liberdade, da dignidade e do decôro".

Aníbal Espinheira

— "Desde as primeiras horas do dia 5, nossa terra cobriu-se de crepe pelo ignominioso atentado que teve por sede a capital de um país civilizado e democrático. Quis Deus galardoar com o estigma, que há de lembrar sempre o que fez o jornalista Carlos Lacerda em defesa da liberdade democrática em nosso país, condecorando-o com uma ferida. E ainda aí vimos a sabedoria de Deus, que não lhe gravou êsse estigma nas mãos, para que o jornalista continuasse escrevendo com aquela cadência e com aquêle ímpeto que o caracterizam".

Lígia Lessa Bastos

— "O atentado a Carlos Lacerda corresponde a uma confissão de todos os crimes que têm sido denunciados por êle. Se os mandantes fôssem inocentes, não procurariam eliminar o acusador. Procurariam, isto sim, provar que não lhes cabe culpa. Como isto é impossível, tentaram, mais uma vez, covardemente, fazer calar o homem corajoso que é Carlos Lacerda.

Se razões havia, mais uma existe para repelir, nas próximas eleições, os políticos que estão desgraçando o Brasil desde 1930".

Paulo Areal

— "Êsse atentado vem positivar, mais uma vez, que todos os homens que desejam um Brasil melhor ficam expostos a investidas criminosas por parte do atual govêrno, que os protege, acolhendo-os, principalmente, no Palácio do Catete".

Rubem Cardoso

— "Revoltante e indigno o atentado de quinta-feira última. As autoridades responsáveis pela manutenção da ordem interna não poderão silenciar. Terão de explicar porque na capital da República, ainda acontecem coisas como essa".

Mourão Filho

— "Inominável! No meu dicionário não existe outra palavra que possa traduzir a indignidade cometida".

Machado Costa

— "A qualquer partido político que pertença o homem público não pode deixar de causar uma grande revolta o ato de vandalismo praticado. Tenho certeza de que o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA continuará a trilha que vem seguindo e estou certo de que contará com todo o apoio da opinião pública".

Silvino Neto

— "Se a coisa vai como está, vou comprar um capacete de aço para fazer minha campanha eleitoral. A situação é de calamidade pública. O Rio foi transformado em verdadeiro "Far West". Tudo já se tem dito em relação à falta de policiamento, mas, até hoje, o que sentimos é a inexistência da polícia".

Indio do Brasil

— "Êsses atentados causam repulsa a todos os cidadãos. Principalmente quando observamos o fundo político dêsse acontecimento. O país está de luto".

Cotrim Neto

— "Se nós não podemos atribuir a uma pessoa determinada a responsabilidade por essa tragédia que lança a ignomínia à face da nação brasileira, nós não podemos deixar de reconhecer as graves responsabilidades do govêrno que gere os destinos do Brasil, por êsses acontecimentos infaustos que se verificam na capital da República".

U.D.N.
Para Vereador
Venâncio Igrejas
Esc.: R. Sen. Dantas, 20. Salas 1.401/3 — Tel. 52-4735

Para vereador
ALBERICO DURÃO

Deputados japoneses na Câmara

SEIS deputados japoneses estiveram, ontem, na Câmara, em visita oficial.

Foram saudados pelo sr. Lima Figueiredo.

Falaram também o general Flores da Cunha e o sr. Tokuya Fruhata, agradecendo a recepção. Em seguida, os deputados estrangeiros compareceram ao Senado.

Ante-Sala do Catete

SERVIDORES da Casa da Moeda vão fazer estágio de treinamento na Europa, onde se especializarão em estamparia de papel-moeda e em tintas de impressão. Dezesseis técnicos viajarão, como parte de um programa anunciado pelo govêrno, "com vistas ao aumento de produtividade" das oficinas da Casa da Moeda.

Há pouco tempo foram adquiridas novas modernas máquinas (talvez as mais modernas no mundo); agora, os técnicos vão passear e aprender a fazer papel-moeda mais bonito, por sugestão do sr. Osvaldo Aranha, em exposição de motivos despachada favoràvelmente pelo sr. Getúlio Vargas.

FOI anunciado que o ministro da Fazenda estava demissionário desde quarta-feira. O motivo seria o fracasso da sua política do café. Para o sr. Osvaldo Aranha, sua política vai bem, obrigado, com o Brasil vendendo café. Não sairá do Ministério tão cedo, segundo diz. A Secretaria da Presidência, que nunca desmente notícias com êsse sentido, deu uma nota à imprensa, onde diz que tudo não passa de boato, "completamente destituído de fundamento".

O MINISTRO da Viação não entregou, ainda, ao presidente da República, sua exposição de motivos sôbre o caso dos ferroviários da Leopoldina. O sr. Getúlio Vargas havia dito, à comissão que estêve no Palácio, que ontem o sr. José Américo entregaria o processo, com sua opinião a respeito.

O EMBAIXADOR Lourival Fontes, secretário da Presidência, enviou, aos Ministérios, aos órgãos diretamente subordinados à Presidência da República e às Sociedades de Economia Mista, uma circular, mandando que êsses órgãos cumpram o dispositivo do artigo 1.º do decreto n.º 31.984, de 22 de setembro de 1952.

Êsse artigo obriga a realização de seguro contra acidentes de trabalho, nas instituições de previdência social a que se encontrem filiados os respectivos empregados. Por conta do empregador, ou seja, o govêrno. A lei vai fazer dois anos.

O SR. Getúlio Vargas designou as comissões que representarão o Brasil no XVII Congresso Internacional de Oftalmologia (Montreal, de 9 a 11 de setembro) e no II Congresso Mundial de de Cardiologia (Washington, de 12 a 17 de setembro), sem ônus para a União.

Com ônus para a União, foi designado o coronel-aviador Clovis Costa (ajudante de ordens de Getúlio) como observador na Exposição da Sociedade da Indústria Aeronáutica Britânica (Farnborough, de 7 a 9 de setembro). O coronel já foi.

L. J.

Haverá orçamento para 1955

Também a tempo a prorrogação da Lei do Inquilinato — Impressão dominante no Senado — Não há motivos para apreensões

NAO são exatas as informações de que terá de ser prorrogado até o ano que vem o Orçamento do atual exercício diante da impossibilidade de ser aprovada a tempo, a lei de meios para 1955.

Também o projeto que prorroga a vigência da Lei do Inquilinato não sofreu qualquer obstrução no Senado. Está assegurada sua aprovação a tempo. Nenhum risco há de que seja rejeitado.

Situação atual

Há dois projetos de prorrogação da Lei do Inquilinato, atualmente no Senado. Um da Câmara e outro do próprio Senado. Ambos estão com o sr. Ferreira de Souza, que, realmente, retarda sua marcha, deixando de apresentar seus pareceres em tempo regimental.

Foi, entretanto, requerida sua inclusão na Ordem do Dia, na qual entrará a tempo de ser votado bem antes do término da vigência da atual Lei.

Ambiente favorável

Mesmo que os senadores contrários à Lei do Inquilinato (Pires Ferreira e Ferreira de Souza) queiram obstruir o andamento do projeto de sua prorrogação, não alcançarão êxito, uma vez que a grande maioria do Senado é pela sua aprovação, já estando vários membros daquela Casa atentos para que a matéria tenha tramitação rápida.

Com as providências tomadas pelo sr. Café Filho, presidente do Senado, aquela Casa está com cêrca de 100 projetos em condições de serem votados. As comissões técnicas do Senado estão funcionando intensamente e, depois do dia 10, será iniciada a fase de votação, já tendo o sr. Café Filho tomado tôdas as providências a fim de assegurar existência de "quorum".

Orçamento

"Não há perigo de que o Orçamento não possa ser votado a tempo" é opinião do presidente do Senado, sr. Café Filho, a respeito do assunto. O orçamento poderá ser totalmente votado após 3 de outubro. O Senado se desincumbirá de sua tarefa em 20 dias, mais ou menos, bastando que a Câmara lhe remeta parceladamente os anexos, à medida que ficarem prontos.

Predomina entre os senadores a opinião de que há conveniência de o Orçamento ser votado após as eleições, do que só poderão resultar benefícios para o país, pois, então, o Legislativo estará em situação de apresentar melhor trabalho. Essa a opinião também do vice-presidente Café Filho.

ADQUIRA O MODÊLO FRIGIDAIRE DE LUXO

Apresentando o novo modêlo Frigidaire, a nossa organização convida V. S. para a exposição em nossas lojas, a fim de que possam comprovar o seu valor doméstico. Fabricado dentro das mesmas especificações técnicas que tornaram Frigidaire o maior nome na presença do frio útil, o novo modêlo de luxo foi criado especialmente para solucionar o problema das famílias numerosas.

Faça-nos hoje mesmo sua visita, e você mesmo ditará as condições.

Um pouco maior por fora, mas muito maior por dentro!
Uma esplêndida área de armazenamento: 9 pés cúbicos de espaço útil! Mais largo, mais fundo e mais alto, apresenta incomparáveis facilidades para a distribuição dos alimentos!

MÓDELO - ODM - 90 DE LUXO

Lojas MURRAY S.A.
a esquina sonora
Rua Rodrigo Silva, 18 A - esq. de Assembléia - Tel. 32-8613
Filial de Madureira - Rua Carvalho de Souza, 282

MUTILADO   ILEGÍVEL

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 7-8 de Agôsto de 1954
ANO VI — N. 1.404

Advertência ao povo sôbre os rumos do inquérito

O INQUÉRITO começou mal. O ministro da Justiça declarou que me mandara o nome de dois delegados, Hermes Machado e Pastor, para que eu escolhesse um, e que eu havia aceito o do delegado Pastor, por ser da minha confiança.

Ora, isto é rigorosamente uma mentira. Pela primeira vez eu soube da presença do delegado Pastor quando, no Hospital Miguel Couto, os médicos me faziam uma radiografia. Então, na presença, entre muitos outros, dos drs. Jorge Samner Filho, Oldegar Pontes Marcelo Garcia, funcionários do Hospital, jornalistas e vários outros amigos, entrou na sala o comissário Viçoso, meu conhecido, e me apresentou um cidadão, dizendo:

— Êste é o delegado Pastor, designado para fazer o inquérito.

É grave, evidentemente é muito grave que um inquérito de tal natureza comece por uma mentira do ministro da Justiça.

Outro sintoma também gravíssimo é o que passo a descrever.

Foi levantada na polícia e pelo próprio delegado que faz o inquérito a hipótese de que fôra eu o assassino do Major Vaz. Uma das perguntas feitas ao garagista do prédio em que moro foi no sentido de saber se houvera discussão entre o Major Vaz e eu. É claro que a autoridade que dirige o inquérito tem por dever supor tôdas as hipóteses, mas, diante da evidência do crime praticado por terceiros, com testemunhas, com as cápsulas das balas, para não falar de tôdas as outras razões que tornam desnecessária tão monstruosa indagação, não se compreende êsse fato. Há ainda a considerar que, ao mesmo tempo que tais infamantes perfídias passavam a figurar no interrogatório inicial, questões fundamentais à apuração da verdade têm deixado de ser tratadas, de maneira a justificar a tese apriorística e absurda de que foi um só homem o autor material do atentado.

Qualquer pessoa versada, mesmo por alto, em assuntos dessa natureza sabe que os crimes dessa espécie são sempre praticados pelo menos por três indivíduos: dois que garantem a retirada e um, no mínimo, que detona a arma.

Ao chegar à porta de minha casa, vi, na esquina da rua com a Hilário de Gouveia, dois homens, um dos quais foi logo depois o autor dos disparos contra nós; o outro se havia afastado lentamente na direção da delegacia de polícia, saindo do meu campo visual. Êste pelo menos é o segundo.

E o terceiro? O homem que, na Rua Paula Freitas, feriu o guarda municipal que lhe deu voz de prisão, segundo o depoimento do próprio guarda, tem um tipo completamente diferente daquele contra o qual atirei, depois que êle atirara contra nós e que fugiu dobrando a esquina de Paula Freitas. Êste deve ser o terceiro.

No entanto, tôda a pesquisa está concentrada num só homem, o que pode rigorosamente levar à conclusão de que não se encontre nenhum.

Não desejo fazer prognósticos pessimistas sôbre o resultado do inquérito, apesar dos antecedentes, que nos autorizam a todos a descrer da eficácia de um inquérito conduzido sob a responsabilidade suprema do próprio govêrno, contra o qual pesa a legítima suspeita de ser ao menos o organizador do atentado.

E' preciso que se diga claramente que a suspeita da vítima sobrevivente, como seria a do herói sacrificado, como é a do povo inteiro do Brasil, recai sôbre o govêrno como um todo, faltando apenas especificar quais dos seus agentes tiveram direta participação no atentado. Portanto, é legítima a suspeita de que êsse mesmo govêrno não tem interêsse em apurar a verdade, pois que isto vai dar, remontando às fontes do crime, na sua própria cabeça. Engane-se pois quem quiser: com a autoridade que a desgraça que se abateu sôbre nós nos confere, afirmo que o inquérito, do modo por que está sendo conduzido, ainda que no momento não tenha chegado a essa degradação, acabará necessàriamente numa farsa, porque é evidente que o govêrno não quer suicidar-se!

Ontem, foi indicado um promotor, cuja atividade funcional e cuja probidade pessoal merecem o nosso respeito, o sr. Cordeiro Guerra, que acompanhará o inquérito. Mas também o govêrno indicara, para participar do inquérito sôbre os negócios da "Última Hora", homens honrados, enquanto acreditou que teria meios e modos de conseguir que êsses honrados homens não chegassem a apurar a verdade. Para isto contava que o presidente do Banco do Brasil negasse as informações pedidas, contava que a Justiça não obrigasse Wainer a declarar o que sabia, contava que o meu depoimento fôsse um aranzel de apreciação política e não uma sequência de fatos documentados. Tomado de surprêsa pelo vulto da documentação e pela mobilização da opinião pública em tôrno desse inquérito, o govêrno deixou os honrados homens trabalharem para depois desmoralizá-los, não dando ao inquérito a necessária consequência, a respeito da qual o próprio Presidente da República empenhara a sua desmoralizadíssima palavra.

Outros precedentes poderão ser citados, como o da agressão do capanga do sr. Getúlio Vargas, de nome Ernesto Feijó, ao jornalista José Eduardo de Macedo Soares, em 1945. Enquanto o capanga, devidamente industrializado, obstinava-se em recusar qualquer informação sôbre a sua identidade, afirmando não ter residência nem profissão e insistia nos propósitos ùnicamente difamatórios dos motivos que alegava para a agressão, o chefe de Polícia do sr. Getúlio Vargas, então o sr. João Alberto, deixou-nos cooperar com a polícia, por assim dizer, trabalhar junto com a polícia, numa demonstração do seu desejo de apurar a verdade. E' que estava, nessa altura, o sr. Vargas certo de que esta nunca seria apurada e, por isto, coonestava a indignidade da conclusão pela idoneidade moral dos elementos que conduziam a investigação. Quando, porém, depois do sr. João Alberto nos dizer que lhe parecia inútil continuar a investigação, porque Feijó jamais iria além das recusas em que se obstinava, nós — Adauto Cardoso, eu e vários jornalistas e advogados — conseguimos provar documentadamente, com a fotografia do capanga Feijó atrás do sr. Getúlio Vargas e com a conta do alfaiate de Feijó, demonstrando que ela era paga pelo palácio presidencial e provando, por tôda forma de documentos e testemunhas, que êle era membro do corpo de capangas do sr. Getúlio Vargas, o sr. João Alberto encerrou apressadamente o inquérito e mandou-o à Justiça, incriminando Feijó de modo a que êle, afinal, alcançasse uma pena leve de um ou dois anos, sob a alegação, que então nos fêz face a face, no Gabinete da Chefia de Polícia, de que não poderia passar além dos portões do palácio do sr. Getúlio Vargas.

Tenho o dever de fazer essa advertência, para que não se cultive no povo a ilusão de que o inquérito irá a bom têrmo sob o comando supremo das mesmas autoridades que se tornaram responsáveis pela impunidade de tantos crimes — impunidade que estimulou a audácia com que se tramou o atentado de agora.

Tomaram-me ontem um depoimento longo, mas não considero encerrada a minha participação no inquérito. Exijo o direito, não meu, mas o direito que todos temos de participar na apuração da verdade, de tomar conhecimento pormenorizado e constante de fatos e passos relativos às diligências para apuração da verdade.

E' indispensável que os homens responsáveis por êste país, civis e militares, congressistas, jornalistas, professores, trabalhadores, estudantes, mulheres também, em suma que o povo inteiro compreenda que êste foi um atentado político, exclusivamente político, e que, portanto, não pode o inquérito ser conduzido à revelia da vítima, unicamente por autoridades que dependem diretamente do govêrno, dentro do qual se encontram os prováveis mandantes do atentado.

Não somos o povo de idiotas e de ingênuos que o sr. Getúlio Vargas supõe. As autoridades que conduzem o inquérito, boas ou más, honestas ou não, dependem direta e exclusivamente do govêrno. Ora, o próprio govêrno tem de admitir que é no seu seio que se encontram, pelo menos, pessoas passíveis da suspeição de serem autores do crime.

Nestas condições, o mínimo a esperar, o mínimo a pleitear, é que a vítima, o sobrevivente, esteja presente ao inquérito ou que, pelo menos, todo sigilo dos depoimentos e investigações que não fôr absolutamente indispensável ao êxito na apuração da verdade seja trazido, minuciosa e cotidianamente, ao conhecimento do público.

Há providências que não devem logo ser trazidas a público, sob pena de prejudicar o êxito da investigação, mas estas são a minoria, são os casos excepcionais. No comum, é precisamente a sua divulgação que suscita testemunhos, informações, que de outro modo ficariam encobertas por timidez ou por ignorância da importância delas.

O critério seguido pelas autoridades do inquérito, de sonegar ao conhecimento público todos os pormenores de todos os depoimentos e de tôdas as investigações, só pode ser nocivo à apuração da verdade. Êste é um ponto que me parece necessário deixar claro, pois desejo não me iludir nem deixar que ninguém se iluda. E ainda mais: como o que hoje mais desejo na vida é que o sacrifício do major Vaz não tenha sido em vão e fútil, não me posso conformar em que que uma nova farsa se arme no país, montada sôbre o desespêro e a revolta do povo, até cansar o povo e desorientá-lo, de modo a que tudo acabe melancòlicamente na impunidade costumeira.

CARLOS LACERDA

Quem, eu?



(Desenho de HILDE)

MILHARES DE BRASILEIROS CONDENAM O ATENTADO

MILHARES de brasileiros de tôdas as profissões e classes sociais continuam a manifestar, por carta, telefone, telegrama ou visitas, sua profunda indignação contra o covarde atentado em que um bravo major da Aeronáutica perdeu a vida quando se despedia de Carlos Lacerda, seu grande amigo.

Ontem recebemos:

TELEGRAMAS

DO RIO — Clóvis Ramalhete, Modesto Silva, dr. Gentil Barone, dr. Alfredo Soares, José Augusto de Almeida, Sindicato dos Jornalistas, Castro Barreto, Lúcio Mendonça, Afrânio Amaral, Carmem e Ari de Almeida e Silva, Savio Viscontti, Carlos Neves da Rocha, Manoel Reis, Eurídio e Eurídice da Silva Almeida, Noel Bergamini.

C. Mazzonetto, Maria Helena Medeiros Alves Ferreira, viúva capitão Furtado, coronel Amado Mena Barreto e sra., Marisa, viúva Jackson de Figueiredo, Jani Silva, Guy Mário e sra., Alberto Rocha, sucursal das "Fôlhas" de S. Paulo, Afrânio Coutinho, André Fernandes, Rui Santos.

Gerson de Macedo Soares, Francisco Sabino Jr., Elizabeth Bião, Agostinho Monteiro, Gastão Trouche, Ariosto Pinto, Nuno Espadeiro e sra., Eurico Raja Gabaglia e sra., família Cast[illegible] Humberto Lira e fam[illegible] Helena Kastrup, [illegible] Chaer, Idalina Ortiz, [illegible]na Quadros, Luísa Quadros, Eulália Silva, Jaime Fontes e família, Gastão Cruls, Pedro Nava.

Emilio Alberto Góis Teles, José Carlos, Osmani Gouveia, Eliezer Magalhães, João Otaviano Lima Pereira, Maria Satamini, padres dominicanos, Gabi, professor Pereira Lira, Henrique Nunes, Tomaz Leonardos, Dorval Lacerda e família, Jorge Memi Abdala, José Jesua, Paulino Martins Macedo Abdala.

Teobaldo Prado, Valdemar Jamel, Frederico Bandeira, Garcez, Tomaz Cocrano, João Abdala Antônio, Brasílio Machado Neto, em nome da Confederação do Comércio, Joaquim de Azevedo, Romero Silva Jardim.

Amisa Peçanha, Alexandre, Gilda, Maria, Iracema, Maria Alice, Nilson Ribeiro, Aloísio Chaves, Otto Maria Carpeaux, César Guinle, Renato Amaral Machado, Paulo Martins Filho, Mário Costa e família, João Mangabeira, Nanor Godinho, César Vilares, Luís Alevato, Antunes Garcia, Gláucia Saraiva, Carvalho Guimarães, Bancada de Imprensa da Câmara dos Deputados, Rolando Pedreira.

DE S. PAULO — Nelson Abrão, João Figueiredo Filho, União Brasileira dos Aviadores Civis, Ivan Vasconcelos e família, Eugênio Figueiredo, Lôbo Rosa e sra., Décio Fonseca e sra., Plínio Barreto, Ciro Oliveira, Germano Berrini.

Alfredo Rafael Campi, Kantik, Maria Otávio Dreux, Lazar e Jenny Segall, José Júlio de Azevedo, Associação dos Jornalistas credenciados junto aos Campos Elísios, Emílio Bomeissel, seção regional do PR, Delton.

Luís Rodolfo Cavalcanti, Associação Paulista de Criadores de Bovinos, Lourenço da Silva, José Ulpiano de Almeida Prado, Maria Alba Serpa, André Pereira Filho, Mário Abramo.

DE CAMPINA GRANDE — João Batista Dantas.

DE SALVADOR — Marreka Pedreira, Hernani Cidade.

DE TERESÓPOLIS — Luís Monteiro de Barros, diretório da UDN.

DE PETRÓPOLIS — Elba Dias.

DE VALENÇA — Henriqueta, Petito, Nelson, Aida.

DE NITERÓI — Amaro Werneck.

DE MAGÉ — José Augusto do Amaral.

DE BELO HORIZONTE — Geraldo Costa, José Augusto Eduardo Rios Neto e sra. Wanderlein G. Santos.

DE GOVERNADOR VALADARES — Geraldo Pinto.

DE BARRA MANSA — Gilberto e Conceição Laura.

DE NOVA IGUAÇU — Diretório da UDN, subdiretório da UDN, Lubelin, Ataíde, Rita, Aluísio, Heloísa, Zenith, Feliciano, Alvarita, Aparecida.

DE ITAOCARA — Otílio Pontes.

DE CAMPOS — Associação de Imprensa Campista.

DE VOLTA REDONDA — Diretório da UDN e Clube da Lanterna, Manoel Caetano de Freitas e família.

DE VITÓRIA — Diretório Cultural do D. A. da Faculdade de Direito.

DO RECIFE — Paulo Rangel, Eurico Rocha, Eustáquio Duarte.

DE RIO BONITO — Câmara Municipal da cidade, subscrito por todos os vereadores.

DE MACUCO — Lengruber e filhos.

MISSA

UMA missa, em sinal de pesar pela morte do major Rubens Vaz, será celebrada segunda-feira próxima, às nove horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo, em Copacabana.

DO diretor de "La Tribuna", de Assunção:

"Pelo criminoso atentado de que foi vítima faço-lhe chegar em nome de "La Tribuna" e no meu próprio nosso enérgico repúdio e condenação dêsse feito que implica subversão sagrados postulados da imprensa independente tão dignamente representada por você. Expresso-lhe igualmente nossa alegria por não ter havido maiores consequências nesse intento criminoso. Este diário na edição de hoje condena o atentado e formula votos como nós também para seu rápido restabelecimento. - Arturo Schaerer.

"HORRORIZADO com o novo e brutal atentado de que foi vítima, intentado contra o paladino da democracia brasileira, estou solidário na sua dor, pela morte do bravo oficial da Aeronáutica, e faço votos para que não fique tal ameaça às nossas instituições e famílias e essa afronta à nossa civilização. Abraços — Daniel de Carvalho".

"Prosseguir no combate"

DO advogado Amaury Lacerda: "Coloco ao serviço da TRIBUNA DA IMPRENSA os meus préstimos de advogado. Solidarizo-me com Carlos Lacerda e estimulo-o a prosseguir no combate".

Do PSB e do PDC

"O Partido Socialista Brasileiro, seção do Distrito Federal, tomando conhecimento do atentado contra Carlos Lacerda, em que pereceu o major Rubens Florentino Vaz, lança veemente protesto con-

(Conclui na 7.ª página)

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Opinião

Haroldo, a outra vítima

POR singular coincidência, comemora-se hoje o primeiro aniversário do sacrifício do jornalista Haroldo Gurgel, assassinado barbaramente em Goiás pelos asseclas do governador Pedro Ludovico.

Parece até que chegou a hora suprema da prova de fogo por que terão de passar todos os homens de imprensa dêste país. A arma dos seus inimigos deixou de ser a intimidação, o murro, a surra, para ser o bacamarte e o revólver. De um ano para cá, a história do jornalismo, no Brasil, tem sido marcada com sangue: Haroldo Gurgel, Nestor Moreira, Carlos Lacerda e Rubens Vaz.

Em Goiás, os matadores de Haroldo Gurgel estão até hoje impunes. Passeiam pelas ruas de Goiânia e desafiam meio mundo. Dizem que mataram um jornalista e matarão outros.

Pudera! Se êles têm o govêrno a seu lado, protegendo, como acontece na Capital da República, todos quantos queiram vingar-se da imprensa, que revela os roubos e denuncia os crimes.

Protesto da ABR

A ASSOCIAÇÃO Brasileira de Rádio, através de seu presidente, sr. Manoel Barcelos deu à publicidade uma nota de protesto ao atentado contra Carlos Lacerda, onde perdeu a vida o major Rubens Vaz. Simultâneamente, enviou ao ministro Nero Moura um telegrama de solidariedade da ABR à Aeronáutica.

Texto da nota:

"A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RADIO vem, de público lançar o seu veemente protesto e integrar-se no justo sentimento de revolta e pesar da classe jornalística e da nossa heróica Fôrça Aérea pelo atentado covarde e selvagem levado a efeito esta madrugada, no qual perdeu a vida um ilustre oficial da FAB, e foi atingido o jornalista Carlos Lacerda, uma das maiores expressões da Imprensa brasileira.

Certos de que não deixarão, as autoridades competentes, de tomar enérgicas e definitivas providências que, de uma vez por tôdas, façam cessar o clima de insegurança em que vivem os que exercem a nobre profissão de informar o público, a ABR associa-se à sua coirmã ABI e envia à família do Major Rubens Florentino Vaz os seus sentimentos de pesar".

O telegrama enviado ao ministro da Aeronáutica:

"ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RADIO vg que vem de tornar público o seu protesto e sua solidariedade às vítimas do brutal atentado desta madrugada vg que tão profundamente atingiu tôda a nação brasileira e vg particularmente vg um cidadão exemplar representante digno da nossa gloriosa FAB vg associa-se ao pesar de V.S. e seus comandados vg assegurando-lhes a certeza de que também empregará todos os seus esforços para que não sejam poupados autores ou autor de tão covarde e vergonhoso atentado que tanto depõe contra os nossos princípios cristãos e os nossos foros de povo civilizado".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98
Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA
Redator Responsável
ALUIZIO ALVES
Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde Interna)

ASSINATURAS

Pelo Correio:

Anual	240,00
Semestral	130,00
Trimestral	75,00

Entrega Domiciliar
(Nos bairros onde temos entrega a domicílio)

Anual	300,00
Semestral	160,00

VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo do porte
EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia	1,00
Número atrasado	1,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal tanto do interior como da Capital dirigir-se ao
DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO
Rua do Lavradio 98 — 1.º
Tel.: 32-8188
End. teleg.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-8472
Endereço telegráfico:
LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

DIVERSÕES

CINEMA

☼ O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES

Meio-dia (só no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "O Grande Rebelde"
Meio-dia (só no Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "México dos Meus Amores"
1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10: "Puccini" (só no Pathé)
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "Desejo Atroz" e ☼ Cidade Tenebrosa"
2 — 4 — 6 — 8 — 10: ☼ "O Diabo Riu Por Último", "Mais Uma Vez, Perdão" (só no Pax) e "O Príncipe Valente"

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — ☼ O Diabo Riu Por Último
METRO-PASSEIO (22-6490) — México dos Meus Amores
ODEON (22-1508) — ☼ Cidade Tenebrosa
PALACIO (22-0838) — O Príncipe Valente (cinemascópio)
PATHÉ (22-8795) — Puccini
PLAZA (22-1097) — O Grande Rebelde
RIVOLI — Mais Uma Vez, Perdão!
VITORIA (42-9020) — Desejo Atroz

CENTRO

CENTENARIO (46-8543) — Ao sul de Sumatra
COLONIAL (42-8512) — O Grande Rebelde
FLORIANO (43-9474) — O Prisioneiro de Zenda
IDEAL (42-1218) — O Prisioneiro de Zenda
IRIS (42-9163) — ☼ Ardida como Pimenta
MEM DE SA (42-2232) — ☼ Acordes do Coração (e) Paris em Abril
PREIDENTE (42-7128) — Puccini
PRIMOR (43-6681) — O Grande Rebelde
S. JOSÉ (42-0592) — Mais Uma Vez, Perdão!

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — As Minas do Rei Salomão
AMERICA (48-4519) — ☼ Cidade Tenebrosa
CARIOC (28-8178) — ☼ O Diabo Riu Por Último
HADDOCK LOBO (48-9610) — O Grande Rebelde
MADRID — Desejo Atroz
MARACANA (48-1910) — A História de Três Amores
METRO-TIJUCA (48-9970) — México dos Meus Amores
OLINDA (48-1032) — O Grande Rebelde
VELO (48-1381) — Asas de Fogo

ZONA SUL

ALASKA — Barnabé, Tu És Meu
ALVORADA (27-2936) — Puccini
ART-PALACIO (37-9443) — Puccini
ASTORIA (47-0466) — O Grande Rebelde
AZTECA (45-6813) — Mais Uma Vez, Perdão!
BOTAFOGO — A Rainha do Mar (e) Meu amigo, o Leão
CARUSO — Mais Uma Vez, Perdão!
COPACABANA (47-2803) — ☼ O Diabo Riu Por Último
IPANEMA (47-2838) — ☼ Ardida como pimenta (e) Destino Vingador
LEBLON (27-7805) — ☼ O Diabo Riu Por Último
LEME (37-6112) — Legião dos Desesperados
METRO COPACABANA (37-9797) — México dos Meus Amores
MIRAMAR — Desejo Atroz
NACIONAL (28-6072) — O Biruta e o Folgado
PAX — Mais Uma Vez, Perdão!
PIRAJA (47-2668) — Nunca me deixes ir
POLITEAMA (25-1143) — A Rainha Virgem
RIAN (47-1144) — Desejo Atroz
RITZ (37-7224) — O Grande Rebelde
ROXY (27-8245) — ☼ Cidade Tenebrosa
S. LUIZ (25-7679) — ☼ O Diabo Riu Por Último

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8115) — ☼ O Rio da Aventura (e) O Gaúcho
BARONESA — Mais Uma Vez, Perdão!
BRAZ DE PINA (30-3489) — ☼ O Menino e o Elefante
CACHAMBI (29-4717) — Rasputin
EDSON (29-1449) — Jornada Cruel
ESTACIO DE SA (32-2922) — Teimosa e Valente (e) A Marca do Crime
FLUMINENSE (28-1404) — Mais uma vez perdão!
IRAJA (29-8330) — Os covardes não vivem (e) Uma canção e um beijo
IMPERATOR — Mais Uma Vez, Perdão!
MADUREIRA (29-8733) — A Rainha do Mar
MASCOTE (29-0411) — O Grande Rebelde
MAUA — Puccini
MOCA BONITA — O Preço de um Homem
MODELO (29-1578) — Flechas Flamejantes
MODERNO (Bangu 843) — Ao Sul de Sumatra
MONTE CASTELO (29-8250) — Desejo Atroz
RYDAN (29-16.8) — ☼ Minha Espada, Minha Lei
SANTA ALICE (38-2993) — Desejo Atroz
SÃO PEDRO — Mais uma vez, perdão!

NITEROI

CENTRAL — ☼ O Diabo Riu Por Último
ICARAI — ☼ Tributo de Sangue
ODEON — Desejo Atroz

PETROPOLIS

CAPITOLIO (2628) — ☼ O Diabo riu por último
D. PEDRO (3400) — Bonita e Audaciosa
PETROPOLIS — ☼ Cidade Tenebrosa

TEATRO

CARLOS GOMES (22-7581).
FOLLIES (27-0216) — "Uai Pané", às 20 e 22 horas. Vesperal sábado e domingo, às 16 horas. Dom., às 10,30, "Pinocchio".
GLORIA (22-9146) — "Pernas Provocantes"
JARDEL (27-4791) — "Esta Vida é um Carnaval" às 20 e 22 horas. Sábado e domingo vesperal às 16 horas.
DULCINA (22-5817) — "O Homem da Minha Vida" às 21 horas. Sábado e domingo, às 16 horas.
RIVAL (22-2721) — "Leina Xepa", às 21 horas. Vesperal sábado e domingo, às 16 horas.
RECREIO (22-9184) — "As Urnas Vão Rolar" às 20 e 22 horas. Vesperal sábado e domingo às 16 horas.
REPUBLICA (22-0271).
SERRADOR (42-8442) — "História Proibida" às 21 horas. Sábado e domingo, vesperal, às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO (27-1927) — "Sua Excia em 26 Poses" às 21 horas. Vesperal sábado e domingo, às 16 horas.
TEATRO MUNICIPAL —
TEATRO GINASTICO — "Uma Certa Mulher" 21h. Sábado e domingo 16, 20 e 22h.
PATRONATO DA GAVEA (Linen Paula Machado, 165, tel. 26-4083) — "O Rapto das Cebolinhas", sáb. e dom., 15,30 e 17 horas.

O PULSO DO MUNDO

VIAGEM — *Genova. Salvatore Rebecchini, prefeito de Roma, partiu hoje desta cidade para fazer uma visita oficial ao Brasil, Uruguai e Argentina.*

O CASO JOHN — Bonn. O chanceler Adenauer declarou que o ex-chefe do serviço da segurança, Otto John, que se passou para a zona comunista, "não conhecia os segredos militares das potências aliadas".

VINGANÇA — *Casablanca. Uma bomba explodiu dentro de um ônibus repleto de passageiros. Dêste modo, o número de vitimas dos terroristas nacionalistas, desde que começou êste mês da vingança, passou a 100.*

DIPLOMATICAS - Nova Delhi. O alto comissário interino da Grã-Bretanha visitou o secretário de relações exteriores R. K. Nehru.

ASILO — *Londres. Foi acordado direito de asilo ao refugiado polonês Antony Klimetz, cuja recente fuga causou tanto rebuliço.*

AINDA NÃO DECIDIU — Washington. O presidente Eisenhower ainda não decidiu se se apresentará ou não como candidato as eleições de 1956.

FALECIMENTO — *Bogotá. Faleceu o coronel Carlos Rojas Pinilla, irmão do presidente da Republica.*

NOVA TATICA DE MOSCOU — Washington. A Casa Branca confirmou que o govêrno da Alemanha Soviética aceitará o oferecimento do presidente Eisenhower quanto ao envio de viveres às vitimas das recentes inundações.

PEDIDO INUTIL — *Bonn. O govêrno federal pediu a Alta Comissão Aliada para intervir junto aos russos tendo em vista a libertação do sr. Otto John. Tempo perdido.*

NOTA SOVIETICA — Londres. O grupo de técnicos anglo-franco-americanos, reunido ontem pela primeira vez no Foreign Office, estuda o texto das duas últimas notas da URSS.

ARMISTICIO — *Saigon. O "cessar fogo" foi tornado efetivo no Laos as 8 horas de ontem.*

MACARTHISMO — Washington. O senador Arthur Watkins foi nomeado presidente da comissão senatorial encarregada de fazer um inquérito sôbre a conduta do senador Mc Carthy.

SEGURANÇA DA EUROPA — *Baden-Baden. "A ratificação do tratado sôbre a Comunidade Européia de Defesa pela Assembleia Nacional da França e uma questão vital para toda Europa", declarou o chanceler Adenauer.*

DESCULPAS TARDIAS — *Belgrado. O govêrno albanês apresentou desculpas ao govêrno iugoslavo a proposito do incidente fronteiriço em que um soldado iugoslavo foi morto por uma patrulha albanesa.*

INTERINAMENTE — Londres. O sr. Winston Churchill assumirá o Ministério das Relações Exteriores, durante a ausência do sr. Anthony Eden.

ORFEAO ACADEMICO — *Lisboa. O famoso "Orfeão Acadêmico" de Coimbra partiu a bordo do "Santa Maria" para o Brasil, onde, a convite da "Tertúlia Acadêmica", se exibirá em S. Paulo.* (Condensado da UP e AFP).

A bagagem de Ilya Ehremburg

SANTIAGO, 7 (AFP) — Segundo o jornal "La Nacion", entre os documentos apreendidos na bagagem do escritor soviético Ilya Ehremburgo, figuraria abundante material de propaganda comunista e principalmente instruções destinadas aos Partidos Comunistas da América do Sul, emanantes do "Kominform" e do recente congresso de Genebra, dos Partidos Comunistas.

"La Nacion" arredita que o sr. Ehremburgo tambem era portador de uma quantia em dolares equivalente aproximadamente ao contravalor do Premio Stalin da Paz.

Terminados os preparativos para a defesa de Goa

As fragatas "Bartolomeu Dias" e "Pedro Nunes" trouxeram reforços — Tensa a situação em Lourenço Marques

BOMBAIM, 7 (UP) — O jornal "Times of India" informa de Pangim que os guardas fronteiriços portugueses abriram fogo contra um grupo de homens que na noite de segunda-feira atravessava a fronteira entre Karwar e Goa, proximidades de Canocona. Dois dêsses homens sairam feridos, um dos quais gravemente. O oficial que comanda a policia de Pangim disse que o grupo, integrado por 27 membros responsáveis do Congresso Nacional de Goa, tentou penetrar na cidade, a fim de recrutar voluntários para o Saoyagraba de 15 do corrente. Os guardas portugueses perceberam movimentos suspeitos perto do ponto de fiscalização e concentraram sôbre êle os seus refletores, descobrindo o grupo de homens no lado português da fronteira.

FIM DO COLONIALISMO FRANCES NA INDIA

PARIS, 7 (U.P.) — Um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores anunciou, hoje, que a França pretende retirar-se, dentro em breve, de suas possessões na India. Tal decisão significará o fim de três seculos de colonialismo francês naquêle pais.

Os territórios atingidos pela medida são Pondicherry e Karikal, restos do outrora vasto império colonial francês na India. Outras três possessões encravadas em território indiano já foram entregues ao Govêrno da India.

Ao dar a noticia, o porta-voz declarou:

"Estão sendo realizadas negociações por via diplomática sôbre a retirada, e confiamos em que elas permitam a breve solução do problema."

Os métodos e a data da retirada francêsa dos aludidos territorios ainda não foram determinados; mas, segundo noticias da India, não confirmadas aqui, a transferência ocorrerá a 14 de agôsto, vespera do dia da independência indiana.

POSICAO DA GRA-BRETANHA

LONDRES 7 (U.P.) — A Grã-Bretanha instou hoje a India a que não recorresse à fôrça, em sua disputa com Portugal, sôbre as colônias lusitanas encravadas em território hindu.

A noticia foi dada à publicidade pelo Ministério de Relações Exteriores.

A gestão britânica se verificou depois das representações efetuadas, ontem, no Ministério de Relações Exteriores, pelo embaixador de Portugal, T. Pereira.

O diplomata lusitano visitou o ministro de Estado, Selwy Lloyd, para discutir a situação reinante nas colônias portuguêsas da India.

ORACÕES POR GOA

Informações procedentes de Bombaim dizem que, para o próximo dia 15 cêrca de 1.000 civis anti-portuguêses preparam uma marcha "sôbre Goa", para pedir que essa possessão seja entregue à India. Como contra-medida, aqui em Portugal, centenas de estudantes, liderados pela filha do ministro de Relações Exteriores, Paulo Cunha, percorrerão em desfile os 150 quilômetros de Lisbôa ao santuário de Nossa Senhora de Fátima, no mesmo dia, para elevar orações por Goa.

Em todo Portugal há excitação pela situação do Oriente. Centenas de cartazes nos edificios do centro de Lisboa protestam contra as exigências hindus e a atividade de "voluntários civis", que ocuparam várias aldeias na India Portuguesa.

LISBOA, 7 (AFP) — A visita da missão militar portuguesa ao Brasil não se efetuará agora, como estava assente, informa um comunicado do Ministério da Defesa Nacional.

Ordenaram que se rendessem mas, como não fôssem atendidos, abriram fogo.

As autoridades portuguêsas terminaram seus preparativos para a defesa, à medida que se aproxima a data da anunciada marcha dos nacionalistas sôbre Goa.

O correspondente do "Times" em Pangim informa haver sabido de fonte fidedigna que a fragata portuguêsa "Bartolomeu Dias", que atualmente se reabastece em Karachi, traz refôrços para Goa.

Outra fragata portuguêsa, a "Pedro Nunes" está em viagem da Africa Oriental Portuguêsa para Goa, transportando armas e munições.

Acelera-se, também, a construção de um aerodromo em Dabolin, imediações de Vasco da Gama, por ordem expressa de Lisboa. Espera-se que o aerodromo esteja terminado em futuro próximo.

Um porta-voz do govêrno anunciou que dentro de pouco começará um serviço aéreo regular entre Portugal continental e Goa, via Karachi. Por outro lado, anunciou que o serviço de auto-ônibus entre as povoações da fronteira será suspenso a partir de 10 do corrente. Trata-se de uma das medidas adotadas pelas autoridades portuguêsas para evitar a infiltração dos chamados "voluntários".

DECLARAÇOES DE NEHRU

PARIS, 7 (AFP) — Segundo a rádio indiana, o primeiro ministro Nehru, falando hoje nas proximidades de Dalhouse, declarou que "a India não tolerará a ingerência de qualquer potência estrangeira nos seus negócios". Salientou Nehru que, de acôrdo com a politica indiana, nenhum país deve ser submetido à dominação de uma potência estrangeira acrescentando que a India deseja que cada país permaneça absolutamente livre a fim de poder desenvolver-se segundo o seu próprio gênio.

Referindo-se às relações da India com as potências estrangeiras, acentuou Nehru que a India não mantinha hostilidade alguma a respeito dos Estados Unidos nem a respeito da União Soviética e sim relações amistosas com as duas potências, tendo igualmente o desejo de viver em paz com o Paquistão. Falando a respeito das relações do seu país com a Grã-Bretanha declarou Nehru que, depois da proclamação da sua independência a India tem partilhado às vêzes dos pontos de vista da Grã-Bretanha a respeito dos assuntos mundiais e que em certos casos a opinião da India é diferente da opinião da Grã-Bretanha. E' notável entretanto, salientou o primeiro ministro Nehru, que as duas nações, cujas relações foram muito tensas no passado, tenham se tornado amigas e se esforcem para colaborar juntas na manutenção da paz.

A União Soviética aceita ajuda dos Estados Unidos

BERLIM, 7 (Por Joseph W. Grigg, da UP) — A União Soviética, em inesperada manobra diplomatica, aceitou, hoje o oferecimento feito pelo presidente Eisenhower de fornecer alimentos às vitimas das inundações do Danúbio, na Alemanha Oriental.

A aceitação, comunicada à Comissão norte-americana pelo alto-comissário soviético, G. Mom Puschkin, foi recebida com surprêsa. Porta-vozes da União Soviética e Alemanha Oriental, bem como da imprensa dos dois países, haviam manifestado que o oferecimento era uma cilada para recrutar novos espiões para o Ocidente.

A mudança de opinião da Rússia e Alemanha oriental foi dada a conhecer pelo alto-comissário norte-americano, James Conant.

Trata-se de um dos poucos oferecimentos norte-americanos, de ajuda aos paises da Cortina de Ferro, que foi aceito pelos comunistas, desde que começou a prolongada guerra fria, ao terminar a Segunda Guerra Mundial.

Os russos surpreenderam, primeiro, os EE.UU., ao rejeitar categòricamente o oferecimento de incluir os soviéticos e seus satelites no Plano Marshall de Reabilitação Européia, ao terminar a guerra.

Depois, no ano passado, quando o govêrno da Alemanha oriental admitiu que sofria de grave escassez de alimentos o presidente Eisenhower ofereceu o socorro norte-americano. A oferta foi rechaçada.

Outras manobras

WASHINGTON, 7 (UP) — Funcionários do govêrno dos Estados Unidos opinaram, ontem, que a proposta soviética para realização de uma reunião das quatro grandes potências é outra manobra desenvolvida pelo Kremlin na guerra pelo dominio da Alemanha.

Segundo êsses funcionários, o objetivo imediato dos soviéticos é conseguir a retirada das tropas norte-americanas e britânicas de ocupação da Alemanha prelúdio necessário para a definitiva conquista russa, quer por subversão, quer por agressão direta.

O texto da última nota soviética revela que o govêrno de Moscou pretende que, na proposta conferência, não sòmente se discuta o problema do "Pacto de Segurança Pan-Europeu", como também se resolvam "certos aspectos individuais do problema alemão".

"Conferência Cultural"

BREMERHAVEN, 7 (UP) — O exército dos Estados Unidos declarou, ontem, que os promotores da primeira manifestação antinorte-americana de caráter grave, ocorrida na Alemanha Ocidental desde que terminou a segunda guerra mundial, foram, provavelmente, jovens da zona soviética.

Uma declaração oficial do Exército diz que "os cidadãos locais" acreditam que os distúrbios de dias atrás, em que dois policiais e várias mulheres sofreram ferimentos, foram resultado provável da "agitação comunista", e acrescenta:

"As manifestações podem ter sido resultado de uma reunião organizada pelos comunistas em um salão local. A ela assistiram cêrca de 150 adolescentes da zona soviética, que foram a Bremerhaven com o propósito de assistir a uma conferência cultural".

Em roupas
"A Esplanada"
é que resolve!
Rua Mexico e tambem em Madureira

quando a
Eficiência
é uma
Tradição

Desde 1927
se empenha a
Varig em oferecer
ao público
o melhor serviço,
adotando as mais
modernas inovações
na tecnica do
transporte aéreo.

VARIG

um serviço aéreo tradicional

Informações
e reservas:
Tel. 52-3700
(Rêde interna)

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A

São Paulo: Rua Boa Vista, 88

Júri senatorial examina o caso McCarthy

WASHINGTON, 7 (UP) — Um "júri" senatorial de seis membros convocou uma sessão para hoje, a fim de planejar seu estudo das acusações contra o senador McCarthy; porém a maioria já havia estabelecido que os trabalhos não serão televisados.

Fontes informadas dizem que o senador Arthur Watkins, o mais velho republicano da comissão especial, será, provavelmente, escolhido presidente do "júri" na sessão de hoje.

Os outros membros da comissão, designados, ontem, pelo vice-presidente Richard Nixon, são os republicanos Francis Case e Frank Carlson, e os democratas Edwin Johnson, John Stennis e San Ervin.

A Comissão Especial foi criada pelo Senado na segunda-feira, a fim de examinar uma resolução apresentada pelo senador Ralph Flanders, a fim de que se censure McCarthy por conduta imprópria de um senador.

A comissão estudará tambem as acusações especificas apresentadas pelos senadores Ralph Flanders, William Fulbright e Wayne Morse.

Mendes-France pede novo voto de confiança

PARIS, 7 (UP) — O presidente do Conselho de Ministros, Pierre Mendes-France, aproveitando a popularidade que granjeou no país, decidiu acabar com as intrigas parlamentares, exigindo hoje a aprovação completa ou a rejeição de seu programa de recuperação economica, num voto de confiança.

O primeiro ministro confundiu novamente a amigos e inimigos por igual, com sua inesperada exigência de um voto de confiança na próxima terça-feira, sôbre uma questão que, de antemão, era considerada vitória certa para seu govêrno.

Mendès-France convocou o Gabinete para uma sessão de emergência, esta noite, a fim de solicitar aprovação oficial para a manobra politica que projeta e, também, apoio oficial a seu propósito de adiar o debate sôbre a politica da Africa do Norte, até 27 do corrente.

A poderosa Comissão de Iniciativas da Assembléia Nacional, composta pelos chefes dos partidos politicos, confirmou a data de 24 de agôsto para o inicio do histórico debate sôbre a Comunidade Européia de Defesa (CED). A Assembléia, em plenario, aprovou, esta noite, por 514 votos contra 10, a decisão e o programa preparado pela Comissão.

O objetivo de Mendès-France parece ser o de impedir um debate que pudesse unir as correntes que se opõem a seus programas economico e norte-africano.

SOLUÇÃO PARA MARROCOS

RABAT, 7 (U.P.) — O Residente Geral Francês, Francis Lacoste, partirá esta noite ou amanhã cedo, de avião, para Paris, com a esperança de encontrar na metrópole uma solução para o crescente terrorismo no Marrocos, cujo balanço de seis dias apresenta o saldo sangrento de 105 vitimas.

No momento em que Lacoste preparava sua viagem, chegou a Casablanca um segundo grupo de guardas republicanos da França. Um terceiro grupo é esperado amanhã, no Marrocos. A vanguarda dessas fôrças, que ontem desembarcou aqui, já entrou em ação.

Hoje, não se produziu a explosão de violência que se temia quando o sultão, Sidi Mohammed Ben Mulay, compareceu à Mesquita Imperial para assistir ao tradicional serviço religioso das sextas-feiras. Mas centenas de membros armados da tribo Zaer — partidários fanáticos do sultão — se alinharam ao longo das ruas que ligam o Palacio à Mesquita.

NOVO GABINETE NA TUNISIA

TUNIS, 7 (U.P.) — Em fontes competentes se disse que já foi preparada a lista de ministros do novo gabinete tunisiano, com pessoas aceitáveis, tanto pelo Bey de Tunis como pelo govêrno de França.

Em contraste com a perspectiva pessimista dos últimos dois dias, em fontes chegadas ao primeiro ministro designado, Tahar Ben Ammar, se manifestou, hoje que êste se entrevistará à tarde com o Bey, e que, durante a entrevista, êste dará sua aprovação ao gabinete.

Moscou manda na Alemanha

MOSCOU, 7 (AFP) — A agência Tass anuncia que "o govêrno da URSS decidiu anular tôdas as ordens e regulamentos relativos à vida politica, economica e cultural da Republica Democrática alemã (soviética), que foram promulgados pela administração militar soviética na Alemanha, assim como pela Comissão Soviética de Contrôle, no periodo que vai de 1945 a 1953".

SHELL

A partir de 0 hora do dia 9 de agôsto:

23-2128

em substituição aos antigos números, servirá para as comunicações com a SHELL BRAZIL LIMITED, Casa Matriz e a Região do Rio.

★

Fora do horário normal, das 8 às 17 horas e, sábados, das 8 às 12 horas, será a seguinte a ligação direta dos telefones:

MATRIZ:

Diretor Geral	23-0260	Divisão de Operações	23-1358
Sub-Diretor Geral	23-1512	Depart. de Compras	23-1010
Divisão de Finanças	23-5333	Depart. Marítimo	43-3324
Tesouraria	23-2931	Divisão de Vendas	23-2625
Contabilidade	43-3765	Depart. de Aviação	23-0658
Telegramas	23-0524	Portaria	43-0718

REGIÃO DO RIO: Gerente do Escritório... 23-2590
Gerentes de vendas e operações... 23-0156

SHELL BRAZIL LIMITED

MATRIZ: PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 10
REGIÃO DO RIO: RUA TEÓFILO OTONI, 15

O PEQUENO MUNDO

O copelóptero

INNSBRUCK, 7 (AFP) — "Julgo que é ainda muito cedo para o pronunciamento a respeito da possibilidade de uma eventual ligação interplanetária, tanto mais quando ainda não estão resolvidos os problemas da propulsão com a utilização do hidrogênio e do oxigênio da atmosfera, ou melhor ainda, da energia atômica, que representa uma possibilidade interessante mas ainda dificilmente utilizável pelo fato dos diferentes interêsses nacionais" — declarou a um representante da Agence France Presse o professor Sborowsky, especialista dos sistemas de propulsão dos foguetes, que atualmente trabalha na França.

Austriaco de origem, o professor Sborowsky, que foi o "pai" dos sistemas de propulsão dos foguetes alemães "X-4", "Schmetterling H/S 293" e dos aparelhos de caça "Messerschmidt 163 e 262", esclareceu que estava particularmente empenhado na criação (tècnicamente resolvida) de um novo aparêlho chamado "Copelóptero", que apresenta as vantagens dos helicópteros e dos aviões conversiveis.

A França, acrescentou o professor Sborowsky, tem a intenção de apresentar em Duisburg, em outubro próximo, no Congresso de Sociedade Cientifica Aeronáutica, um relatório técnico sôbre êsse aparêlho que, como caça ou avião de turismo e como cargueiro ou avião de transporte, é suscetivel de revolucionar a tecnica da circulação aérea. Embora se recusando a dar pormenores técnicos ainda mantidos em segredo, o cientista declarou que um aparêlho de transporte dêsse tipo poderia, para uma carga útil de dez toneladas, ser duas a quatro vêzes mais reduzido que um aparêlho normal.

Interrogado a respeito do carburante do futuro, declarou o professor Sborowsky que na sua opinião seria o ácido nitrico, acrescentando que quanto a êsse ponto, a França tinha um nitido avanço sôbre os demais paises.

Almanaque milagroso

LONDRES, 7 (UP) — "Old Moore's", o popular almanaque britânico que vem fazendo profecias desde 1697, anunciou hoje, de forma audaz, que uma vez chegado o mês de novembro de 1955, "o mundo será um melhor lugar para se viver".

Nesse mês, acrescenta, "a influência de Saturno exercerá uma reação peculiar sôbre os governantes de todos os paises submetidos à ditadura. O Pai Tempo, com sua foice, exigirá a prestação de contas aos ditadores".

Só esta promessa vale os tres pence que paga cada um dos 11.500.000 leitores no "Old Moore's" mas é só uma fase da análise do ano vindouro, que com toda consideração adianta informações aos impacientes que não querem esperar o transcurso dos dias para saber o que ocorrerá.

Em 257 anos, a Lei de Médias por si só assegura a qualquer profeta alguns palpites certos, mas o "Old Moore's" assegura que acertou muito mais vêzes do que poderia proporcionar a simples sorte.

Vangloria-se de haver previsto a greve geral de 1926 e até o dia do acontecimento, a abdicação do Rei Eduardo VIII, a bomba atomica sobre o Japão. Disse que no ano passado acertou sôbre a bomba de hidrogenio, o aumento do comercio com a China e o ganhador da corrida de cavalos da "Taça de Ouro de Ascot".

Para fevereiro de 1955, o almanaque diz que as condições são "altamente sugestivas de um romance real, compromisso ou matrimonio, de uma pessoa muito cara aos corações de todos os britanicos".

Afirma, ainda, que em junho se descobrirá alguma forma de vida na Lua, enquanto que em setembro os aficionados do turfe fariam bem em jogar no cavalo cotado na proporção de 20 para 1 no "handicap" St. Leger. Cumpre frisar que as estrelas abandonaram um pouco o almanaque neste ano. Previu que a Grã-Bretanha robustecerá seu predominio sobre o Canal de Suez, mas ocorre precisamente o contrário, pois vai evacuar aquêle território egipcio.

Lua artificial

INNSBRUCK, 7 (AFP) — Foi constituida, dentro do quadro do V Congresso de Astronáutica, uma comissão de engenheiros encarregada de elaborar projeto e orçamento dos meios técnicos e financeiros necessários à construção de um foguete composto de vários elementos que deverão se destacar sucessivamente devendo alcançar o primeiro a velocidade de 5 milhas e 400 por segundo a dez milhas aproximadamente da terra, para transformar-se em um satélite do nosso planeta. Essa "lua artificial" se transformaria em observatório atmosférico transmitindo automaticamente as suas "informações" e seria suscetivel de servir sobretudo como estação intermediária para as emissões de televisão.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

acontece todo dia

Aviso à navegação aérea

A DIRETORIA de Rotas Aéreas informa: CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA: Rádio-farol prefixo AA-frequência 355 quilociclos, inoperante.
ILHEUS: Pista 11/29 praticável, com os primeiros 400 metros de cabeceira 29 inoperante
MARABA: Pista 7/23 impraticável.
SAO LUIS: Pista 9/27 praticável.

Tempo bom

PREVISAO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. Tempo bom, com nebulosidade variável. Temperatura estável. Ventos variáveis moderados. Máxima 28,1. Mínima 17,5.

Imprensados pela multidão quando iam tomar o trem

QUATRO pessoas ficaram feridas, ontem à noite, ao serem imprensadas por centenas de passageiros contra a grade da plataforma quatro, da gare de D. Pedro II. As vítimas, como a multidão, tentavam embarcar no trem da linha "Deodoro".

Foram medicados no Pronto Socorro, apresentando contusões e escoriações generalizadas: o mensageiro Paulo da Silva Pessoa, de 16 anos, solteiro, da rua Bulhões, 759, casa 3; o funcionário público Agenor Ubaldo Nogueira, de 57 anos, casado, da rua Alice Freitas, 202; o comerciário Francisco Antônio Pires, de 37 anos, casado, da avenida Cesário de Melo 1071, e o alfaiate Otacílio Leal Brito, de 38 anos, casado, da rua José Queiroz, 22.

Todos se retiraram após os curativos, tendo sido o fato registrado pelo 10.º Distrito.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Itaquatiá", "Eva Peron", "Santa Maria", "Alagoas", "Itahy", "Itaguaçu", "Rio Amazonas" e "Araranguá".

Milhões de Arlequim: aparece outro ganhador do Sweepstake

S. PAULO, 7 (Sucursal) — Reside no Triângulo Industrial, em São Caetano do Sul, um dos felizardos que abiscoitaram o "sweepstake". O sr. Odilon de Souza Melo (32 anos), advogado no vizinho município da capital paulista, também comprou seu esparinho no Rio. No caso dêste jovem advogado, que já recebeu sua fração na Casa Fasallo, um pouco de drama vem dar novas dimensões à sua boa sorte.

Em pouco mais de dois meses, o sr. Souza Melo conheceu três das mais violentas emoções por que pode passar um homem: a 1 de maio viu nascer seu primogênito; meia-hora depois, contrariando tôdas as perspectivas favoráveis, sua espôsa falecia em consequência do parto; sessenta e dois dias após (1 de agosto), El Aragonês e Rigoni proporcionavam-lhe a fortuna de Cr$ 2 milhões (reduzidos a menos de uma dúzia de centenas de contos, em virtude das deduções).

A compra do bilhete premiado foi quase acidental. O sr. Souza Melo fôra a Belo Horizonte espairecer. Planejara demorar-se dez dias na capital mineira, mas mudou de idéia após uma semana. De volta a S. Paulo (passagem direta) resolveu parar no Rio a fim de comprar alguns presentes, para o filho e familiares. Comprou também o talão que correspondeu, no sorteio, ao cavalo "El Aragonês".

Os fados tentaram uma estranha lei de compensação. Roubaram-lhe a jovem espôsa, depois lhe ofereceram uma pequena fortuna.

Tomou posse o ministro Edmundo Pena

TOMOU ontem posse na chefia do Departamento Econômico e Consular do Ministério das Relações Exteriores, o ministro Edmundo Pena Barbosa da Silva.

A cerimônia de posse realizou-se no Palácio Itamarati e foi presidida pelo ministro Vasco Leitão da Cunha, secretário geral do Ministério.

O Departamento Econômico anteriormente era chefiado pelo Embaixador Décio de Moura, atual representante do Brasil junto à Santa Sé.

III Convenção de Engenheiros

A III Convenção de Engenheiros será realizada, durante êste mês, em S. Paulo, dela devendo participar delegados de todos os países do Continente.

Repatriamento de 23 imigrantes italianos

TRES famílias italianas, no total de 23 pessoas, serão repatriadas, dentro de alguns dias, pelo Instituto Nacional de Imigração e Colonização.

Aqui chegaram através de uma organização particular para colonização do núcleo de Pedrinhas, em S. Paulo, onde mostraram nada conhecer de agricultura ou de qualquer profissão.

Como elementos desajustados, o INIC providenciou a remoção do grupo para a hospedaria da Ilha das Flores, onde se encontra à espera de transporte para a Itália.

GUIA ELEITORAL

Publicação da lista de eleitores — Localização das mesas receptoras

AS listas de eleitores e a sua distribuição pelas diversas seções em que se dividem as 15 zonas eleitorais do Distrito Federal já estão sendo elaboradas nos cartórios, embora a sua redação definitiva só se possa obter depois de processados todos os pedidos de inscrição eleitoral, cujo prazo já terminou.

A lei determina que essa lista deve ser publicada pelo menos 15 dias antes da eleição. Pelo menos, frisa o artigo 38 do Código Eleitoral, pois, tendo-se em vista o limite máximo de eleitores distribuídos por seção (400), não é fácil, às vêzes, descobrir o local da mesa receptora, mesmo que a lista venha publicada em ordem alfabética.

Com a falta de material e de funcionários com que luta a Justiça Eleitoral (as listas, por exemplo, devem ser datilografadas em máquinas de escrever de carro grande, que até agora não foram providenciadas para os cartórios), não é provável que elas sejam dadas à publicação antes do prazo mínimo que a lei determina. Nessa caso, devem os eleitores consultar o órgão oficial, logo que feita a publicação, e, em caso de dificuldade, procurar, para uma orientação, os escritórios eleitorais que dispuserem de pessoal habilitado para indicar ao eleitor o número e o endereço da seção em que figure.

O eleitor cujo nome tenha sido omitido ou figure errado na lista poderá reclamar, verbalmente, por escrito ou por telegrama, ao juiz ou ao Tribunal Regional. Não tendo o eleitor reclamado ou não tendo sido atendida a tempo a reclamação, poderá votar em qualquer seção de seu domicílio eleitoral, mediante a apresentação do título respectivo.

SENHOR PEDRO DIAS GOMES — Para a localização das mesas receptoras, dá-se preferência aos edifícios públicos, recorrendo-se aos particulares se faltarem aqueles, em número e em condições adequadas. Mas é proibido, para êsse fim, usar propriedade ou moradia de candidato, ou de parente seu, até segundo grau, inclusive, ou de membro de diretório ou delegado de partido.

SENHOR ALIRIO PESSOA DE ALCANTARA — A lei diz que o presidente da mesa receptora PODERA' colocar no gabinete indevassável cédulas dos partidos e dos candidatos registrados. Isto significa que não há obrigatoriedade de haver, na cabine, cédulas de todos os candidatos.

O melhor, portanto, é o eleitor munir-se prèviamente das cédulas que vai usar e, no ato de votar, já dentro da cabine, introduzi-las na sobrecarta, pois poderá não encontrar na cabine cédulas do candidato que vai sufragar.

CONCURSOS

CAIXA DE CRÉDITO DA PESCA
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

A Caixa de Crédito da Pesca avisa aos interessados que foi prorrogado até 31 do corrente mês o prazo para inscrição nos concursos para provimento em cargos das classes iniciais das carreiras de CONTADOR, DATILOGRAFO, ESCRITURARIO, FISCAL ARRECADADOR e OFICIAL ADMINISTRATIVO.

História estranha do guarda ferido

O número do carro em que fugiu um dos assassinos foi denunciado por um homem que parecia o próprio dono do automóvel

O NÚMERO da chapa do Studebaker (5-60-21) depois entregue à polícia, não foi anotado pelo guarda Sálvio Romeiro. Segundo nos informou o guarda, foi anotada e entregue ao tenente do carro da RP que o socorreu, por um homem que êle afirma parecido com José Antônio Rezende, ou melhor, o próprio proprietário do Studebaker.

Declarações

No hospital Pedro Ernesto, onde se restabelece do ferimento na perna, Sálvio Romeiro, nos contou o seguinte:

— "Não consegui anotar o número da chapa do carro que conduziu o homem que me baleou, tampouco a marca. Vi apenas que era prêto. Quando estava sendo socorrido pela RP, chegou um rapaz, cara bem barbeada, bem penteado, que disse ter ouvido os disparos e anotado a chapa do carro que passara por êle logo em seguida. Entregou o número ao tenente da RP, mas penso que a sua identidade não foi anotada. Agora, vendo o retrato de José Antônio Rezende nos jornais, achei-o parecido com o tal rapaz".

Troca

As declarações do guarda parecem revelar que o "Studebaker" foi colocado em cena de propósito, para que não se fizesse busca de outros carros, comprometidos.

Êle afirma também que deu cinco disparos a seis metros de distância, visando a mala. O "Studebaker" não tem nenhuma marca na mala, mas apenas uma na coluna da porta. Isto reforça a hipótese de substituição, ou de mais de um carro.

Diz, ainda contestando, afirmações do motorista Nelson Raimundo de Souza, que qualquer pessoa dentro do carro o teria visto caído na rua. O motorista disse que não viu nenhum guarda sendo baleado.

Até o momento, o delegado Jorge Pastor, encarregado do inquérito policial, não pediu a colaboração da Polícia Técnica. Tampouco o fotorista do "Studebaker" foi colocado à disposição da Polícia Técnica, para interrogatório.

Isto revela que não há interêsse em descobrir-se os culpados.

Assassinado no Restaurante um guarda do Presídio

COM 2 tiros, o guarda do Presídio do Dist. Federal, Vital Mariano da Silva, de 42 anos, casado, de residência ignorada, foi assassinado, ontem à tarde, no interior do restaurante São Leopoldo, à rua Correia Ferraz, 60-A, por um desconhecido de côr morena, alto, que trajava costume cinza.

ANTECEDENTES

Ontem, depois de ter recebido pagamento na tesouraria do Presídio, cêrca das 13 horas, Vital subiu o morro de São Carlos, onde, no lugar denominado "Atrás do Zinco", encontrou-se com sua amante, Ruth Rosa dos Santos, com quem vivia há seis meses.

Os dois foram ao restaurante São Leopoldo, onde pretendiam almoçar. Enquanto esperavam pelo almôço (bife com fritas), um desconhecido aproximou-se do casal e, de pistola em punho, disparou contra Vital, que estava de costas. Atingido no crânio e no pulmão esquerdo, a vítima tombou da cadeira em que estava sentado, morrendo instantâneamente.

A VITIMA

Vital Mariano da Silva era um policial de péssimos antecedentes e, há tempos, quando ainda servia como guarda da Penitenciária de Niterói, matou um detento. Foi também alcagüete da polícia fluminense. Depois que passou a trabalhar como guarda no Presídio do Distrito Federal, abandonou sua mulher, com seis filhos menores, que vivem em Itaboraí.

A amante da vítima declarou à polícia do 13.º Distrito desconhecer o criminoso e que sòmente teve dois amantes. Abandonou o primeiro quando ainda vivia no Espírito Santo, vindo, depois, residir no Rio. Disse também, que o criminoso ameaçou matá-la, se ela fizesse qualquer movimento.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. As diligências continuam.

Entendimentos para a Conferência Econômica

Esperado no Rio representante de Estado americano — Entendimentos com autoridades brasileiras

ESTA' sendo esperado no Rio ainda êste mês o advogado americano, sr. Henry F. Holland, secretário de Estado adjunto para Assuntos Inter-Americanos dos Estados Unidos. O objetivo da visita ao nosso país se prende ao assentamento de medidas referentes à realização da próxima Conferência Econômica.

DETALHES

O sr. Holland foi nomeado para o atual cargo que exerce, pelo presidente Eisenhower, no princípio dêste ano, já tendo servido na Embaixada dos Estados Unidos no México, onde desempenhou as funções de assistente de Conselheiro para assuntos econômicos e adido do Trabalho. Conhece o México, América Central e diversos países da América do Sul.

TRAÇOS

Em 1936, o sr Holland bacharelou-se pela Faculdade de Direito da Universidade do Texas, sua cidade natal diplomando-se ainda pela Universidade do Sul, de Sewanee, Tennenssee e pela Academia Militar daquela mesma cidade.

Amanhã em Vassouras a Aliança Popular Fluminense

A CIDADE de Vassouras receberá amanhã, domingo, uma caravana da Aliança Popular Fluminense. Está programado um grande comício onde, além dos srs. Pereira Pinto e Horácio de Carvalho Júnior, candidatos a governador e vice-governador do Estado, falarão vários líderes da UDN, PDC, PSD, PRP e PTB.

CARLOS LACERDA

Estando anunciada a visita de Carlos Lacerda àquela cidade, a comissão promotora do comício comunica que, em virtude do atentado de que foi vítima, o jornalista não comparecerá. Mas acentua que no desenrolar da festa cívica serão prestadas significativas homenagens ao iniciador da campanha contra o roubo e o golpe.

BERÇO NATAL

Vassouras, terra natal do sr. Horácio de Carvalho Júnior, está engalanada para receber os democratas que lutam contra a corrupção. Espera-se que o comício tenha mais afluência e vibração que os vitoriosos comícios de Campos, Barra Mansa e Volta Redonda.

Importante testemunha

A TURMA da Polícia Técnica, que está colaborando com o 2.º D.P., às 20,30, prendeu um ajudante de porteiro de edifícios nas vizinhanças do em que mora o jornalista Carlos Lacerda, levando-o para aquela delegacia.

Êsse ajudante de porteiro teria visto a partida do carro que conduzia os criminosos, após ter sido ferido o guarda municipal. O carro conduzia três homens.

Conferência

À MEIA-NOITE, o delegado Pastor estêve na Polícia Central, em longa conferência reservada com o chefe de Polícia e o delegado da Ordem Política e Social, sr. Brandão Filho.

Inquérito sôbre a perda do "São Paulo"

LONDRES, 7 (AFP) — O Ministério dos Transportes e Aviação Civil anunciau que a 4 de outubro vindouro será aberto nesta capital o inquérito sôbre a perda do velho encouraçado brasileiro "São Paulo", desaparecido, corpos e bens, em 1951, quando era rebocado para a Inglaterra.

O "São Paulo", tendo a bordo uma tripulação de 8 homens, era puxado por rebocadores que faziam rota para Greennock, na Escócia, onde o velho navio de guerra devia ser desmontado, quando, à noite com mar grosso, os cabos que o rebocavam se romperam.

Os rebocadores que nesse momento se encontravam a cêrca de 100 milhas a nordeste dos Açores, efetuaram buscas que permaneceram vãs.

Jamais o mistério da perda do "São Paulo" foi elucidado.

Cancerosos pobres do Espírito Santo

A FIM de angariar meios para construção da Casa de Santa Rita de Cássia, destinada aos cancerosos pobres do Espírito Santo, será realizada, no dia 17, no Automóvel Clube, uma tarde de arte, que constará de um chá Rudge, variado "show" e leilão americano.

A reserva de mesas poderá ser feita por telefone (45-7664). O festival está sendo promovido pela colônia capixaba, radicada nesta Capital.

Belveder Club dos 500 nova capital do Vale do Paraíba

Nos salões do Jockey Club o encontro da sociedade carioca com a "mostra" de painéis e a maquete do que será o Belveder Club dos 500



Dr. Carlos Calderaro, diretor do Serviço de Arquitetura da Prefeitura, ouvido por um repórter

NA sede social do Jockey Club foi inaugurada, ontem à noite, uma exposição de painéis descritivos do Belveder Club dos 500, a nova capital do Vale do Paraíba. Figuras das mais representativas da nossa sociedade desfilaram pela "mostra", dando impressões as mais lisonjeiras sôbre o que será o Belveder.

Pudemos anotar o sr. Joel de Oliveira Roxo, sr. e sra. Ivo de Alencar, general Scarcela Portela, brigadeiro Granja, esgenheiro Henrique Dodsworth, sr. Mário Gasparoni, sr. Murilo Lavrador, secretário de Agricultura da Prefeitura; sr. Pedro Werneck e sr. Paulo Afonso de Carvalho. Todos eram unânimes em afirmar que o Belveder Club dos 500 representaria um marco no progresso do Brasil.

Do sr. Paulo Calderaro, engenheiro da Prefeitura e diretor da Construtora Atlântida Ltda., pudemos ouvir estas afirmações: — "Tanto do ponto de vista topográfico como urbanístico, o Belveder é um empreendimento notável. A parte arquitetônica interessante. A paisagem muito bonita. Na minha opinião o seu lançamento no Rio será marcado por um êxito completo".

O sr. Raul Pinto de Carvalho, presidente do Banco Andrade Arnaud, declarou já conhecer o Belveder Club dos 500. E concluiu: "E' uma grande iniciativa que está fadada ao maior êxito".

Outros pronunciamentos foram feitos em relação ao Belveder: o sr. Raul Santana, da "Kosmos Capitalização", classificou o empreendimento de "audacioso e já vitorioso", enquanto que o sr. Jaime Moniz de Aragão expressou-se assim: "Todos desejamos que a maioria dos presentes sinta quanto o Belveder Club dos 500 representa como marco no progresso do Brasil. Formulo votos para seu absoluto sucesso".

— "E' uma cidade traçada como o foi Belo Horizonte, com os mais modernos requisitos urbanísticos e cujo futuro está assegurado pelos seus organizadores" — disse-nos o sr. Cássio Horta.



A "maquette" do Belveder Club dos 500 sendo apreciada

Joaquim Antunes, diretor-assistente da Rádio Nacional, não se furtou a um pronunciamento: — "Estou muito impressionado com a realização. Adepto da Arte Moderna, considero o traçado do Belveder, feito por Prestes Maia, como uma das maiores obras do urbanismo moderno".

Depois de ouvir tais manifestações sôbre o Belveder não nos foi difícil entender o ritmo vertiginoso em que se processou a incorporação da área paulista — quando em quatro semanas foram vendidos 390 lotes de terrenos — o que obrigou a que fôssem ampliadas as áreas destinadas a São Paulo, para que se atendesse a tôdas as solicitações — ascendendo as vendas à cifra de Cr$ 43.998.400,00.

O lançamento da área carioca estava previsto para setembro, mas devido à grande aceitação do Belveder Club dos 500 na capital paulista, foi antecipado, para que não fôsse frustrado um dos pontos básicos do empreendimento, que é reunir os interêsses econômicos e sociais que, do Rio e de São Paulo, convergem para o Vale do Paraíba.

O PAI DO MOTORISTA ACUSA:

"MEU FILHO SABIA O QUE IA FAZER"

Não acredita que o filho tenha tido participação inocente no atentado — Nelson é muito conhecido no mundo do crime — Foi alcagoete da Polícia Política do Estado do Rio

O PAI de Nelson Raimundo de Souza, o motorista que declarou ter apanhado um passageiro na avenida Copacabana poucos minutos antes da hora do crime, levando-o até as proximidades da rua Toneleros, disse, na polícia, não acreditar que seu filho tivesse apenas esta participação inocente no atentado a Carlos Lacerda, de que resultou a morte do major Rubens Vaz.

Fundamentou a suspeita de que o próprio filho conhecia a natureza da missão que iria cumprir, revelando que Nelson Raimundo era muito conhecido da polícia e do mundo do crime tendo até sido, antes de motorista, informante pago pelas autoridades.

O ALCAGOETE

O ponto mais importante do depoimento prestado pelo pai do motorista está na revelação de que Nelson foi, antes de abraçar qualquer profissão "alcagoete" da Polícia Política do Estado do Rio, profissão que exige grande conhecimento do meio policial. Só há poucos anos, quando necessitava de estabilidade para sustentar a família, Nelson voltou a ser barbeiro. Seu pai não sabe se êle abandonou a antiga atividade de delator oficioso para abraçar a nova ou se continuou com as duas. Há cêrca de três anos, pouco mais ou menos, deixou de ser barbeiro para adotar a profissão de motorista de taxi.

Outros depoimentos

Depois de prestar depoimento ontem no 2.º Distrito policial, o pai de Raimundo repetiu as mesmas declarações feitas na delegacia de Copacabana e na P. Técnica. Naquela Divisão, também depôs ontem o repórter (do "Diário Carioca") Otávio Bonfim, repetindo o que afirmara anteontem no 2.º Distrito: repetiu que estava parado na porta do edifício que fica ao lado do de Carlos Lacerda, quando viu um homem atravessar a rua entrincheirar-se atrás do automóvel e alvejar Lacerda e o major Vaz, fulminando o último.

O CONGRESSO INTERNACIONAL DE FOLCLORE

JA' se encontram no Brasil vários delegados ao Congresso Internacional de Folclore que será instalado no dia 15 em São Paulo.

Durante o dia de ontem, desembarcaram no Rio, os representantes da Inglaterra e da França. A delegação britânica veio chefiada pela secretária de "The Folk Lore Society", de Londres, Miss Lake Barnett, enquanto a delegação francesa trouxe na chefia o Diretor do Musée des Arts e Traditions Populaires, de Paris, senhor Georges Henri Riveire.

Dentre de poucos dias, deverá chegar o delegado do Japão, senhor Kituko Kanai. As delegações da Indonésia, da Lituânia e de Portugal, respectivamente chefiadas pelos srs. Raden Sudjon, Frikas Meieris e Jorge Dias já se encontram na dias no país.

A SEDE

Afora as sessões inaugural e de encerramento, as demais reuniões do Congresso se efetuarão no auditório da Discoteca Municipal do Estado de São Paulo.

Firmado o pacto Balbino-PTB

Diversas cláusulas — Landulfo exigiu a eleição do seu filho para deputado

CONCLUIRAM-SE os entendimentos para a assinatura do acôrdo entre o sr. Antônio Balbino e o PTB da Bahia, para o apoio à candidatura getulista a governador.

Os últimos entendimentos foram realizados aqui no Rio, com a fixação de várias cláusulas. O sr. Juraci Magalhães serviu de testemunha, porque inclusive lhe interessa muito saber o grau dos compromissos que o sr. Balbino assumiu com o PTB.

COMPENSAÇÕES

Os líderes petebistas exigiram compensações ao sr. Balbino. Muitos dêles eram favoráveis ao lançamento de candidatura própria. Para concordar com o apoio a Balbino, receberam a promessa de altos cargos federais com sede na Bahia: COAP, SAPS, delegacias dos institutos, etc.

O sr. Balbino comprometeu-se, ainda, a eleger deputado o sr. Carlos Almeida, filho do senador Landulfo Alves.

Novo navio-transporte lançado ao mar

UM novo navio-transporte ("Barroso Pereira") destinado a nossa Marinha de Guerra vai ser lançado ao mar hoje, dos estaleiros de Ishikawagima, em Tóquio.

O "Barroso Pereira" dispõe de aparelhagem moderna, desloca 8.200 toneladas, tem 120 metros de comprimento, 16 metros de boca e 8 de calado. E' movido por turbinas a vapor para uma velocidade máxima de 18 nós. Será madrinha do navio a sra. Josefina de Albuquerque Guillobel representada pela sra. Vera Bastos Tigre, espôsa do Encarregado de Negócios do Brasil no Japão.

nalismo "Casper Libero".

ENTREGADORES DE JORNAIS

Precisamos entregadores de jornais a domicílio. Boa remuneração. — Procurar o sr. Guimarães, na Seção de Expedição dêste jornal.

Cia. de Seguros Confiança

FUNDADA HA 81 ANOS

Capital e reservas: Cr$ 25.000.000,00

Faça da "CONFIANÇA" a sua companhia de confiança
TELEFONES: 22-1900 — 22-1908 — 22-1909 e 32-4701

Diretoria: OCTAVIO FERREIRA NOVAL — Presidente.
JOSE AUGUSTO D'OLIVEIRA — Superintendente.
OCTAVIO FERREIRA NOVAL JUNIOR — Gerente.

SEDE PROPRIA — RUA DO CARMO, N.º 43,
(esquina da rua 7 de Setembro, 8.º e 9.º pavimentos)

Milhares de brasileiros condenam o atentado

(Conclusão da 4.ª página)

tra o uso da fôrça e do crime, como meios de luta política.

A preservação da democracia exige a pronta punição dos criminosos que tentaram assim, silenciar a voz de um adversário do govêrno".

Do sr. Sérgio D.T. Macedo, secretário do PDC do Distrito Federal:

"Comunico que o PDC está inteiramente solidário com o jornalista Carlos Lacerda, condenando formalmente o atentado de que foi vitima, na tocaia sinistra em que perdeu a vida o major Rubens Vaz.

Visitas de solidariedade ao diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA

A PARTIR das nove horas da manhã de quinta-feira, não esteve vazia um só momento a residência de Carlos Lacerda. Pessoas de tôdas as classes, amigos e desconhecidos, figuras de destaque e populares, foram levar a sua solidariedade ao jornalista, em pessoa ou pelo telefone.

Entre muitos, anotamos:

Ministro Raul Fernandes, deputado Armando Falcão, tenente-coronel Geraldo Côrtes (ex-diretor do Serviço do Trânsito), deputado Gurgel do Amaral, Hélio Pelegrino, Flávio da Silveira, Inez Barreto Corrêa de Araújo, Maria de Lourdes Chagas Machado Rosa, Maria Amélia F. Xavier, Celi Rangel.

Stella Mesquita Leão, Rosinha Xavier, Lina Alves Mesquita, Guiomar Pereira Carneiro, Hortensia de Mello Cerqueira, Maria José Marcelino de Carvalho, Pedro Rodrigues Alves Barbosa, Martha Cavalcanti Barroso, M. Monteiro Netto (presidente do PRT), Jean Manzon, Mário Pedrosa, Frederico Chateaubriant, M. Jorge Dutra, Odete Correia.

Aney Correia, Lucie Raul Fernandes, Branca Azevedo, Edna Werneck Vianna, Claudia de Lacerda, Carlos Antônio Fonseca, Esther de Proença Lago, Laide Chermont, Carolina Nabuco, Francisco Mangabeira, João Mangabeira (presidente do PSB), Fernando Garcia, Hélio Fraga.

Vereador Gladstone Chaves de Mello, dr. Tomás Rodrigues, Gustavo Corção, Sofia Tavares, Alvaro Amisem's Hilgard O'Reilly Sternberg, José B. Filho, José Fernandes Carneiro, Carlos Macelino de Carvalho.

General Juarez Távora, Geraldo Rocha (diretor de "O Mundo"), Horácio de Carvalho Júnior (diretor do "Diário Carioca"), ministro Gama Filho, professor Ney Figueiredo (chefiando uma delegação de alunos da Escola Superior de Guerra), Bispo D. José Távora, marechal Eurico Gaspar Dutra, sr. Marcondes (representando os ex-pracinhas da FEB).

Major Jaime Ferreira, dr. Souza Araújo, diretor do Serviço de Lepra, Henrique La Rocque de Almeida, general Assis Ribeiro, Geraldo Passos Miranda, Orlando Afonso Carvalho, João Chrisóstomo Oliveira, Maurício de Alencastro Graça, Mendonça Pinto e familia, vereador Raymundo Magalhães Junior.

Lucia Benedetti, João Ribeiro Dantas (diretor do "Diário de Notícias"), deputado Raymundo Padilha, general Facó, jornalista Carlos Castelo Branco, Renato Villela, Ricardo Howling (da Associação de Imprensa Estudantil), J. André Hasen, Henrique Carlos de Moura Costa, Carlos Mariani.

Maria Luiza Bandeira Dias Garcia, Nadyr de Moraes, Eugênia Ferreira Costa, Maria Amelia Costa, Athilde Bastos, Manuelita das Chagas Ferreira, Esther Chagas Oswaldo França de Almeida, Regina Ferreira Machado, Laura Machado, Eduardo Rios Filho e Eduardo Rios Neto.

Carolina Ferreira, Ruth Chagas, M. João Batista Mota, João Austragésilo de Athayde (representando o sr. Café Filho), Fábio de Souza Leite, Wanda de Souza Leite, Benjamim Martins Ferreira, N. Pacheco Tavares, Cyro de Medeiros Assumpção, Antônio Veras Filho, Oswaldo de Vasconcelos Mota.

Major Alberto Faria da Silva Pereira, Cyrene Faria da Silva Pereira, Octávio Tirso e senhora, Jorge Fontoura Ithamar Tavares, L. Bittencourt, Francisco P. Pinto, Mário Alves Filho e senhora, Amintha Gonçalves Ferreira, Brigadeiro Guedes Muniz, Rubem da Motta.

P. Cavalcanti, Fábio Cavalcanti, Osvaldo Santos Pires, Alfredo Lopes Cardoso Daniel dos Anjos, Fernando Guamá, Selda Souza, Rosalia Beatriz, Edith Nunes, Helena Benedetto Fernandes, Oraycle Pinto, Nice Lourdes Brant, Edina Fernandes Lane, Neide Alli, Alberto Bacelar Lima, José Maria Salles.

Themistocles Souza Lima, Winston Copeland (da United Press), general Murillo Penha, Lauro Alves de Souza, C.M.G. Sylvio Montinho, profa. Sylvia Borgerth, Felizardo Lacerda Pires, J.B. Dias, José Joaquim da Gama, Sebastião Vianna de Souza, Floresta de Miranda, Maria Roberta de F. Pimentel.

D. Monteiro de Carvalho, desembargador Giovanni Costa, Luís Guimarães, Carlos Linhares, Marcello Azeredo, Lygia de Figueiredo Pimentel, João Moreira, Inleixa Moreira, Cláudio Moreira, Carlos Alberto Moreira, tenente-coronel Waterloo Salles, general V. Benicio da Silva e senhora, desembargador Jaime Mendonça e senhora, general J. Bezerra e senhora.

Hilda Ballard, Elvira Ballard de Barros, Otilia Ballard, Regina Maria Ballard, sra. Helion Póvoa, J. Maria Póvoa, Lauro Calças, Francisco Moraes Barros, Rafael Xavier, dr. Araújo Penna, Carlos Araújo Penna, Augusto Moreira Bernacchi, Olimpio Siqueira da Silva.

Major Octávio Alves Velho, coronel Kleber de Lima Araujo, Ruth Lourada Junqueira, H. de Souza Gomes, José Sabóia Viriato de Medeiros, Juvenal Pinto, Elisa Sylvia Campos Velho, Gustavo Lessa, Alcyr B. de Catatal, Margarida Campos, Nininha Lopes.

Mozart Monteiro Netto, Aurélio Camesa Saldanha, coronel Hugo Silva, Yedda e José Alves Linhares, Orlando de Almeida Cardoso, Pedro Monteiro de Barros Latif, Américo Ludolf, Carlos da Silva Costa, Christine de Miranda de Rouré.

Augusto Paulino Filho, Renato Falcão, major Álvaro Ely, representando o general Etchegoyen, Alfredo Monteiro, ministro Gomide de Júnior, Nereo Sá Freire.

Sr. e sra. Barbosa Carneiro, Beatriz Carneiro, viúva Guimarães, dr. Juraci Tavares de Melo, Regina Leitão de Moreira, Direeu Quintanilha, J. M. Dutra Souto, Henrique de Moura Costa e Silva, Teresinha Evelina Cabral de Melo, Lília Vitoria, Gilka da Silva Leite, representando um grupo de funcionários da Caixa de Amortização, Lúcia de Almeida Lisboa, Ruth Louzada Junqueira.

Danilo H. Lima, Miguel Manzo Neto, S. N. Mansaran, Delman de Magalhães Queiroz, Angelo Trotta, coronel Milton Uzumbra, Almir Tavares, Joaquim Cândido Marques, Herminia Chaves Oliveira Marques, Alfredo Baltazar da Silveira, Carlos Baltazar da Silveira, Fernando Paulino e sra.

Osvaldo Vieira de Andrade, secretário do coronel Gilberto Marinho, Adolfo de Oliveira, deputado estadual pela UDN, em nome do diretório de Petrópolis, Carlos Alberto Bastos de Oliveira, Othon Paulino, Paulo Canongia e sra., dr. John Charles Long Júnior, senhora e filhos, Jairo N.C.P.S. Forte e família, José Carlos de Souza Pelhares, secretário do Ministério das Relações Exteriores, Décio de Abreu, Hernani e Margaret Tavares de Sá, Augusto Paulino, Mário Alves e sra. e Américo Ludolf.

Brigadeiro Astor Costa, Paulo Amaral, Isaura Gomes Neto, Maria C. de Mendonça (Lili) L. Pereira da Costa, João Proença e sra., Stela Azevedo e Ruth, Marina de Matos Lopes e dr. José Lopes, Maria Sofia de Sá Barreto, Luís Fernando de Niemeyer e sra., Flávio Lira da Silva e sra., Juvenal Pinto, Flávio Henrique Lira da Silva e sra., Alexandre J. Braga e sra.

Manoel Antônio Ramalho Ortigão e sra., Maria Laura Guimarães, Roberto Braga e sra., Maria Rita Soares de Aldrade, Mário Nestor de Figueiredo, Luis Jardim (chefe secretaria da UDN), coronel Luís Carneiro de Coelho e Silva, almirante Augusto Fragoso, Fernando Pessoa Pardellas, Luis Fernando Caldas e família, Edmundo Pessoa Fontes, Jorge P. da Silva Pereira, dr. Pedro Matos, Conchita Matos, Aires Ronaldo Silva Caldas, Luis Augusto Mota Garcia, viúva Leony Machado e filhos, Pedro Paulo Cintra dos Santos e família.

Márcio Coelho Cintra e família, Sergio de Souza Leite e sra., Dinorah Lacerda de Souza Leite, embaixador Berenguer César, Luisa Sulima, Carlota Cunha Bastos, Fernando Fabio Almeida, professor de Sergio (filho de Lacerda), Ma-... Ester (prima de Lacerda), frei Romeu (dos Padres Dominicanos), viúva Luís Camilo, Elza Werneck, Família Catanhede, general Teixeira, Aida Werneck, João Batista Serran, Antônio de Souza Leite.

José Rodriguez, jornalista argentino, general Ribas Júnior, Antônio Genésio de Castro Lima, Geraldo Almeida, Ilmah Botelho, Maria Botelho Pires, Matilde Costa Barros, T. Silvio, Emanuel Silva, Mainy Macedo e sra., Deolinda César, José César, S. T. Ferreira de Brito, dr. José Câmara e família, Carlos Marcelino de Carvalho, Carlos Duvaldo Saraiva, frei Hilton Miranda Rocha Orsa e Tito Livio.

José Saraiva, Ariosto Espinheira, Mariazinha Guinle, Hortensia de Mello Cerqueira, Ginval Martins, Helena Gutierrez, Francisco Antônio Cunha, Juliano Cancela, José Calmon Botelho, Antônio Pedro Rodrigues, Moacyr Velloso Cardoso de Oliveira, em seu nome e no da Confederação Católica Arquidiocesana.

Luiz Gonzaga de Castro Lima, Luiz Gonzaga da Gama Filho, Peregrino Junior, senador Attilio Vivacqua, major Miranda Carvalho, Carlos Rocha Faria, Timbaúba da Silva, Manoel Barcellos, Francisco Moraes Barros, general Euclides Figueiredo, coronel Amado Mena Barreto, Floresta de Miranda.

Sra. Mendes Pereira, familia Souza Costa, Sinval Lins, governador de Alagoas, sr. Arnon de Mello, Ruy Palmeira, Freitas Cavalcanti, jornalista Moraes, em nome do Comitê de Imprensa da Polícia Marítima, Fraga Filho, Paulo Bittencourt, diretor do "Correio da Manhã", José Cezar de Oliveira, Deolinda Cezar.

> **R**EPUDIO covarde atentado externando-lhe minha cordial solidariedade — Silvia Santander — Montevideu.

De São Paulo

Representando grande número de paulistas, visitaram Carlos Lacerda os srs. Francisco de Paula Leite Sobrinho, Mércio Prudente Correia e Dinaucla Batista de Andrade. De Rezende, no Estado do Rio, o sr. Sebastião Rodrigues Filho, em nome do povo daquela cidade.

Um têrço

A sra. Ansta Vercosi, emocionada, fêz entrega a Carlos Lacerda de um terço, o qual pertencera a seu filho, já falecido.

Dos Estados Unidos

O jornal norte-americano "The Indianapolis Star", de Indianapolis, pelo telefone internacional, hipotecou sua solidariedade ao jornalista. Também o "Time" e o "Life" enviaram um representante a Carlos Lacerda que fêz declarações àquelas revistas.

Não será derramando sangue que se conseguirá calar os que luta contra a corrupção. Homens dignos desse nome não se intimidam diante de sicários, capangas políticos e assassinos mercenários".

> **D**O jornalista chileno Guillermo Peres de Arce: **Condenando o atentado expresso ao prezado amigo e colega minha simpatia pela sua atitude enviando-lhe minhas cordiais saudações.**

Repercute no exterior o atentado a Lacerda

TELEGRAMA da UP, de Lima, informa que o atentado de que foi vitima o jornalista Carlos Lacerda repercutiu em tôda a imprensa local, que deu grande destaque às notícias "La Cronica", pelas informações daquela agência, deu o seguinte título à sua informação: "Houve novo atentado contra o jornalismo no Rio".

> **D**E JOHN Brogan (Nova York): **— Espero que o seu sacrifício seja recompensado. Sua heróica coragem é um tributo ao direito do jornalismo e à nossa profissão. Seu tipo de jornalismo é uma garantia da liberdade que o povo ama.**

Scassa solidário

JOSÉ Maria Scassa, candidato a vereador pela UDN, velho jornalista e hoje também homem de Televisão, solidarizou-se com Carlos Lacerda, no brutal atentado que acaba de sofrer. Scassa é velho companheiro de Lacerda na imprensa, tendo, juntamente com êste, militado em "O Jornal" e "Agência Meridional".

"Bárbaro atentado"

De Labin: "Passando pelo aeroporto, soube que você foi vitima de bárbaro atentado. Aceite, em meu nome e de minha espôsa, nossa afetuosa solidariedade e melhores votos de pronto restabelecimento".

Solidariedade de portugueses

REPRESENTANTES da colônia portuguêsa radicada no Rio de Janeiro enviaram um manifesto a Carlos Lacerda, externando sua repulsa "à autêntica caçada de que foi vitima".

E' o seguinte o texto do manifesto:

Carlos Lacerda:

"Há crimes que, sem deixarem de ser crimes, encontram na consciência e nos sentimentos dos homens razões e atenuantes que sugerem perdão ou desculpa; outros há que, excedendo o poder de admissão normal, só podem ser explicados precàriamente pelas sombras da aberração. O atentado que você sofreu e que cortou a vida a um ser digno de viver em paz e em respeito, supera, pela sua monstruosidade, as barreiras locais e nacionais, para atingir tôda a humanidade e só por ela poderá ser julgado.

"Por esta razão, o grupo de portuguêses que ainda há dias falou com você e a quem você deu todo o seu apoio contra êsse outro atentado que se perpetrou em Goa, aqui estão novamente a seu lado; mas desta vez não a pedir, mas a dar-lhe de alma e coração o seu fraternal apoio de pessoas humanas, a manifestar-lhe a sua intensa repulsa pela autêntica caçada de que foi vitimã e a expressar-lhe a sua alegria por ter a Providência poupado a sua vida de singular significação humana".

> **A**O passar pelo Rio, informei-me brutal atentado. Recordando sua valente campanha contra ditaduras e a favor do direito de asilo envio-lhe cordial cumprimento. — Haya De La Torre.

Visitas

Manifestaram solidariedade ao jornalista Carlos Lacerda em cartas e cartões e comparecendo à nossa redação as seguintes pessoas:

Alunos do Curso de Jornalismo da Universidade Católica, Fernando de Matos, Mário Pedrosa, Nelson Veloso Borges, José Auto, Hélio Fernandes, ex-editor geral da TRIBUNA DA IMPRENSA, José Catta Filho, cônego Francisco Monteiro, Wilson Leite Passos, presidente do MNP, Paulo Paixão, general Euclides Figueiredo, Guilherme Figueiredo, Pedro Neto, Avair Chimenez, general Pedro Cordolino de Azevedo, engenheiro Plínio Catanhede, Claudio Leitão, advogado Rubem Baltazar da Silveira, Daltro Lima, Leopoldo Geratek, H. Lozano V., estudante colombiano, Milton Carlos Pitzer, Augusto Celso de Miranda Lemos, Heitor Esperança Arnoso, pela Associação de Patriotas por um Brasil Melhor, dona Nieta Rabelo, professor Alcides Rosa, Waldir Mansure, sra. Afranio Peixoto, Frank Arnau, Cândido Rocha, Pedro Viana, João Paulo Veloso, Raimundo Antônio Filho.

> **E**M nome do "Correio Paulistano" e pessoalmente, apresento-lhe nossa solidariedade na repulsa ao selvagem atentado de que foi vitima, o qual nos degrada no conceito das nações civilizadas. — João Sampaio.

Entre os estudantes

Os estudantes secundários de Pernambuco representados por Jorge Gomes presidente da UESP, compareceram à redação da TRIBUNA DA IMPRENSA para hipotecar solidariedade ao jornalista Carlos Lacerda. Pedem transmitamos um recado da mocidade estudantil pernambucana: "Pode o Brasil confiar em Pernambuco e esperar tranquilo o 3 de outubro quando compareceremos às urnas para nelas consagrarmos o nome do general Cordeiro de Farias, porque compreendemos que a sua vitória representa o primeiro sucesso nesta luta que é liderada em todo o Brasil por Carlos Lacerda e pela TRIBUNA DA IMPRENSA".

A diretoria da União Metropolitana de Estudantes também se manifestou contra o atentado. Critica o govêrno e o ministro da Justiça e repudia o ato "daqueles que nem a vida humana sabem respeitar". Assina a nota o presidente da UME Luiz Antônio Naves Junqueira.

O Centro Acadêmico Carlos Chagas deu à publicidade uma nota oficial em que protesta enèrgicamente contra o atentado sofrido por Carlos Lacerda. Hipoteca também solidariedade ao jornalista e pesar pelo trucidamento do major Rubens Vaz.

Manifesto da A.I.E.

MANIFESTANDO sua repulsa ao covarde atentado e reclamando providências das autoridades, a Associação de Imprensa Estudantil divulgou uma nota, assinada por seu diretor, Ricardo Howling.

E' o seguinte o seu texto:

— "A Associação de Imprensa Estudantil não poderia silenciar ante o brutal atentado sofrido pelo jornalista Carlos Lacerda, por nosso companheiro, associado e jornalista estudantil, Sérgio Carlos Lacerda, e do qual resultou a morte do bravo e idealista major Vaz.

"A imprensa estudantil brasileira, nesta hora de luto e vergonha para a pátria, dirige-se aos poderes públicos do país e à Nação inteira, para que não permaneçam impunes os culpados por tão bárbaro crime que vem atentar contra a liberdade, contra a segurança e a inviolabilidade dos direitos e garantias individuais.

"A mocidade jornalística vem externar sua profunda revolta e seu veemente protesto, neste momento em que, lado a lado com a Associação Brasileira de Imprensa, com Carlos Lacerda e com todo o Brasil, clama pela apuração dêsse hediondo crime que vem depor contra os nossos foros de Nação civilizada".

Do CACO

"O Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, órgão representativo do corpo discente da Faculdade Nacional de Direito, sente-se no dever de vir a público lançar o seu mais veemente protesto contra o atentado dirigido ao jornalista Carlos Lacerda e que vitimou o major Rubens Vaz.

Fiel às suas tradições de luta, vigilante na salvaguarda das liberdades públicas, o Centro Acadêmico Cândido de Oliveira denuncia mais êsse atentado como ato preparatório à criação de um clima de instabilidade, visando a solapar as garantias do regime democrático, consubstanciada na Constituição vigente.

Se o atual govêrno brasileiro, encarregado de manter a ordem, é o primeiro a provocar a intranquilidade, negando, em atos arbitrários, a sua própria razão de ser, então é que desaparecerem as condições que possibilitavam uma convivência pacífica do todo social.

Temendo a repetição de tais fatos, comprometedores dos nossos foros de país civilizado, e vendo na violência denunciada uma restrição inqualificável às liberdades constitucionais, é que o C.A.C.O. exige a punição dos responsáveis por tão bárbaro e hediondo crime.

"Não bastam inquéritos rigorosos" "Para honra da Nação, confiamos que êsse crime não fique impune". (a) Ferdinando de Vasconcelos Peixoto, presidente do C.A.C.O."

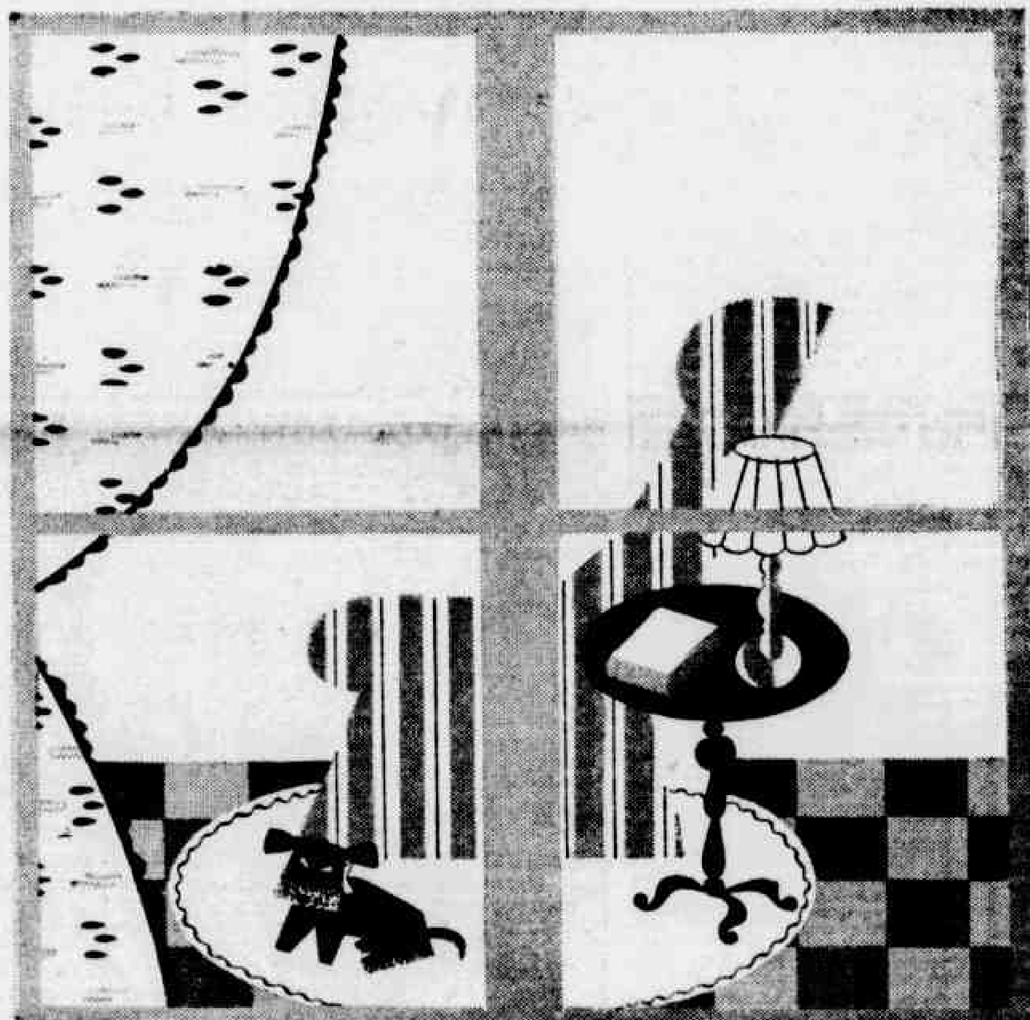
> **A**CEITE amigo abraço solidariedade. — Júlio Mesquita Neto.

Nota da UDN

"A UDN, diante do brutal atentado politico ocorrido na madrugada do dia 5, contra o jornalista Carlos Lacerda, do qual resultou a morte do major Rubens Vaz, protesta contra êsse ato de inqualificável covardia, e exige, como tôda a Nação, que sejam punidos os responsáveis, para desagravo do povo".

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

enquanto
Ele não chega
a casa
está vasia...



Percebo sempre isso, à tarde, à hora em que ele volta para casa. Ouvir sua voz, vê-lo entrar, ir ao seu encontro, são a razão de tudo o que faço: o esmero que tenho em meu lar; o cuidado com que preparo o jantar — que é a refeição que faz em nossa companhia —, porque me demoro mais para ajeitar o cabelo, o vestido; porque me surpreendo às vezes a sorrir, acompanhando com os olhos as crianças, as nossas crianças...

Não importa se a casa está cheia; se os meninos e seus companheiros fazem algazarra; se minhas amigas e nossos parentes nos visitam...

No seu dia, há em tudo um ar de festa. As crianças estão se preparando, e coloquei algumas rosas vermelhas na pequena jarra de sala... tal como ele gosta...

• A ELE que é naturalmente o Chefe da Família — arrimo, orgulho, segurança, felicidade para todos — • LEITE DE ROSAS deseja que nesse dia, tudo sejam rosas em seu caminho... rosas vermelhas... rosas como aquelas que ele certa vez comparou às faces da mulher que em seu lar o espera com o coração em festa... Da mulher, que como todas as mulheres finas e elegantes, têm no Leite de Rosas a companheira fiel de todas as suas horas de beleza e romance.

Leite de Rosas



4 MIL ESTUDANTES 3 DIAS EM GREVE

Começa hoje, em sinal de protesto contra o atentado — Segunda-feira, sessão solene de desagravo e pesar no Diretório Central da Universidade do Distrito Federal – Falam vários líderes estudantis

A PARTIR de hoje os estudantes da Universidade do Distrito Federal estão em greve efetiva, por três dias, em sinal de protesto contra o atentado sofrido pelo jornalista Carlos Lacerda e contra o estúpido assassínio do major Rubens Vaz.

A medida foi recomendada pelo Diretório Central de Estudantes da UDF e ratificada na reunião extraordinária privativa, realizada ontem à noite, na sede da UNE (Praia do Flamengo), pelos membros do Conselho de Representantes daquele Diretório que representa 4 mil estudantes de quatro Faculdades municipais.

Após a reunião, declarou-nos o estudante Rimond Baruqui, presidente do DCE da UDF:

"Indiscutivelmente o fato em si veio chocar profundamente não só a opinião estudantil como também a opinião pública de todo o país. Os moços do Brasil não poderiam ficar indiferentes a êsse ato, que nos envergonha e humilha, razão pela qual, por intermédio de uma greve efetiva, devem os moços estudantes protestar com veemência, a fim de que os responsáveis por êsse govêrno nefando sintam, bem forte, a repulsa da mocidade brasileira".

Carlos Carvalho de Santana, vice-presidente do DCE da UDF, afirmou-nos:

"O atentado foi uma afronta à democracia e ao pensamento livre do cidadão, constituindo, também, uma ofensa a todos os que lutam por um Brasil melhor. E' o reflexo do banditismo que impera atualmente no govêrno".

Revolta

O acadêmico José Maria Santoro, representante da Faculdade de Ciências Econômicas da UDF junto ao DCE e presidente do diretório acadêmico da mesma Faculdade, declarou-nos:

"Na minha Faculdade é unânime o sentimento de revolta causado pelo atentado ao jornalista Carlos Lacerda e pela morte do infortunado major Rubens Vaz. Estamos solidários com a greve efetiva de três dias, em sinal de protesto. Grande parte dos estudantes se manifestou no sentido de que a greve se torne de âmbito nacional".

Solidários

"A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, que represento junto ao DCE — disse-nos o estudante Walter Lemos — está solidária com a greve e já deu uma nota de repulsa ao atentado brutal que vitimou o major Vaz e feriu o jornalista Carlos Lacerda".

Sessão solene

Segunda-feira, às 20,30 hs. haverá uma sessão solene pública, em desagravo ao jornalista Carlos Lacerda e em pesar pela morte do major Vaz.



Em reunião extraordinária na sede da UNE, membros do Conselho de Representantes do Diretório Central dos Estudantes da UDF decidem deflagrar a greve de protesto contra o assassínio do major Vaz

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.404 — SÁBADO-DOMINGO — 7-8 DE AGÔSTO DE 1954

Uma cova se abriu e o povo não a esquecerá

Pesa sôbre o govêrno a mais grave das suspeitas: "a de buscar a eliminação dos inimigos, armando o braço dos sicários, com a audácia e a certeza da impunidade" — Manifesto dos acadêmicos de Direito

ASSINADO pelo seu presidente, acadêmico Ricardo César Pereira Lira, o Centro Acadêmico Luiz Carpenter, da Faculdade de Direito da Universidade do Distrito Federal, distribuiu um manifesto de "repulsa e indignação" contra o bárbaro homicídio do major Rubens Vaz e a tentativa de homicídio contra Carlos Lacerda.

O MANIFESTO

Eis, na íntegra, o manifesto dos moços acadêmicos:

O que há de verdade é o auto-enfraquecimento da autoridade, consciente ou inconsciente, acarretando o abastardamento das instituições, e parecendo querer a descrença do povo nas excelências do próprio regime. Pode chegar o dia em que êsse povo reaja e exija um govêrno que pelo menos não evidencie tão claramente a vontade de destruí-lo, naquilo que tem de mais precioso: a sua própria dignidade.

Mora na consciência popular, na alma de cada um — confessada ou inconfessada, a mais grave das suspeitas que pode pesar sôbre um govêrno: a de buscar a eliminação dos inimigos, armando o braço dos sicários, com a audácia e a certeza da impunidade. Que estamos diante de um delito político, não há dúvida. E' dever do govêrno destruir a presunção de autoria, que a inteligência popular duramente lhe levantou. Cumpre-lhe esfacelar essa presunção, punindo severamente os responsáveis, intelectuais e materiais, pelo atentado da madrugada de 5 de agosto, por mais próximos que estejam de si.

Uma cova se abriu e o povo não a esquecerá! O próprio govêrno lhe reconheceu o direito, de subir as escadarias do palácio, e êle poderá fazê-lo, para resgatar o cumprimento de uma promessa garantida em um juramento sôbre a Constituição, que certa ocasião lhe fizeram.

Mas a nossa consciência de cidadãos não nos permite negar ao govêrno um mínimo de crédito, de esperança cívica, em que a tremenda acusação que lhe é imputada seja cabalmente elidida. Entre indignados, pela selvageria do acontecimento, e apreensivos pela sorte do regime, aguardamos a prova da inocência nesta assentada lutuosa da vida das instituições".

"O CENTRO ACADÊMICO LUIZ CARPENTER", órgão representativo do corpo discente da FACULDADE DE DIREITO DA U.D.F., diante de mais êsse assaque aos nossos costumes políticos — que foram a tentativa de morte contra o jornalista CARLOS LACERDA, e o bárbaro homicídio do major RUBENS FLORENTINO VAZ — não poderia deixar de tornar públicas a sua repulsa e a sua indignação. Há momentos na vida dos povos, em que o cepticismo é crime, e o silêncio, acumpliciamento. Só as manifestações inequívocas de protesto podem separar os criminosos dos verdadeiros cidadãos, que têm a consciência da necessidade de os governos punirem os culpados, para que a mancha de sangue também não lhes tinja as mãos.

Vivemos horas difíceis de intranquilidade e insegurança, em que a presença da autoridade pública, dos homens de govêrno, mais preocupa, do que protege. As notas oficiais dos Ministérios de Estado, prometendo providências, morrem ao nascer, afogadas no vazio das suas próprias palavras.

Voto de pesar na Câmara dos Vereadores

A CAMARA Municipal aprovou, ontem, um voto de pesar à imprensa brasileira, pelo atentado ao jornalista Carlos Lacerda.

Foi aprovado também outro voto de pesar às fôrças armadas brasileiras, especialmente à Aeronáutica, pela morte brutal do major Rubens Florentino Vaz.

Mais dois votos foram aprovados. Um de protesto contra a violência cometida e seus responsáveis diretos ou indiretos, e outro de louvor ao guarda Sálvio Romeiro, pela sua atuação na madrugada do dia 5.

O vereador Mário Piragibe apresentou requerimento pedindo que o guarda-municipal 1.120, Sálvio Romeiro, seja promovido por ato de bravura, praticado na madrugada de 5 do corrente, quando, arriscando a própria vida, investiu contra os tocaieiros de Carlos Lacerda.

O requerimento conta com as simpatias da quase totalidade dos vereadores.

LACERDA DEPÔS DURANTE SEIS HORAS

Confirmou os fatos já conhecidos — Designado o promotor Cordeiro Guerra assistente do inquérito — "Os mandantes são tão poderosos que se dão ao luxo de indicar gente honrada para investigá-los"

DURANTE mais de seis horas consecutivas, Carlos Lacerda foi ouvido pelo delegado Pastor, em depoimento sigiloso, com a assistência do promotor Cordeiro Guerra, sôbre o brutal assassínio do major Rubens Florentino Vaz na madrugada de quinta-feira.

Após o depoimento, que durou das 16,45 às 23 horas, Carlos Lacerda declarou que o seu depoimento foi uma confirmação dos fatos já do conhecimento público, embora com maiores detalhes.

Mantém a reserva

Perguntado pelos repórteres se, após o longo depoimento, ainda mantinha a suspeita de que os fatos não seriam devidamente apurados, nem os principais criminosos punidos, disse que sim.

— "Mantenho, na íntegra, a suspeita já manifestada ao promotor Cordeiro Guerra — não porque duvide da sua integridade moral ou do delegado Pastor".

Explicou que a sua suspeita tem fundamento em vários antecedentes, quando autoridades honradas têm sido incumbidas de apurar fatos mais ou menos semelhantes, mas são impedidas de elucidá-los quando chegam às altas esferas do govêrno.

— "Um exemplo disso foi a agressão ao jornalista Macedo Soares, em 1945. O agressor, Ernesto Feijó, era membro da guarda pessoal do presidente da República. A autoridade policial chegou a essa conclusão, apontando-o em seu relatório como executor".

— "No entanto" — continuou o jornalista —, "o chefe de Polícia de então, sr. João Alberto, após o fato reconhecido, afirmou que o assunto saíra da sua alçada para penetrar no Catete. E é sempre assim".

O principal responsável

Apontou como principal responsável pelo bárbaro crime o sr. Getúlio Vargas.

— "Os mandantes dêsses crimes são tão poderosos — disse — que se dão até ao luxo de indicar gente honrada e honesta para investigá-los, tal a certeza de que não serão atingidos".

Disse que o crime só foi praticado depois da omissão da Justiça ("habeas-corpus" para Jafet, Wainer etc.); da demissão da Câmara (negou licença para processar Lutero) e da maior mentira do govêrno que prometeu punir os culpados do escândalo da "Última Hora".



INQUÉRITO NO IAPETC — *Estêve reunida ontem, na sede do Sindicato dos Empregados em Minérios e Combustíveis Minerais, a Comissão de Inquérito, composta de presidentes de sindicatos, encarregada de apurar as irregularidades no IAPETC. A Comissão expediu uma nota informando que o sr. Ivan Serzedelo [illegible]ou portaria dando plenos poderes para as investigações. Pede a Comissão que os segurados do IAPETC devem apresentar suas denúncias para que os fatos sejam apurados e punidos os responsáveis.*

Vão tentar "popularizar Estillac"

Churrasco em São Paulo, com ônibus "à disposição do povo" — Antigos revolucionários são envolvidos e protestam

SÃO PAULO, 7 (Sucursal) — O general Estillac Leal participará amanhã, em Jurubatuba, de grande churrascada em sua homenagem.

O "grupo de amigos" promotor da festa quer levar ao churrasco dez mil pessoas — para "popularizar o nome do general".

QUEM SÃO

Os amigos são um grupo de oficiais, e amigos paulistas — maioria de nacionalistas e esquerdistas.

Em São Paulo empresta-se caráter político à manifestação de amanhã.

ENVOLVIMENTO

Durante êstes dias os promotores da homenagem telefonaram a inúmeros remanescentes dos movimentos de 24 e 30.

O gal. Miguel Costa aderiu — mas outros não só se recusaram a dar apoio à homenagem como visitaram os jornais para que fôssem retirados seus nomes das listas de adesão.

ONIBUS

Para que a homenagem não fracasse, anunciam que "o povo terá ônibus gratis para ir ao local da churrascada, desde 7,30 horas da manhã".

A "Última Hora" (Oscar Pedroso d'Horta e da comissão promotora) está dando grande destaque à homenagem ao comandante da Zona Militar do Centro.

Clube da Lanterna

Convocação

A COMISSÃO Diretora do Clube da Lanterna solicita aos seus sócios que compareçam ao posto central, à rua Senador Dantas 45-B, 5.º andar, sala 508, entre 15 e 18 horas, de segunda a quinta-feira, para tratar de assunto urgente ligado aos interêsses do Clube.

Rio, 6 de agosto de 1954.

A Comissão Diretora.



POR *ordem de Lutero Vargas, o prefeito Dulcídio Cardoso mandou, ontem, retirar da praça Marechal Floriano o painel eleitoral da Fundação Gama Filho. O ministro Luiz da Gama Filho, logo que recebeu a intimação, protestou, por um megafone, contra o ato, qualificando-o de atentado à Lei Eleitoral e responsabilizando Lutero. O protesto do ministro Gama Filho encontrou apoio no povo, motivando prolongadas vaias tôdas as vêzes que era pronunciado o nome de Lutero Vargas.*

Castillo Armas não quer poderes ditatoriais

GUATEMALA, 7 (U.P.) — Esferas chegadas ao presidente da Junta de Govêrno, coronel Carlos Castillo Armas, informam que êste rejeitará as sugestões do comércio e das organizações agrárias de que assuma poderes ditatoriais para completar a tarefa de desalojar o comunismo desta nação.

Há dois dias, a Câmara de Comércio, a Associação dos Agricultores, a Federação dos Banqueiros e outras organizações do gênero se uniram na petição de que se concedam poderes absolutos a Castillo Armas para que governe o país até que cesse a situação anormal existente.

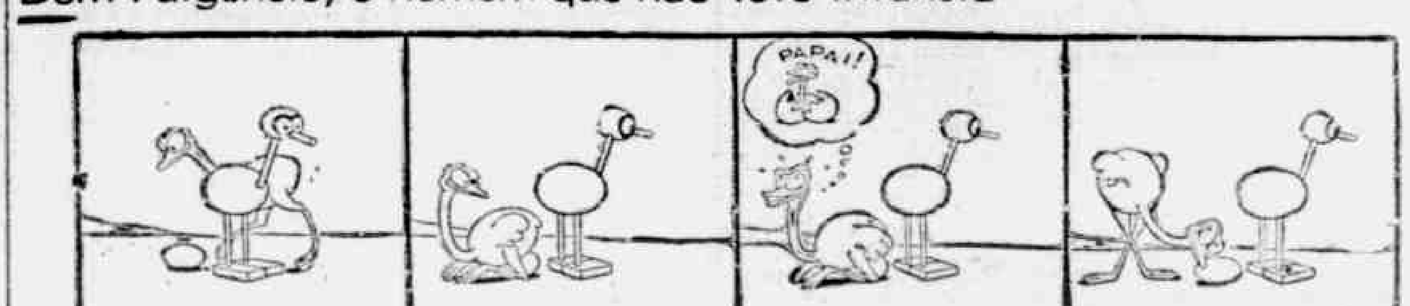
As organizações ameaçaram paralisar as atividades da nação com uma greve geral, a menos que se atenda à petição.

Os funcionários chegados a Castillo Armas dizem que o presidente da Junta considera exagerado o pedido e que solicitará aos signatários da petição que reconsiderem sua atitude. Disto, sem embargo não houve confirmação oficial.



PROTESTO DOS OPERÁRIOS — *Uma comissão de operários (metalúrgicos) estêve, ontem, em nossa redação, com o objetivo de manifestar sua solidariedade ao jornalista Carlos Lacerda e, ao mesmo tempo, formular um protesto contra o atentado de que foi vítima o jornalista, no qual foi assassinado, bàrbaramente, o major-aviador Rubens Florentino Vaz. A comissão estava composta dos srs. Alvaro Vargas da Silva, José Furtado, Walter Damasceno de Oliveira, Nelson Machado, Fernando de Souza Júnior, Maurino Gomes Vasconcelos e Genésio Ferraris. No clichê, os metalúrgicos em nossa redação.*

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância



TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 2

ANO VI — RIO DE JANEIRO, SÁBADO-DOMINGO, 7-8 DE AGÔSTO DE 1954 — N.º 1404

PÁGINA FEMININA — VIDA SOCIAL — TEATRO — CINEMA — MÚSICA — RÁDIO — ARTES — DESFILE — CRIANÇAS — TODOS OS ESPORTES

Com a bola nas mãos, Pequenina é a maior

A mineira que venceu no Rio — Campeã de tênis, voleibol e basquetebol — Já brilhou também no atletismo — Defenderá hoje sua invencibilidade

AS moças do Flamengo, que acabam de sagrar-se campeãs de voleibol, defenderão hoje sua invencibilidade, frente à equipe do América, uma das mais categorizadas da cidade.

Entre elas, destaca-se Maria de Azevedo, a "Pequenina", três vêzes campeã de voleibol, campeã de basquetebol e de tenis.

A mineirinha

Pequenina é mineira, nascida em Varginha. Lá iniciou sua carreira esportiva, no Varginha Tenis Clube. Aos 17 anos, foi campeã mineira. Ao mesmo tempo em que começava no vôlei, iniciava-se, também, no tenis, batendo bola na parede. Nunca tinha enfrentado uma quadra, como jogadora, quando foi convidada para disputar uma triangular como representante de sua cidade contra as cidades de Três Corações e Caxambu.

Com surpresa geral, Pequenina sagrou-se campeã, vencendo Euridice, campeã de Varginha.

Conquista a cidade grande

Mas Pequenina era muito grande para ficar numa cidade do interior de Minas. Convidada para jogar no Rio, por um adepto do Vasco da Gama, a moça não se recusou. Veio e venceu. Em 1947, inscreve-se no Botafogo e sai campeã carioca.

Do Botafogo, passou para o Vasco, onde disputou tenis e atletismo. Continuou jogando voleibol, no Tijuca. O Vasco não tinha equipe feminina, neste esporte.

Atleta

Para a moça mineira, não bastavam os jogos de bola. Queria também praticar o atletismo. Em 1948, participou do Campeonato de Estreantes e se tornou recordista de disco e dardo.

O basquetebol

Depois de ser campeã de atletismo, voleibol e tenis, Pequenina ingressou no basquetebol, também como representante do Tijuca, ainda uma vez transformando-se em campeã.

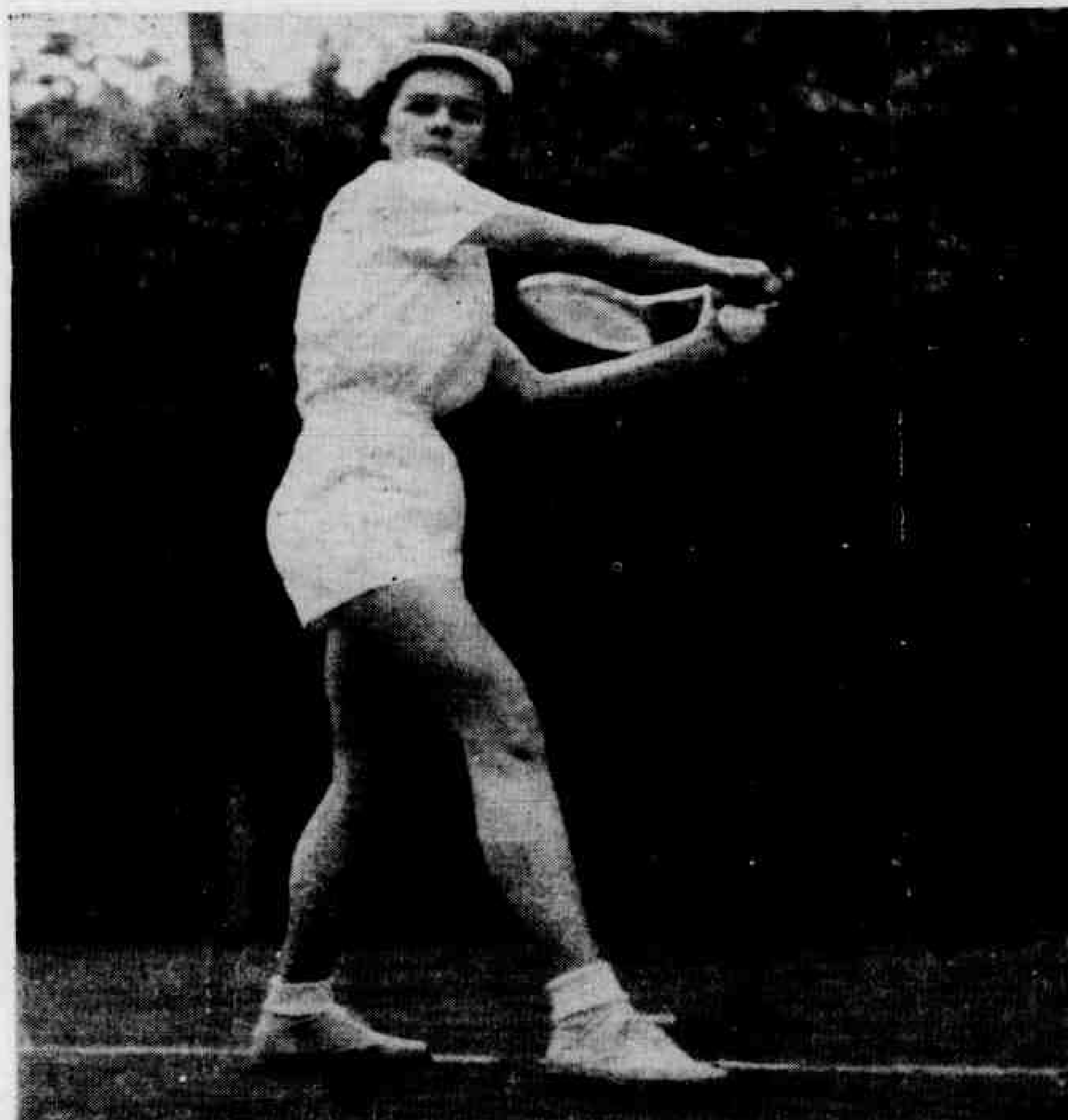
Em 1951, deixou o Tijuca e passou ao Flamengo. Foi bicampeã, em 1951-52. Perdeu em 1953 e recuperou o título, agora, em 1954.

A maior satisfação

Sua maior emoção foi a de conquistar o tri-campeonato carioca de tenis.

Na opinião da atleta, as maiores jogadoras cariocas são Marly, Leila, Marlene e Zumbinha. Ela trabalha no Montepio da Prefeitura e afirma que não é atleta profissional. Gosta de ser amadora e nunca fêz profissionalismo no esporte.

E' Flamengo de coração e continuará defendendo o clube que escolheu, por tempo indeterminado.



PEQUENINA mostra que também sabe jogar tenis.





DESFILE DE ELEGÂNCIA

O Vasco elegerá hoje sua representante ao concurso de "Miss Elegante Bangu" — Doze candidatas disputarão o título

O VASCO da Gama apresentará hoje o desfile de suas candidatas para a escôlha de "Miss Elegante Bangu". Doze moças foram selecionadas entre as 30 que se apresentaram.

Lígia Bragança (foto ao lado) e Teresa Campos (foto em cima), são as duas candidatas mais cotadas para "Miss Vasco da Gama". Elas reunem beleza, elegância e simpatia, qualidades essenciais num concurso como êsse. Lígia já é veterana dos desfiles. Esta é a segunda vez que ela se apresenta. Da primeira vez perdeu, mas êste ano espera ser a "Miss Vasco da Gama" e tem vontade de sagrar-se "Miss Elegante Bangu". Credenciais não lhe faltam.

Morreu uma das Dionne

EMILIE FOI VÍTIMA DE UM COLAPSO CARDÍACO

SAINT AGATHE, Quebec (Canadá), 7 — Faleceu, hoje, repentinamente, Emilie Dionne, uma das famosas quintuplas, que contava 20 anos de idade.

A morte de Emilie ocorreu às 10.30 horas, no asilo de anciães O'Acoueuil Guay, onde se encontrava numa estação de repouso.

Não se revelou a causa de sua morte, embora se tenha dito que Emilie estava enferma há algum tempo.

Emilie, que estudava economia doméstica, andava deambulando pelas ruas de Montreal, no dia 16 de julho passado, isto é, no mesmo dia em que Marie, a mais frágil de saúde e mais tímida das irmãs, abandonou o convento do Sagrado Coração, de Quebec, por "motivos de saúde".

Emilia, que estudava economia doméstica em outro convento de Quebec, foi encontrada pela polícia de Montreal. Nessa ocasião, declarou que se dirigia à cidade de Quebec, para visitar sua irmã Marie, e que se achava perdida na cidade.

A polícia conduziu Emilie à residência do Cardeal Paul Emile Leger, onde se encontrou com Marie.

Em princípios de julho, Emilie abandonou o Instituto Familiel, de Nicolet, Provincia de Quebec, para descansar um mês no convento das freiras Oblatas de Saint Agathe, nas montanhas Laurentinas. Nessa oportunidade, seu pai, Oliva Dionne, disse que Emilie estava fatigada e que não se sentia bem, depois de haver terminado seus exames.

Emilie foi para a casa de repouso de L'Acoueuil Guay, situada a pouco mais de 3 quilômetros de Saint Agathe, há algum tempo. Seu pai havia anunciado há apenas três semanas que Emilie tencionava ingressar na Ordem das Freiras Oblatas. Seu anúncio coincidiu com a data em que Marie abandonou o convento de Quebec, onde estava fazendo o noviciado.

Emilie faleceu exatamente aos 20 anos, 2 meses e 9 dias de seu nascimento, a 28 de maio de 1934. Ela e suas irmãs gêmeas haviam comemorado seu vigésimo aniversário fora da residência paterna de Callander.

Emilie e suas irmãs Annette e Cecilie estavam no Instituto Familiel, de Nicolet, estudando economia doméstica.

As quintuplas Dionne nasceram a 28 de maio de 1934, perto de Corbel, Ontário, em uma humilde residência de camponeses. O dr. Allan Dafoe, o médico que as trouxe ao mundo, também se tornou famoso mundialmente, ao conseguir fazer sobrevivê-las com a ajuda de incubadoras improvisadas.

Embora as quintuplas fôssem pobres ao nascer, hoje têm um fundo fiduciário de mais de 1 milhão de dólares, acumulados mediante pagamentos de publicidade comercial e uma doação do govêrno canadense. Para evitar que fôssem exploradas, as irmãs foram colocadas sob a tutela dos reis da Grã-Bretanha e do govêrno do Canadá. Dentro de dez meses as quintuplas entrariam de posse de sua fortuna. — (U.P.)



Dior revoluciona o setor feminino

AS mulheres elegantes de Paris romperam em grandes aplausos com a nova moda lançada por Dior: cintura baixa contornando os quadris, busto muito diminuido, lançando o sexo frágil à era do Jazz. Foi a maior mudança na moda desde o "New Look" lançado há sete anos. A notícia foi tão espetacular e capaz de alarmar as donas de casa, costureiros e maridos!

Nada pôde manter vestidos por tão longo período como a nova linha de Dior. Dos armários de sótãos, e baús, de Roma a Copenhague, Spokane a Atenas, milhões de vestidos voltarão à moda desafiando traças e a passagem dos anos.

O que é "Flat Look"?

O lançamento de Dior dá aos vestidos uma linha reta, caindo de ombros estreitos, passando a cintura sem reconhecê-la e delineando-a na altura das cadeiras.

Os manequis de Jacques Fath desfilaram brilhantemente, e uma das jovens foi muito aplaudida em cada uma de suas aparições. Eugênia Sheppard, do "Herald Tribune", admitiu que a assistência estava aplaudindo algo já liquidado.

Reação em Hollywood

A imprensa americana e artistas de Hollywood, proclamaram-se contra a nova moda. Repórteres de norte a sul entrevistaram as jovens que embora protestando, adotarão a nova linha: elas sempre o fizeram!



O novo modêlo, combatido pelas artistas italianas

Professor Carlos Chagas Filho, doutor "honoris causa"

O PROFESSOR Carlos Chagas Filho acaba de ser agraciado com o título de doutor "honoris causa", pela Universidade de Paris, segundo comunicou o seu reitor, dr. Jean Sarraihl.

O homenageado possui ainda os títulos de doutor "honoris causa" da Universidade do México e doutor em ciências pela Universidade que acaba de fazê-lo seu doutor honorário.

Meias
CAÇULINHA
Ideal para os seus filhos

Viajante centenário

OSLO, 7 (AFP) — Um norueguês de 101 anos, Johannes Selliaas, residente na região de Tronoheim, deixou hoje esta capital com destino a Nova York, a bordo do "Stavangerfjord".

A companhia de navegação marítima da qual êle é o decano dos acionistas, tendo sabido do desejo do ancião de visitar a grande metrópole norte-americana, ofereceu-lhe essa viagem.

Em sua passagem por esta capital, o centenário declarou que gostaria muito de se encontrar com o rei Haakon, e com o presidente Eisenhower.

O sr. Selliaas está se portando maravilhosamente, mas tem a vista muito fraca. "E' uma pena — disse êle — desse modo não poderei aproveitar plenamente minha visita a Nova York".

RECITAL DE POESIA

Apresentação das alunas de Maria Sabina — Poesias de Gabriel Lucena marcaram todo o programa

AS alunas de Maria Sabina apresentaram-se num recital de poesia. Foram apresentados poemas de Gabriel de Lucena. Durante mais de uma hora os amantes da poesia tiveram oportunidade de ouvir vários poemas de gêneros variados. A assistência era grande e os aplausos ainda maiores. O poeta e sua espôsa foram assistir ao recital gostando da interpretação que foi dada às suas composições. Em cima algumas jovens que aplaudiram a apresentação das alunas de Maria Sabina. São as senhoritas Marita Pinheiro Machado, Lúcia Regina Gonçalves de Melo e Ana Lúcia Cavalcanti. Em baixo, as alunas que se apresentaram: Maria Eteivina Vasconcelos, Enoy Cunha Loureiro, Hilêde Cantanhede, Dora Pessoa do Nascimento e Thais Florinda. (Crônica na página 2 dêste caderno)





DESFILE

SÉRGIO PORTO

NOVA MODA

RECEBEMOS um livro de poemas. Um pequeno livro, contendo excelente poesia, escrita por um autor inteiramente desconhecido para nós, até agora — Decio Victório.

A pessoa que nos presenteou, perguntou:

— Sabe como foi que arranjei êste livro? — e, sem esperar pela resposta, disse que caira do céu.

— Do céu!?

A pessoa confirmou. O livrinho foi distribuido de maneira "sui-generis". Foi jogado de avião.

Achamos interessante o novo processo, até agora usado sòmente para propaganda e manobras de guerra, e que passa, de um momento para o outro, a servir também à poesia.

Nosso amigo ouviu o elogio e ponderou:

— Sim, mas há um inconveniente.

E lembrou que, se a moda pega, vai ser um perigo. Vamos que o Otávio de Faria resolva fazer o mesmo com os grossos volumes dos seus romances? Vamos que Laudelino Freire, por exemplo, resolva distribuir o "Grande e Novissimo Dicionário da Lingua Portuguesa" por intermédio da FAB.

— Isso é verdade. Seria muito perigoso.

— E não é só isso. Você sabe: o sucesso poderia influenciar os escultores.

Ditos de caminhão

O SR. Pérsio de Moraes, secretário da revista "Sombra", colabora para o "Desfile". Contou-nos que, ontem, ao sair de casa, pela manhã, havia um caminhão parado à beira da calçada, próximo à sua casa. Reparando melhor, viu que havia qualquer coisa escrita no para-choque, e anotou a frase: "Rir de quem sofre é maldade".

Achou graça no dito e atravessou a rua. Já do outro lado, tornou a olhar para o caminhão e pôde ler, na parte de trás, esta outra frase:

"Minha vingança é o desprêzo".

Trecho

A SENHORA nos conta que sua filha de seis anos chegou em casa e disse:

— Mamãe, quando eu ia passando ali na esquina, os meninos assoviaram para mim, como se eu fôsse grande...

— E que fêz você, minha filha?

— Eu? Nada. Fiquei comum.

Etimologia



AGORA, que começa o segundo período do ano letivo, d. Isabel, nossa vizinha do 302, aproveitou para tirar sua garotinha do colégio em que estava, "muito contra a mão", para colocá-la num outro, aqui do bairro.

Submetida a exame médico, antes de iniciar as aulas, a menina foi interrogada:

— Que doenças você já teve? — quis saber o doutor.

— Muitas. Coqueluche, catapora, sarampo... Só não tive charuto.

Quando a mãe nos contou êste episódio, fêz questão de frisar que não era tão absurdo assim. E explicou:

— Cachumba deu cachimbo. Cachimbo deu charuto.

GARÔTAS

Notícias diversas



ESTIVERAM no baile de "Sweepstake" do Copacabana Palace, Flávia Pacheco, Maria Esther Pizarro, Breno Rossas, Precilda Pinotti, Janine Ramos, Ana Maria Moscoso.

* * *

No almôço do Jockey, encontrei: Peter Kuner, Francisca Maria e Ana Cristina Genovez, Paulo Fernando Marcondes Ferraz e Augusto Rios.

* * *

Maria Eliza Cosso, está noiva de Rodrigo Junqueira, que segue para a América do Norte, onde vai terminar o curso de engenharia.

* * *

Os sócios do Tijuca Tenis Clube, ofereceram um jantar ao seu Presidente.

* * *

Maria Eliza Bandeira de Mello dará uma festa a rigor, no dia 14, em sua esplêndida residência do Leblon.

* * *

Hoje, Norma Berardo, reune os amigos para uma festa, em sua casa de Cosme Velho.

* * *

Dia 12, Bingo-dançante no Fluminense.

* * *

Sábado, dia 21, jantar-dançante de gala, no Tijuca Tenis Clube.

* * *

O Jockey Club preparou-se todo para as corridas noturnas do dia 4. Flores naturais e folhagens decoravam a entrada. A pista parecia um transatlântico iluminado. Garôtas elegantemente vestidas, passeavam pela "pelouse" e os rapazes apreciavam o desfile. Notei: a beleza de Stela Maria Pinheiro Guimarães, no seu vestido de organza branco, com bolas pretas, e veludo prêto no decote; o encanto de Maria Altina Ripper num vaporoso vestido; o lindo "brôto" que promete ser, Rosa Maria Goulart; a simpatia de Jeanine Ramos; o belo sorriso de Maria Celina Lisbôa, sempre acompanhada por Fred Horta Barbosa; muito insinuante Dulce Maria Pinheiro Guimarães na sua "toilette" de "laise" rosa; o grupinho formado por Suzana Silva Neves, Rejane Salles Haynes, Leila Bergalo, Nezita Ferreira da Silva, Sérgio Mendes Pinheiro e Edgard Braga Filho. Vimos ainda Ana Maria Andrade de Carvalho, Maria Augusta de Paula Lopes, Luiz Fernando e Carlos Augusto Palhares, Gerônimo Figueira de Mello, Francisco Pinheiro Guimarães Netto, Helena Maria Brasil, Baldomero Barbará Netto, Ana Maria Moscoso, Plínio Luiz Pinheiro Guimarães, Maria Celina e Cristina Carvalho, Flávia Pacheco, Roberto e Osvaldo Graça Couto, José Ellis Ripper Filho, Bento Ribeiro Dantas Filho, José Felix Pacheco Britto, John Tom Benoliel, e Zezé Nabuco.

* * *

O Country Club de Itatiaia festejou seu segundo aniversário com uma festa esportiva, que terminou em animado baile.

* * *

Marita Doria e Maria Dolabella vão revezar as chacrinhas de domingo.

MARINA

OUVINDO POESIA

A DECLAMADORA Maria Sabina apresentou suas alunas do Curso Olavo Bilac, num recital de poesia, cujo programa constou dos poemas de Gabriel de Lucena, reunidos em seu livro "Plenitude". Durante umas duas horas, os assistentes que eram numerosos, esqueceram-se de si mesmos, do mundo, do momento presente. Coisas à-toa, como um caminho, inspiraram no poeta idéias e imagens belíssimas, coisas que só mesmo um artista é capaz de ver e de sentir e que as declamadoras interpretaram, fazendo-as presentes e visíveis, descobrindo para os ouvintes, um mundo de impressões desconhecidas. Momentos de gôzo, de emoção e de entusiasmo, enquanto a voz e o gesto da intérprete davam vida ao texto, realçando um pensamento, sublinhando uma imagem.

Algumas ainda bem pequenas, como Lucia Regina de Lucena, que recitou "Natal do Cara Suja". Outras já seguras de si, como Nina Alves Costa, interpretando "Água Liberta". E para encerrar com chave de ouro, Thais Florinda, Finoca Xavier e a própria Maria Sabina.

Graciosas, jovens, com bonitos vestidos de noite, desfilaram pelo palco, Enoy Loureiro, Sônia Gomes de Matos, Dora Nascimento, Maria da Glória do Valle Monteiro, Hilede Cantanhede, Maria Lina Teixeira Dias, Léda Gloriette Borges Cunha, Yone Palermo, Hydée Bezerra Fernandes, Maria Stelina Vasconcellos, Oacy Maria Bonilha. Cada uma diferente, cada uma com seu jeito bem pessoal de interpretar.

Na sala, o poeta Gabriel de Lucena, senhora e filha, sr. e sra. Dulphe Pinheiro Machado, srta. Marita Pinheiro Machado, professor e sra. Renato Souza Lopes, sras. deputado Tarcilo Vieira de Melo, Zita Coelho Neto, Aracy Dantas de Gusmão Perilo, Marita Vinelli Baptista de Sá Fortes Pinheiro, professor Luiz de Sá Fortes Pinheiro, professor Antônio Paulo Filho, sr. e sra. José Vieira Brandão, sra. Lucia Lobo Fadigas, jornalista Yayá Silveira, comandante Gentilhomem de Menezes, professor Antônio Caio do Amaral, almirante Pires de Sá, dr. Edgard Proença, sras. Honorina Bittencourt Figuerôa, Isis Figuerôa Costa, Rosália Carvalho, maestro José Del Valle, dr. e sra. Francisco Marinho, declamadora Mariza Marinho, dr. Guilherme dos Anjos, dr. Togo de Albuquerque, sr. Mafra Filho, sra. Laura Magno de Carvalho, dr. Tancredo de Morais, sra. Diva Miranda Moura, dr. e sra. Jurandyr Starling, srta. Riva Starling, desembargador Leão Starling, poeta Enoch Lins, sra. Josephina da Gama Oliveira, dr. Odiro de Carvalho, dr. Walder de Melo Viana, sr. e sra. Gabriel Vandoni de Barros, sr. e sra. Agripino Bonilha, sr. e sra. Leomil de Oliveira Paulo, comandante e sra. Benjamin Xavier, sr. e sra. José Timoteo, sr. Clarindo Melo Franco, sr. Hélio Alvim, dr. e sra. Raimundo Amaral, dr. e sra. Anibal de Carvalho.

Diana

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORES: dr. Bichat de Almeida Rodrigues, dr. Levy Carneiro, dr. Arthur Bernardes, João Itiberê da Cunha, João Coelho Monteiro, Otto Silveira Soares, Sydney Samete da Silva, tenente Luiz Felipe Sinay, dr. Henrique de La Rocque Almeida, dr. Castilhos Goycochêa, Mário de Almeida Silva, comandante Astoril da Costa Pizarro, professor Murilo da Silveira, Bolivar Zanetti Silva, Jaciro Pereira de Almeida, Edgar Freitas, Edmundo Manoel de Mello Costa, Ernesto Felippe Vanzeletti, funcionário da Marinha.

Senhoras: Olga Pinto Lima Machado Guimarães, Maria José da Costa Farani, Odete Winter, Lili Sediak, Maria Amorim Arruda, Edna Soter de Oliveira, Elvira Maronas de Oliveira. A sra. Adélia Rosa dos Reis, mulher do dr. Elpídio Reis, superintendente da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Meninos: Manoel José, filho do professor Clodomir Miranda e de d. Ruth Miranda; Felipe Ribeiro Neto, filho de Alcy e Felipe Ribeiro Filho; Raphael, filho de Lourdes e Raphael Galvão Flores.

Meninas: Priscilians, filha de Domicio e Lucilia Silva.

FEZ 15 anos, ontem, a menina Regina Maria, filha do sr. Antônio Barreto e de d. Zorilda Moniz Barreto.

Escola de Administração

DIA 6 de setembro, em S. Paulo, será iniciado o primeiro curso de administradores, patrocinado pela Escola de Administração de Emprêsas. O curso com duração de 12 semanas, em regime de tempo integral será ministrado por professôres universitários do Michigan State College, especializados em administração de negócios e que vieram ao Brasil, especialmente convidados pela Fundação Getúlio Vargas. Certas matérias peculiares ao Brasil estarão a cargo de assistentes brasileiros.

A instalação da Escola de Administração de Emprêsas, objetivo da Fundação Getúlio Vargas, verificou-se terça-feira, no Palácio dos Campos Elísios e contou com a presença do governador Lucas Garcez. Compareceram à cerimônia, além do ministro da Educação, sr. Edgard dos Santos, e do presidente da Fundação, sr. Luís Simões Lopes, figuras de relêvo das classes produtoras e econômicas do país.

Telma Ribeiro-Paulo Vasconcelos

CASARAM-SE, ontem, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário, no Leme, a srta. Telma, filha do sr. e sra. Alvaro da Rosa Ribeiro, e o sr. Paulo Vasconcelos, filho do sr. e sra. Mário Góis e Vasconcelos.

TRIBUNA RELIGIOSA

A VOZ DO PASTOR

É MAIS do que tempo para virmos, nestas palestras radiofônicas, falar-vos sôbre um dos assuntos mais importantes para a vossa consciência de cidadãos, de brasileiros e de católicos convictos.

Já estais adivinhando que nos referimos ao dever do voto, com o desejo de acertar na escolha de candidatos nas próximas eleições.

Em menos de dois meses, teremos já cumprido nossa obrigação. Justo é, pois, que vos façamos, na qualidade de Prelado desta Arquidiocese, algumas advertências, que preferiamos não fôssem necessárias.

Primeiramente, qual o papel da Liga Eleitoral Católica nestas eleições? — Em linhas gerais, o mesmo que nas anteriores, porém, com pequenas modificações, na maneira de proceder.

Assim, por exemplo:

Lembrada de que nas últimas eleições constituiu séria dificuldade terem sido publicados os nomes dos candidatos só nos últimos dias, a Liga Eleitoral não vai, desta vez, esperar o registro oficial dos candidatos, mas aceita seus compromissos desde que já estejam indicados pela convenção dos respectivos partidos.

Destarte, torna-se possível aos candidatos bem intencionados sua inscrição entre os merecedores de confiança dos católicos, pois a LEC irá publicando, semanalmente, os nomes dos que assumiram seus compromissos.

Para verificarem os itens de tal compromisso e os assinarem, haverá diàriamente, no Palácio São Joaquim, em dois horários, pessoa encarregada de atender aos candidatos que procurem entendimento com a Liga Eleitoral Católica.

Naturalmente, os que tenham sido infiéis no compromisso anterior, ou tiverem sufragado nas Câmaras princípios contrários à moral cristã, não poderão ser admitidos, a menos que prestem cabal garantia de que os compromissos assumidos serão honrados, para que os eleitores não fiquem expostos a serem ludibriados novamente.

Já na próxima quinzena, o povo começará a ter notícias dos que estiverem inscritos, evitando-se, assim, a incerteza que ocorreu nas eleições passadas, não por culpa da LEC, mas ocasionadas pela demora de inscrições.

Acreditamos seja eficiente esta medida, e sinceros os compromitentes.

Por outra parte, é grave dever nosso lembrar a todos os católicos, inclusive às Religiosas e suas alunas e asiladas, quanto é urgente e imperiosa a obrigação do voto. A abstenção de votar não constitui apenas falta passível de punições já decretadas pelo Senado Federal, para quem não comparecer ao pleito vindouro. Os de consciência bem formada sentem que votar, e votar acertadamente, é assunto de que deverão prestar contas a Deus, pelas graves consequências decorrentes de tal voto, ou de tal omissão. — É tão grave tal obrigação que, para ser cumprida por todos os católicos, já ordenamos fiquem suspensas no dia 3 de outubro as Santas Missões que estão sendo pregadas em nossas paróquias. — Não se trata de estar alguém disposto, ou não, a votar; não se pergunta por incômodos ou desgostos, por simpatias nem amizades. É simplesmente uma necessidade, um imperativo de consciência. Perante a necessidade não se discute, mas cumpre-se. Quem poderá ficar interiormente sossegado e tranquilo se, por sua abstenção em votar, ou por voto mal orientado, vir eleitos candidatos indignos, prejudiciais ao bem público, à Nação brasileira? Tal infortúnio poderá ser evitado, se houver orientação entre os católicos quanto às próximas eleições. Aliás, tal dever não é exclusivo dos católicos, mas comum a todos os cidadãos que amam sua Pátria. Se aos católicos nos estamos dirigindo especialmente, é por formarem êstes inegável maioria, porém, talvez por isso mesmo, dispersa e necessitada de orientação, que a nós compete nesta Arquidiocese. Não olhemos pontos de vista individuais, não procuremos satisfazer amizades pessoais. O bem público, o Brasil é que devemos ter ante os olhos de eleitores conscientes que devemos ser, que não devemos deixar de ser, sob pena de estarmos cavando nossa própria ruina e a dos que vierem depois de nós. Que êstes não tenham razão de clamar contra nós as mais justas maldições, provocadas pela indignação de quem geme sob o pêso de execrável herança.

D. JAYME CAMARA

O Clube Sírio-Libanês homenageia jornalistas

HOJE, às 20,30, a diretoria do Clube Sírio-Libanês prestará uma homenagem, em sua sede da rua Marquês de Olinda, 38, Botafogo, aos jornalistas brasileiros que visitaram recentemente o Líbano.

Estão convidados todos os jornalistas que queiram comparecer.

Festa dançante no Centro Mineiro

AMANHÃ, às 20,30, o Centro Mineiro dará início às suas atividades sociais, com uma festa dançante, dedicada exclusivamente ao seu quadro social.

Endereço: rua Buenos Aires, 283.



HÁ dias, estêve em visita às instalações industriais da Anderson, Clayton & Cia. Ltda., na Lapa, na Capital paulista, uma comitiva de médicos e nutrólogos do SAPS do Rio de Janeiro. Os visitantes — Srs. Dr. José João Barbosa, Dr. Francisco Augusto Figueiredo, Dr. Paulino Menezes Petterle Siqueira Campos, Fernando Breves, Osmar Neves Rurger e Sras. Dra. Kilda Rodrigues Gonçalves e Maria da Conceição Carvalho — mostraram-se impressionados com a moderna maquinaria e métodos de trabalho utilizados na fabricação de Margarina Vegetal Saúde e Gorduras Vegetais Hidrogenadas, não escondendo também sua admiração pelo modelar Laboratório de Análises mantido pela indústria. No clichê, um flagrante da visita.



O PROFESSOR M. R. Navarre, diretor-geral do Instituto Francês do Petróleo, fêz uma conferência, na sede do Conselho Nacional de Pesquisas, sôbre as condições materiais da pesquisa científica em diversos países. Um flagrante da conferência é o que mostra o clichê.

A SANTANA

Ana Varela de Melo agradece um favor obtido, com a promessa de publicar.

TACOS
desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1.514

Homenageada a memória de Oswaldo Cruz

A DATA NATALICIA de Oswaldo Cruz foi ontem comemorada com festividades promovidas pela Sociedade Brasileira de Higiene, Sociedade Brasileira de Tuberculose, Instituto Brasileiro de História da Medicina e pelo Serviço Nacional de Tuberculose.

Diante da herma de Oswaldo Cruz, o ministro da Saúde, dr. Mario Pinotti, presidiu a cerimônia promovida pela Sociedade Brasileira de Higiene, falando na ocasião o dr. Ernani Braga sôbre a finalidade da festa. Foi orador oficial da cerimônia o dr. Cássio Miranda, representando a Sociedade promotora da homenagem e o dr. Lourival Ribeiro, pela Sociedade Brasileira de Tuberculose.

INAUGURADAS NOVAS DEPENDENCIAS DO DISPENSÁRIO-ESCOLA

Terminada a solenidade, foram inaugurados os melhoramentos introduzidos no Dispensário-Escola do Serviço Nacional de Tuberculose, que funciona no mesmo local. Foi inaugurado, por fim, o novo aparelho de Abreugrafia de 70mm do mesmo Dispensário.

TECIDOS COM ESTA MARCA



NÃO DESBOTAM

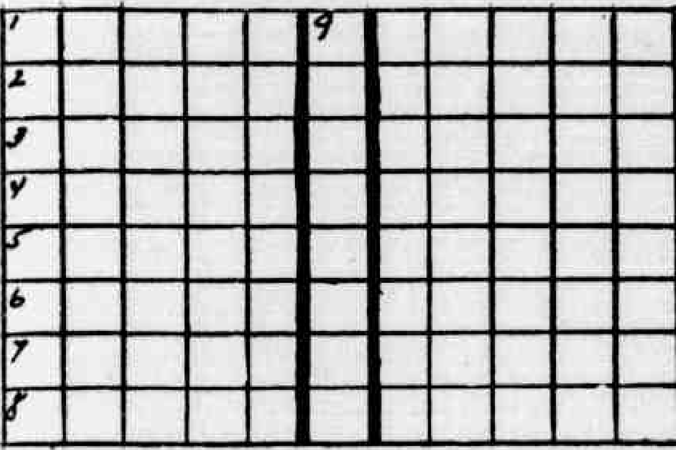
FLANELAS E COBERTORES

CASAS PERNAMBUCANAS

FILIAL AQUÍ, ALI, ACOLÁ, EM TÔDA PARTE

MATRIZ SP

PASSATEMPO



PROBLEMA N.º 1108
Em 7-8-1954 (Sábado)

Horizontais: 1 — desprender da fôrca; 2 — tempo em que a lua não aparece (pl.); 3 — diz-se do cristal ótico que é convexo de ambas as faces (pl.); 4 — bandeirinhas farpadas no alto dos mastros como adôrno ou sinal; 5 — ciência dos negócios políticos; 6 — adotar como nacional; 7 — fulgores; 8 — fala de um indivíduo consigo mesmo (pl.).

Vertical: 9 — nome do Consolidador da República, no Brasil.

— — —

Anagramas

Barraco da dor

Cidade brasileira

Seja carinho

Cidade brasileira

O sr. tem calos?

Cidade brasileira

— — —

SOLUÇÕES

Problema 1107 — H.: paralelas — az — falaram — pé — cabanadas — abano — arica — raro — não — içás — idosa — olaia — salomé — frisas — sossega — os — fé — juntam — jamais. V.: mataris — badalou — carol — sn — afanosos — rabo — amola — ala — es — linhas — se — era — fe — lada — orgia — amarilia — sicas — fa — caiarei — desasas.

Anagramas

1 — Barra do Corda
2 — Jacarezinho
3 — Montes Claros

DIOFRAN

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

ESTRANHO CONTRABANDO

Os fiscais da Alfândega apreenderam um grande contrabando de rótulos de casimira estrangeira. Não era um contrabando de mercadorias, mas, unicamente, de "rótulos", envólucros de produtos daquele tipo.

Por incrível que pareça, acontece que o Conselho de Contribuintes resolveu que não se deve aplicar multa aos responsáveis pelo contrabando sob o pretexto de que "não houve dolo ou má fé".

O Conselho andou muito mal tomando semelhante resolução. Como se pode admitir que um contrabando de rótulos não seja feito com intenção dolosa? E' absurdo. Importar rótulos estrangeiros para colocá-los em mercadorias nacionais, é crime que deve ser punido, não podendo para êle existir qualquer contemporização.

O próprio tipo do contrabando é um atestado de dolo e má fé. Não é possível considerar como inocente "importação" dêsse tipo.

Autorização

A U.A. of Brasil Inc obteve autorização do presidente da República para continuar a funcionar no Brasil. A emprêsa é norte-americana e aumenta agora o seu capital social para Cr$ 5.149.250,00.

Ferro

A COMPANHIA Brasileira de Artefatos de Ferro aumentou o capital social de Cr$ 2 para Cr$ 4 milhões.

Transformação

TRANSFORMOU-SE em sociedade anônima a Sociedade Mineira Importadora e Exportadora Limitada. A nova denominação social da emprêsa é Polo Artico Ltda. O capital é de Cr$ 5 milhões.
O capital é de Cr$ 5 milhões.

Construção

A CIA. Nacional de Materiais de Construção aumentou seu capital social de Cr$ 8 para Cr$ 9 milhões.

Seguro

A CIA. de Seguros Marítimos e Terrestres União Fluminense acabou de publicar no "Diário Oficial" seu balanço final de liquidação.

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde".

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA



CLICHÊS EM GERAL

Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.

Tratar na gerência da
TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSÁRIO, 98
De 13 às 18 horas



Papai é o homem do dia ... no DIA DO PAPAI

Dia 8
2.º Domingo de Agosto

Não há amigo igual a um Pai

Um abraço especial... uma alegria a mais... um cartão... um telegrama... um presente... enfim um gesto de gratidão para seu melhor amigo. Eis o que seu Pai espera e bem merece no "Dia do Papai", no 2.º domingo de agosto. Lembre-se: Você pode ter muitos amigos. Nenhum, porém, pode comparar-se ao seu Pai. Na alegria, é um bom e esclarecido companheiro. Na tristeza, é ele quem ajuda, consola e estimula. Na dificuldade, é o amigo infalível. Porque não há amigo igual a um Pai.

Tribuna da Imprensa



PAULO Fortes, baritono brasileiro, acaba de chegar da Itália, onde interpretou "Il Conti Ory", "Il Cadi Ingannato" e "Fada Malerba". E no papel de rei, desta última ópera, que o vemos acima, quando de sua apresentação no Teatro Comunale de Florença. A crítica européia foi unânime em reconhecer em Paulo Fortes excepcionais dotes vocais e um notável talento dramático. Tendo estudado aqui com o professor Murilo de Carvalho, o cantor brasileiro foi agora contratado para atuar na Temporada Lírica Internacional, tendo estreado, ontem à noite, como o protagonista da ópera bufa de Puccini, em um ato, "Gianni Schicchi".

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

FESTIVAL LÍRICO DE PETRÓPOLIS

NO Teatro Mariano de Petrópolis, na rua Frei Rogério, 95, realiza-se, hoje à tarde, mais um festival de arte lírica, o sexto da série que vem sendo organizada pelas professôras Haydée Barreto e Annie Hampshire Pinheiro.

A récita de hoje tem o patrocínio do embaixador da França e sra. Hardion, e será em benefício do fundo comum dos estudantes "boursiers" mantido pela Aliança Francesa em Paris.

O programa organizado para essa vesperal consta da interpretação de trechos das óperas "Guarani", "Aida", "Carmen", "Mefistófeles", "Bohemia", "Madame Butterfly" e "Traviata", na interpretação, a caráter, das cantoras Haydée Barreto, Annie Hampshire Pinheiro, Yeda Barros Franco, Edna Pozza, Léda Caminada Monteiro e Heloisa Pessurno, dos tenores Alcebiades Pereira da Silva, Nei Marcolino e Antônio Sabrá e do baritono João Servolo.

O início do espetáculo está marcado para as 16 horas.

Nomeado Diretor Geral para o Brasil da Swissair — Linhas Aéreas Suíças



A. L. Ruttimann, Diretor Geral da Swissair, no Brasil

Albert L. Ruttimann, natural da Suíça, há longos anos residente em nosso país, foi nomeado pela Diretoria da Swissair, para ser o Diretor Geral para o Brasil das Linhas Aéreas Suíças (Swiss Air Lines).

O sr. Ruttimann destacou-se, durante muitos anos, como gerente geral no Brasil da firma Wagons-Lits/Cook, que deixa, agora, para assumir o seu novo cargo.

A SWISSAIR inaugurou, recentemente, um serviço semanal de luxo com seus modernos e confortáveis Douglas DC-6B, ligando o Brasil com a Suíça, tôda a Europa e Oriente Próximo. Partindo todos os sábados, de São Paulo, com escalas no Rio e no Recife.

Nova lotação de adidos aeronáuticos

O PRESIDENTE da República assinou decreto alterando a lotação de adidos aeronáuticos e seus adjuntos nas representações diplomáticas brasileiras no exterior.

A lotação ficou assim distribuída: adidos aeronáuticos — Brigadeiro do ar ou oficial superior do Quadro de Oficiais Aviadores: Argentina, Estados Unidos, França e Espanha; oficial superior do Quadro de Oficiais Aviadores: Canadá, Chile, Inglaterra, Paraguai, Peru, Suécia, Uruguai e Venezuela.

Colação de grau

COLA grau na segunda-feira, pela Escola Carmela Dutra, a senhorita Wanda Martins Crichigno, filha de José Crichigno, funcionário do Tribunal Federal de Recursos.

Como parte das comemorações, hoje, às 11 horas, foi celebrada missa na Igreja da Candelária. Segunda-feira, haverá a cerimônia de colação de grau, às 20 horas, no Teatro Municipal.

Esta semana...

O EMBAIXADOR e a embaixatriz da Índia, receberam, domingo, para jantar, um grupo de mais de 50 pessoas. Entre os presentes, o conselheiro Franco Bellia, da Itália; conselheiro e sra. Morkedai Shneerson, de Israel; sr. e sra. Edouard Ressel e muitos membros do Congresso de Energia Elétrica que se realizou em Quitandinha.

Lucette Laribe ofereceu um coquetel aos amigos. A pintora Isabel Pons, sras. Pouchar, da Embaixada de França; sras. Lundgren, Landowska, Weil, cronista Gilberto Trompowski, sr. e sra. Edouard Ressel, atenderam ao gentil convite da anfitriã.

* * *

Quinta-feira, o desembargador e sra. Toscano Espinola receberam para jantar, em homenagem ao presidente do Jockey Club do Paraná, sr. Pedro Alim de Camargo. Também estavam o sr. e sra. Percy Levy, sr. e sra. Tude Lima Rocha e a srta. Bianca Zaneli, noiva de Luiz Ranulpho Toscano Espinola, cujo casamento parece que ficou marcado para 15 de setembro.

* * *

No jantar do ministro da Finlândia e sra. Vahervuori, compareceram a cronista Dyla Josetti e o casal Faustino Nascimento.

* * *

Têrça-feira foi um dia de intensa atividade social. Casamentos, recepções e jantares por todos os lados e para coroar a "Noite de Longchamps" no prado da Gávea. O sr. e sra. Horácio Klabin deram um coquetel em homenagem ao artista Segall, o sr. Frank Hime recebeu para jantar, Jeanne d'Arc Bagueira Leal Martins Sampaio, tocou violão no Brasil-Estados Unidos, a sra. desembargador Faustino Nascimento ofereceu um chá a um grupo de amigas, o casal J. A. de Macedo Soares deu um elegantíssimo coquetel. O sr. e sra. Eddy Lynch não sabiam como atender a tantos convites.

* * *

Muito bonitas as corridas noturnas no Jockey Club, com elegantes "toilettes" de noite, e mais sobriedade e bom-gôsto entre os frequentadores da arquibancada dos sócios. Avistamos as sras. Beatriz e Celina Simonsen, diplomata e sra. Jorge Maia, sr. e sra. Bento de Faria, sr. e sra. Nelson Alves, sr. e sra. Flávio Goulart de Andrade, sras. Norma Sales de Abreu, Cândida Vale, Délia Fursland, Maria Furts, Itala Vale, Isabel Fernandes Chaves, sr. e sra. Roberto Pinto Fernandes, sr. Alcides Freitas.

E. L.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

ENTREGADORES DE JORNAIS

Precisamos entregadores de jornais a domicílio. Boa remuneração. — Procurar o sr. Guimarães, na Seção de Expedição dêste jornal.

Medalhas aos participantes brasileiros da II Lingíada

O MINISTRO da Suécia, sr. K. R. Thyberg, fará entrega, hoje, às 16 horas, das medalhas comemorativas da II Lingíada, e com que foram agraciados os membros da delegação brasileira ao referido certame.

O ato será no salão nobre da Reitoria da Universidade do Brasil.

Distribuição da carne

REALIZOU-SE a última reunião preliminar da Comissão encarregada do Plano de Abastecimentos de Carne para o próximo ano, destinado à região do Brasil Central.

Discutiu-se a questão dos preços e da distribuição do produto aos açougues e aos estabelecimentos industriais. O representante da COFAP informou que aquele órgão estudaria a possibilidade da venda ao consumidor da parte dianteira do boi, verificando sua aceitação pelo público.

O sr. Miguel Cione Pardi, membro da Comissão, sugeriu a criação de açougues especializados na venda de carne de 2ª sobretudo nas zonas de maior concentração operária.

Os representantes dos frigoríficos solicitaram a inclusão, no plano, do financiamento para a estocagem destinada ao consumo, no período da entre-safra.

O anteprojeto depois de concluído será submetido aos industriais, aos matadouros municipais e às charqueadas, a fim de que a Comissão receba novas sugestões.



SEUS FILHOS E OS MEUS

"QUEM CASA QUER CASA"

MEU noivo, Henrique, quer que eu me case no fim do ano", contou-me uma leitora de 18 anos. "Mas, se eu concordar, vou ter de morar com a família dêle. O pai está entrevado há vários anos, e a mãe, que era professora, também está com a saúde abalada, e já não trabalha. Henrique não ganha muito, e não poderia manter duas casas, e isso eu compreendo muito bem. Mas disse a êle que esperaria até que melhorasse de vida e pudesse montar casa para nós. Prefiro morrer solteirona a ir morar com a família dêle. Henrique acha que sou muito egoísta, até cruel para êle, mas não é verdade. Sei muito bem que o nosso casamento não ia dar certo, eu morando na casa dos sogros. Não acha que tenho razão?"

CERTAMENTE, não é fácil para membros de duas gerações diferentes viverem sob o mesmo teto. Atitudes, hábitos, interêsses diversos, em geral, significam conflito entre os moços e os da geração mais velha — a menos que exista grande dose de bom humor, respeito mútuo e amizade, de parte a parte. Sempre existe a possibilidade de ressentimento e ciúme, quando uma pessoa moça, e relativamente estranha, é trazida para o círculo da família.

Um casal que iniciasse sua vida matrimonial em tais circunstâncias precisaria de contar com maturidade emotiva e uma calma aceitação da responsabilidade envolvida. Como são raros os rapazes e moças, sobretudo os muito moços, com essa maturidade e senso de responsabilidade, raramente vingam tais casamentos. A mulher (ou o marido) começa a queixar-se amargamente da interferência dos sogros, ou dos sacrifícios feitos em benefício dêles, e o conflito exacerba-se, chegando, muitas vêzes, a destruir os laços entre os esposos.

Nos Estados Unidos, os pais insistem muito em que os filhos "nada lhes devem". Raramente se encara e discute a responsabilidade de um filho para com os pais, e pouco se cogita de preparar os filhos para o problema que constituirá o envelhecimento e crescente dependência dos pais. Os resultados são muitas vêzes trágicos, quando um jovem casal é chamado a tomar o encargo do pai ou mãe de um dêles.

Na verdade, o problema deveria ser encarado de modo realista e tanto os pais como os filhos deveriam ser auxiliados a compreender as dificuldades que se apresentam, quando duas gerações têm de viver juntas. Afeto e respeito são dados generosamente, quando são merecidos, e cumpre aos pais nunca esquecer isso. E do afeto e respeito decorre uma aceitação de responsabilidade sem rancor, que encara os problemas financeiros como tais, em vez de considerá-los problemas emotivos.

Porém, mesmo num clima de afeto e compreensão, cabem aos da geração antiga certas responsabilidades. Devem cuidar de não interferir na vida dos filhos ou dos netos, e ao mesmo tempo estarem prontos a oferecer conselho e auxílio, quando êstes são realmente necessários. Exigências de caráter exclusivamente emotivo devem ser evitadas de todo, pois um casal jovem já tem suficiente número de problemas próprios dessa natureza. Um meio excelente para evitar fazer demasiadas exigências dos filhos consiste em os pais cultivarem amizades entre pessoas de sua geração. Outro imperativo que os pais tendem a esquecer é o respeito à vida privada do jovem casal.

DUAS gerações podem viver juntas, com proveito e profunda satisfação, se cada uma assume suas próprias responsabilidades e compreende as da outra. Mas é bom não esquecer que, via de regra, um casal jovem pode ficar estonteado com as complexidades da situação, quando nenhum dos dois foi educado para assumir tais responsabilidades, nem possui um alto grau de maturidade emotiva. Certamente, no caso dessa moça de 18 anos, o melhor seria que esperasse e amadurecesse um pouco, antes de assumir tão sério encargo.

MARGARET TAVARES DE SA'



O embaixador do Brasil no Paquistão apresentou credenciais

O EMBAIXADOR do Brasil no Paquistão, tenente-coronel Hugo Manhães Bethlém, cumprimenta o governador do Paquistão, Ghulam Hohamed, no ato da apresentação de credenciais. Depois da cerimônia, o embaixador e sua comitiva foram homenageados com um almoço.

O DESJEJUM

A refeição matinal, ou "desjejum", é muito importante, principalmente na idade de formação da criança, quando ela despende maior energia e requer, por isso mesmo, uma alimentação que lhe assegure o pleno funcionamento de seus órgãos vitais.

Um bom desjejum, para que corresponda aos seus fins, deve conter como principais elementos o leite, em cuja composição se encontra em quantidade apreciável, e perfeitamente assimilável pelo organismo, o cálcio, sal mineral dos mais importante, além da proteína, dos hidratos de carbono, das gorduras e das vitaminas B e C.

As frutas, notadamente a banana, pela sua riqueza nutritiva (vitaminas A, B e C, sais minerais e hidratos de carbono), o queijo, o pão e o melado são alimentos que devem constar habitualmente de nosso desjejum.

(Divisão de Propaganda do SAPS)

ARCHIBALD ROY COX

Missa de 7.º dia

✝ **A família de Archibald Roy Cox convida seus parentes e amigos para assistirem à Missa de 7.º dia que manda celebrar no dia 8 às 11,30 na Matriz de Nossa Senhora de Copacabana (Praça Serzedelo Correia).**

Agradece antecipadamente a todos que comparecerem a êste ato religioso.

MAESTRO FERREIRA FILHO

(Missa de 30.º dia)

✝ **Juracy Willcox Ferreira e filho, Francisco José Ferreira da Silva, filhos, genros, noras, netos e sobrinhos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que mandam celebrar amanhã, dia 8, domingo, às 9 horas, por alma do seu bondíssimo espôso, pai, filho, irmão, cunhado e tio FRANCISCO JOSÉ FERREIRA FILHO, no altar-mor da Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.**

Cirurgião americano fará intervenções no H.S.E.

O DR. Willis Potts, cirurgião de crianças do "Memorial Hospital", de Chicago, realizará intervenções e conferências, no Hospital dos Servidores do Estado, entre 8 e 22 do corrente.

O programa dessas atividades será fornecido pelo Centro de Estudos do HSE. O dr. Potts é o criador da anastomose aorto-pulmonar e de várias técnicas da cirurgia infantil.

FILMES E PAPÉIS FOTOGRÁFICOS



CHEMOLIMPEX BUDAPEST
Importadores e Distribuidores Exclusivos
UMBERTO MODIANO & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 25 T. 43-7975/43-3816

VENDEM-SE apartamentos de frente prontos para serem habitados, em Edifício construído sôbre pilotis, com elevadores, à Rua Marquês de São Vicente, 29, esquina de Gal. Rabello, com 1 sala, 2 quartos, banheiro com box, cozinha, quarto e W.C. de empregada. Parte à vista e parte financiada em 8 anos. Ver no local com o porteiro e tratar na firma FONSECA, ALBUQUERQUE & CIA. LTDA., à Rua São José 50 — 9.º andar — Sala 902 — Tel.: 42-1338.

Teatros e Boites

GERALDO GAMBÔA
na
BOITE LE GOURMET
3.° MÊS DE GRANDE SUCESSO
Com ALINE ROMAN, MARIA HELENA, GUIMARAES grande atração do teclado,
NILTON e SEU CONJUNTO DE BOITE
TODAS AS NOITES, DAS 21 AS 4 HORAS DA MADRUGADA
Na GALERIA ALASKA, em frente ao Teatro Follies
E' PERMITIDO TRAJE ESPORTE

BOITE STUD DO TÉO
RUA JOAQUIM NABUCO, N.° 11 (Pôsto 6)
A UNICA BOITE TURFISTICA DAS AMERICAS
Apresenta 2 Grandes "Shows":
1.° — GONZALO CORTEZ — cantor internacional
2.° — Grande "Show" turfistico, com SPINA
3 estrêlas e 5 brotos alucinantes
"PONTA E DUPLA"
Script de J. Maia e Max Nunes
HOJE E TODAS AS NOITES
RESERVAS DE MESAS: Tel.: 42-9041, até as 21 horas

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA
ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C TEL. 37-1191
COPACABANA POSTO 2

BIDOU
O BAR BOITE MODERNO
WALDIR ALVARADO dirigindo, cantando e apresentando
"Ritmos de Todo Mundo"
Katia Lino, Rute Mayá, Ariete Dias, Maria Helena, Gisela Flores, Olga Kivel, Mara Mar, Luis Reis e seu conjunto, Osvaldo Martinez Y su rytmo, Américo Arnaldo e outros. Danças das 22 às 5 horas.
PREÇOS ACESSIVEIS — TRATAMENTO FRANCES
Spoken English — Parle Français — Se Habla Hespañol.
AV. PRADO JUNIOR, 63-C — COPACABANA
RESERVAS: 47-4767

Beguin boite do HOTEL GLORIA apresenta DIARIAMENTE
das 21 às 23.30
Jantar Dançante
Preços a la carte sem couvert
com
DOLORES DURAN • CATULO DE PAULA • MARTHA JANNETE e o
CONJUNTO DE GUIO DE MORAIS

ZILCO RIBEIRO
apresenta
"DOLL FACE"
EM ÚLTIMAS SEMANAS
NÃO PERCA!
TEATRO FOLLIES
Tel.: 27-8216 às 20 e 22 hs.
EM ÚLTIMAS SEMANAS
A REVISTA CAMPEÃ DE 1954!
6 MESES EM CENA!
Breve 300 representações!
VOCE TEM POUCOS DIAS PARA ASSISTIR "DOLL FACE"
Amanhã, vesperal às 16 horas

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

COLETTE CINEMATOGRÁFICA

COLETTE morreu. Mais oportuna do que nunca seria a exibição de dois filmes baseados em obras suas e que fazem parte do repertorio inédito da França Filmes do Brasil: "Minne, l'ingenue libertine" e "Le Blé en Herbe", que, no Brasil, levam os títulos de "A Ingênua Libertina" e "Amor de Outono", respectivamente. "Minne" já tem alguns anos de vida; e não suporta comparação com o recente "Blé en Herbe", cenarizado pelos ilustres Jean Aurenche & Pierre Bost — cujos nomes estão ligados a muitas das melhores fitas francesas do após-guerra — e dirigido por Autant Lara ("Le Diable au Corps").

Em compensação, a "Minne" cinematográfica é Danielle Delorme, insubstituivel, como em "Gigi", que vimos há uns três anos. A direção é de Jacqueline Audry, que vimos tão desastrada em "Gigi", e tão sutil em "Olivia". ("Olivia" será reapresentada, a partir de segunda-feira, no Pathé). Em "Minne", a cenarização também é de um nome ilustre — Pierre Laroche, o autor de "Le Corbeau" ("A Sombra do Pavor"). Frank Villard, outro elemento de "Gigi", faz Antoine.

E uma pergunta: ninguém se interessa em trazer o "Colette", de Yanick Bellon, realizado com participação da escritora?

FILMES EUROPEUS — O novo repertório da França Filmes do Brasil inclui também filmes italianos. Assim, a Art Films terá concorrência nesse terreno; e o público só pode lucrar.

Observamos tambem que estas duas companhias estão-se interessando em trazer filmes recentes, o que parecia virtude exclusiva das distribuidoras americanas. Não conhecemos as datas de "Trágica Chantagem" (alemão) e "Resgate" (italiano), mas, entre os outros, só estão atrasados "Dois centavos de esperança", "A Ingênua Libertina" e "O Capote". A grande maioria é de 1953; e, uns cinco ou seis, de 1952.

Os italianos da lista são: "Un Marito per Anna Zaccheo" (Coração de Mulher), de Giuseppe de Santis; "Dois centavos de esperança" (Due Soldi di Speranza), de Castellani; "O Capote", de Lattuada; "Tentação Diabólica" (Una Donna Prega), de Anton Giulio Majano; "Os Sete do Inferno" (I Sette dell'Orsa Maggiore), de Duilio Coletti; e "Resgate", de Mário Girolami.

Há um franco-espanhol ("Luz e Sangue") e vários de co-produção franco-italiana, que abordaremos em breve. Uma grande atração é "Kvinnors Vantan" (Quando as mulheres esperam), de Ingmar Bergmann, com a famosa Anita Bjorck, Eva Dahlbeck, Maj-Britt Nilsson e Birger Malmsten. Dizem ser o filme mais fraco de Bergmann, mas as "concessões" dêsse cineasta são mais importantes que os êxitos de noventa por cento dos fazedores de fitas. Para quem não viu o extraordinário "Noites de Circo", no Festival de S. Paulo, Bergmann só é conhecido como o argumentista de "A Tortura de um Desejo" (Hets).

VOGUE
apresenta
ELIZETTE CARDOSO
LUIZ COLE e MOACYR
animando os melhores conjuntos do Rio
RESERVAS: 57-1881

Beguin boite do HOTEL GLORIA apresenta
SENSACIONAL SHOW de SILVEIRA SAMPAIO
musica de GUIO DE MORAIS
NO PAÍS dos Cadillacs
HOJE e todas as noites

TEATRO DE BOLSO
"SUA EXCIA. EM 26 POSES"
De Teófilo de Vasconcelos e Silveira Sampaio
Hoje, 16 às 20 e 22 hs.
HOJE: Vesperal às 16 horas
RESERVAS: 27-1037, só depois das 13 horas
(De terça a domingo)

HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS
AS URNAS VÃO ROLAR
MESQUITINHA O INIMITAVEL!
A ESTRELA DAS ESTRELAS! MARA RUBIA
Atrações NUNCA VISTAS NO TEATRO DE REVISTA!
RECREIO

EVA NO SERRADOR
Hoje, às 16, 20 e 22 horas
"HISTÓRIA PROIBIDA"
3 atos extraidos de um conto de Bocacio —
Trad. de Miroel Silveira
PROIBIDA ATE 18 ANOS
BILHETES A VENDA A PARTIR DAS 11 HORAS

Filmes nacionais inéditos

DA Vera Cruz: "Floradas na Serra", de Salce, e "E' proibido beijar", de Ugo Lombardi.

Da Multifilmes: "A sogra", dirigido por Armando Couto, com Procópio. Da Atlântida: "A outra face do homem", de J. B. Tanko, (diretor de "Areias Ardentes"), com Cyl Farney e Eliana, filmado nos estúdios da Multifilmes. Da Kino: "Mulher de verdade", comédia escrita e dirigida por Cavalcanti, com Inesita Barroso e Colé.

Dos "independentes": "Sós e abandonados", produzido em Campinas; "O Gigante de Pedra", de Walter Hugo Khouri; "O caçador de dotes", de João Lopes; "Capricho de amor", de Hermógenes Rangel; "Da terra nasce o odio", uma espécie de "western", filmado em Campinas por Antoninho Hessri; "Marujo por acaso", de Eurides Ramos, (Cinelândia Filmes), com Ankito; "O Petróleo e nosso", de Watson Macedo; "A queridinha do meu bairro", de Felipe Ricci; "Sombra e água fresca", com a dupla Fuzarca & Torresmo, da televisão paulista, dirigido por Alberto Attili. Este último foi recusado pela Censura, na gestão do sr. Bastos Ribeiro.

ELSA Aguirre é a "estrêla" de "Estátua de Carne", que a Pelmex lançará segunda-feira. Uma adaptação de "La Gioconda", de D'Annunzio, dirigida por Chano Urueta (Cinemas Azteca, Presidente, Imperator, Caruso e outros).

Veteranos de volta

MARCEL Pagnol ("A Mulher do Padeiro") está preparando uma versão de "Lettres de Mon Moulin", de Daudet.

O GORDO (Oliver Hardy) sofreu um colapso, recentemente, quando representava num teatro londrino, em companhia de Stan Laurel, "O Magro". Mas continua vivo, com 60 anos.

MAE West está participando do "show" do Sahara, "night club" de Las Vegas, Estados Unidos. A sensação do silencioso tem hoje 61 anos.

Arena em forma de ferradura

E' A NOVA iniciativa do Studio 53. Carlos Murtinho assistiu ao Teatro de Arena de S. Paulo, fundado por José Renato, e ficou impressionado com as suas possibilidades. Por isso, readaptou as três peças de sua apresentação no Teatro de Bôlso ao novo estilo.

Só que o seu teatro não é redondo, e sim em forma de ferradura. "Antoinette ou a Volta do Marquês", "Caso do Vestido" e "Caso do Chapéu" são as três peças apresentadas nessa nova modalidade. A primeira, de Tristan Bernard; a segunda, de Carlos Drummond de Andrade; a terceira, de Fran-

Segunda-feira, as 21 horas, na sede do Clube de Regatas Vasco da Gama, na Lagôa.

"Amor à hora certa"

O CLUBE de Regatas Vasco da Gama incluiu no programa das festividades comemorativas do 56.° aniversário de sua fundação mais um espetáculo de "Os Idealistas", que apresentarão, na próxima quarta-feira, 11 de agôsto, no teatro da sede náutica, da Lagoa, a comédia em três atos, de Geraldo Campos, na interpretação de Lícia Magna, Eunice Fernandes, Luisa Miranda, Ademar Alvim e Cícero Nadais, sob a direção cênica de Daniel Rocha.

Nova peça de Pedro Bloch

EM recente entrevista, Pedro Bloch declarou que entregará a Alda Garrido sua próxima peça, "Mulher de Briga", que deverá inaugurar a temporada de 1955, no Rival.

No momento, Alda e Bloch têm em cena um grande sucesso do nosso teatro de comédia, "Dona Xepa", que há dois anos faz sucesso no Rio. "Dona Xepa" terminará sua carreira no dia 31.

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

Cenários inglêses do século XVII

ENTRE os livros mais bem informados sôbre teatro e arquitetura, nas estantes da biblioteca da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, está "The Age of Inigo Jones", de James Lees-Milne, o consultor-arquiteto do National Trust (que é o equivalente britanico do Patrimonio Historico do Brasil).

Antes de se tornar arquiteto e supervisor de edificios do rei Talmet, da Inglaterra, Inigo Jones era o cenógrafo dos espetáculos reais, chamados "masques", interpretados pela côrte e até pela familia real. No século XVII, Jones viajou muito pela Itália, onde visitou o Teatro Olímpico, de Palladio e Scamozzi, e, além de seus estudos arquitetônicos, levou à Inglaterra esboços e detalhes de cenarios, efeitos luminosos estranhos, etc., que desenvolveu, ou nos quais se inspirava.

Em 1605, com o dramaturgo contemporâneo de Shakespeare, Ben Jonson (autor de "Volpone"), Jones criou o "Masque de Escuridão da Rainha", que a rainha Ana e sua côrte levaram no Palacio de Whitehall. Os atores, ou "masquers", foram colocados numa concha de madrepérola que parecia mover-se nas aguas do mar, subindo e descendo, segundo o movimento das ondas. Uma luz de luz foi dirigida sôbre o tôpo da concha. Ao lado, nadavam seis monstros marítimos, carregando 12 serventes com tochas.

Os "masquers" — de cara e mãos pintadas de prêto — usavam trajes azul celeste e prata, com adereços de plumas e jóias, entrelaçados com pérolas. Os serventes tinham cabelos soltos, entrelaçados com guirlandas de algas e ramos de coral. O cenário, cuidadosamente pintado em perspectiva oceânica, simulava uma noite nublada, com iluminação que deu ao todo uma beleza assombrosa.

Cinco anos mais tarde, para outra "masque", comemorando a subida ao principado de Gales do principe Henry, encontra-se, entre os figurinos de Jones, o do principe Carlos (mais tarde Carlos I), que fêz sua estréia com nove anos, no papel de Zéfiro, num manto de cetim verde, bordado de flôres de ouro.

Se Jones se inspirava nas criações italianas de Giulio Parigi, as suas realizações de maquinaria, de indumentaria, ultrapassavam os originais, e Alfonso Parigi, em 1637, utilizou a maquinaria inventada por Jones para "Hymenaei", no seu "Nozze degli Dei", apresentado em Florença. Essa invenção era um globo terrestre, aparentemente suspenso no ar, e, que girava, revelando, no seu interior, oito "masquers" sentados. Jones tambem aperfeiçoou os periaktoi, ou colunas triangulares giratórias, para facilitar mudanças rápidas. O Piccolo Teatro di Milano, na sua produção de "Arlecchino", acaba de mostrar ao Rio a utilidade dos periaktoi...

A maioria dos desenhos de Inigo Jones se conserva cuidadosamente na biblioteca de Chatsworth House, pertencente aos duques de Devonshire. Mas as suas invenções atravessaram a Mancha e foram utilizadas na côrte de Luis XIII e de Luis XIV — e, se alguém duvidar, é só lembrar uma revista recente de Walter Pinto, na qual, depois de uma viagem à França, êle trouxe ao Brasil a idéia do globo suspenso, giratório.

PROBLEMAS TEATRAIS NO CLUBE DA CRITICA

AUTORES e empresários teatrais reuniram-se no "Clube da Critica", na última segunda-feira, para discutir problemas ligados às apresentações, pelos diversos elencos profissionais, de peças brasileiras.

Compareceram à audição do programa da Rádio Ministério da Educação figuras bastante conhecidas nos meios teatrais, como Jaime Costa, Silveira Sampaio, Bandeira Duarte, Gustavo Dória e Souto de Almeida. Também Odilon, Pedro Bloch e Antônio Calado deram opiniões, através de gravações realizadas pela reportagem do programa.

Teatro de fim de semana

"HISTORIA proibida", conto malicioso de Boccacio, transformado em peça francesa de Manoir e Verhylle, adaptada para o português por Miroel Silveira, tem linda interpretação de Eva, direção de J.M. Monteiro, e é "vestida" por Nilson Pena, que evoca, no cenário, o palácio de Blois, com a tapeçaria "Dama com Licórnio". No Serrador.

Teatro Dulcina: "O Homem da minha vida", de Michel Duhd, traduzida por Bandeira Duarte. Com Dulcina e Odilon, ótimos intérpretes da peça de duas personagens. Ficarão no Teatro Dulcina, com "Leonora", de Pedro Bloch? Afirma-se que sim, já que Rodolfo Mayer não mais fará temporada.

No Glória, ainda por alguns dias, "Pernas Provocantes", com Joana d'Arc e um elenco flutuante.

"As urnas vão rolar" já rolou durante muitas semanas, sempre divertindo o seu público, com monólogos esplendidamente ditos por Mesquitinha, com a simpatia que é Mara Rubia no "Cabo Eleitoral", e com mulheres bonitas.

Ao João Caetano ainda não chegaram as "Follies Bergère", que estrearam espetacularmente no Santana, de S. Paulo. Nem ao Carlos Gomes chegou o elenco de Carlos Machado.

Silveira Sampaio triunfa em "Sua Excia. em 26 Poses", em Ipanema, e em "No país dos Cadillacs", depois de uma hora, no "Beguin", do Hotel Glória.

No Follies, Zilco Ribeiro obtém ainda, nestas últimas semanas, afluência de público para "Doll Face". E "Esta vida é um carnaval" continua com sucesso no Jardel.

E' a última semana de Derey, no Ginástico, com "Uma certa Viúva". E, no Rival, são as últimas semanas de "Dona Xepa", com Alda Garrido. Há quem afirme que esta peça estreará sua terceira temporada em 1955! Por que não, afinal?

ARTES PLASTICAS

JEAN LUÇART

QUEM ainda não teve ocasião de ver a excelente exposição atualmente aberta no Museu de Arte Moderna — tapeçaria, pintura e cerâmica de Jean Lurçat — pode e deve fazê-lo neste fim de semana. Trata-se de uma das mais felizes iniciativas do Museu, merecendo, não apenas uma, porém várias visitas.

O Museu está diàriamente aberto (só não funcionando às segundas-feiras), das 12 às 19 horas. Endereço: rua da Imprensa, 19-A (andar térreo do Ministério da Educação). Ingresso: Cr$ 5.

Salão Municipal

ESTA' aberto, na Escola Nacional de Belas Artes, o VI Salão Municipal de Belas Artes, atraindo o público de sempre. Deve-se anotar que o Salão Municipal já premiou, no inicio de sua carreira, alguns dos mais brilhantes dos nossos artistas jovens.

Zélia Salgado

COM grande êxito, começou o curso de iniciação e orientação da professôra Zélia Salgado, quinta-feira, no Museu de Arte Moderna.

As aulas vão das 14,30 às 16,30.

Jóias de cerâmica

A GALERIA de Arte — Rua Xavier da Silveira, 19-A, Copacabana — continua expondo a coleção de jóias de autoria da ceramista Lily R. Montagne.

Aniversário de Burle Marx

DEZENAS de amigos estiveram em casa de Roberto Burle Marx, dia 4, cumprimentando-o pelo seu aniversário e por sua volta da brilhante "tournée" que empreendeu recentemente pelos Estados Unidos.

Entre os presentes, anotamos: sr. Wladimir Alves de Sousa e senhora, sra. Odete Monteiro, arquiteto Carlos Frederico Ferreira, pintor Athos Bulcão, sr. Marcel Gautherot, sra. Lili Corrêa de Araújo, srta. Meta Schueck, sr. Paulino Salgado e a pintora Zélia Salgado, srta. Jeanne Levy, arquiteto Wit Olaf Prochnik e senhora, entre numerosos outros.

Mostra de desenhos

ATE' a metade do mês corrente, continuará franqueada ao público a exposição de desenhos de Darcy Penteado, na galeria de arte do Instituto Brasil-Estados Unidos: rua Senador Vergueiro, 103.

Diàriamente, exceto aos domingos. Sábado apenas na parte da manhã.

2ª FEIRA
HORARIO 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20 hs.
IMPERIO RIAN MADRID RYDAN
4ª feira 5ª feira CARRI
DANIEL GELIN ANNE VERNON
num filme de JACQUES BECKER
VIVAMOS HOJE
"EDOUARD ET CAROLINE"
UMA COMEDIA TÃO ROMÂNTICA E TÃO DIVERTIDA QUANTO EXPLOSIVA!
COMPLEMENTO NACIONAL
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

SESSÕES PASSATEMPO
HOJE
CAPITOLIO CINELANDIA — ROYAL COPACABANA — TIJUCA TIJUCA
«GRANDE PRÊMIO BRASIL»
COMÉDIAS — DESENHOS — SHORTS — JORNAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Night and Day
APRESENTA TODAS AS NOITES
4as E DOMINGOS NO CHA' DANSANTE
★ A GRANDE ATRAÇÃO ESPANHOLA ★
A FAMOSA ORQUESTRA
"CASINO DE SEVILLA"
DIRETOR PIO TORRECILLAS • CANTORES: PEDRO SILVA e JOSE' MAFRID
QUE ALEM DE APRESENTAR MARAVILHOSO SHOW, TOCARA' PARA DANSAR! • RESERVAS 42-7119 • 32-9863
no 2º Show "SUA MAGESTADE O AMOR"
DE J. MAIA E MAX NUNES
A REVISTA QUE HA 3 MESES DIVERTE A CIDADE!
★ TAMBEM AS 6as FEIRAS NO CHA' DANSANTE ★

Tribuna Agrícola

Máquina de misturar ração

A COFAP E A AVICULTURA

EM nosso segundo número da "Tribuna Agricola", referimos, numa reportagem sôbre Avicultura, que, apesar de vários obstáculos, e entre êles certas exigências da COFAP, a produção de aves e ovos no Brasil estava aumentando.

Abordávamos o panorama avícola nacional e verificamos que os avicultores paulistas estavam descontentes com certas exigências da COFAP, fato êste demonstrado publicamente, através de sua rica imprensa especializada, muito particularmente no jornal da classe, "Brasil Avicola". Os protestos contra a COFAP vinham sob o título: "Em defesa da Avicultura Industrial do Brasil". Os avicultores do Rio, entretanto, estão muito satisfeitos com êsse órgão controlador, conforme as linhas que se seguem.

A COFAP E O RESIDUO DE TRIGO

A propósito da notícia divulgada por nossa "Página Agrícola" de sábado, 9 do corrente, sôbre a COFAP, fomos procurados pelo sr. Pelayo Vidal Martins, presidente da Associação dos Agricultores do Distrito Federal, que veio, segundo disse, restabelecer a verdade sôbre o assunto. Não é exato que êsse órgão federal, assegurou êle, tenha adotado critério injusto ou prejudicial à Avicultura, na distribuição do resíduo do trigo.

— "No que tange ao Distrito Federal, podemos dar o nosso insuspeito testemunho da boa vontade, da equidade, da alta compreensão e patriotismo com que foram sempre encaradas, por aquele órgão, as justas reivindicações dos avicultores desta Capital. E, se contamos, hoje, assegurada uma quota de resíduo de trigo, que garanta a sobrevivência de nosso plantel avícola, devemos êsse fato, exclusivamente, à alta visão e à honestidade de seus dirigentes", arrematou o sr. Pelayo.

A Associação dos Avicultores do Distrito Federal, pela palavra autorizada de seu presidente, informou-nos ainda que, além do resíduo de trigo, tem a COFAP agido de modo altamente benéfico, em relação à avicultura, podendo evidenciar, como uma de suas últimas iniciativas, o deslocamento, se assim se pode chamar, da 5.ª para a 1.ª categoria dos leilões de ágio de moedas estrangeiras, para importação de matérias indispensáveis à Avicultura, de todo o país, tais como vitaminas, sais minerais e, sobretudo, os antibióticos, por não existir similar de fabricação nacional.

Encerrando, declarou o presidente da Associação que não o anima, nessa contingência, senão o desejo e o agradável dever de, interpretando o sentimento unânime de sua classe, poder restabelecer, com inteira justiça, a verdade dos fatos.

Maior produção de uva no corrente ano

DE ACORDO com o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a colheita de uva no corrente ano foi estimada em 396.527 toneladas, tendo sido cultivada uma área de 42.990 hectares. A safra de 1953 atingiu 269.805 toneladas.

Na produção brasileira de uva, cabem as maiores contribuições ao Rio Grande do Sul (187.527 toneladas), São Paulo (86.582), e Santa Catarina (28.400).

Super-vendas comemorativas do 10.º aniversário do "ABC" DO AVICULTOR

CHOCADEIRAS
Elétricos e a querosene

Para	Êste mês	Preço normal
40 ovos:	Cr$ 695,00	786,00
60 "	" 1 645,00	1.885,00
120 "	" 2.565,00	2.860,00
200 "	" 4.090,00	4.600,00
300 "	" 5.750,00	6.430,00
600 "	" 8.195,00	9 143,00

AV. MAL. FLORIANO, 136 - TEL. 23-3250 - 43-7141

Mãos que espalham SALITRE DO CHILE não ficam vazias.

É MAIS LUCRATIVO multiplicar a produção de 1 alqueire com bom adubo, que plantar, tratar e colher 3 alqueires — pois só a economia de braços compensa fartamente. O SALITRE DO CHILE é um adubo natural que reforça a produtividade do solo. Experimente-o! Solicite folhetos e informações gratuitamente

UM PRODUTO COM A GARANTIA DA: "CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE
PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO
ESCRITÓRIO: AV. PRESIDENTE VARGAS, 149 - 6º ANDAR - TEL. 43-7092
FÁBRICA: AV. AUTOMÓVEL CLUBE, 4260 - ACARI - RIO DE JANEIRO

Agricultura progressista

NA quarta série do trabalho do dr. K. Altmannsberger, vamos escrever sôbre o importante papel do azôto na formação do corpo da planta.

O AZÔTO. A planta procura êste elemento, necessário para a sua formação, primeiramente nos nitratos da terra, em parte talvez também nos sais amoniacais da mesma. Tôdas as composições azotadas do solo, se de natureza orgânica ou inorgânica — por exemplo (farinha de sangue ou sulfato de amoníaco) —, são absorvidas pelas raizes, em forma de salitre, resultando esta transformação da atividade de bactérias do solo. Assim se explica o efeito imediato do salitre do Chile, do salitre de potássio e de cálcio: êles não precisam ser transformados, por serem, como nitratos, diretamente assimiláveis pelas raizes.

Quanto mais tempo um adubo azotado gasta para se transformar em forma assimilável — azôto nítrico —, tanto mais vagarosa é a sua eficiência. Por exemplo, deve-se o efeito muito lento da farinha de couro à dificuldade de ser modificada pelas bactérias em forma adequada para as raizes. As plantas em geral não podem servir-se diretamente do azôto volátil do ar. Sòmente certos baixos organismos, que vivem livremente no solo, e as bactérias das leguminosas, têm a propriedade de consumi-lo, tornando-o assim aproveitável para os organismos vegetais mais desenvolvidos.

O esquema anexo explica claramente as funções do azôto na planta, sendo dispensáveis mais pormenores a respeito.

Subprodutos do tungue

OS subprodutos do tungue, industrializados no país em 1952, totalizaram 1.842.921 quilos, no valor de Cr$ 1.096.208,00.

Segundo o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a industrialização compreende torta e palha. São produtores os Estados do Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

AGRICULTURA MECANIZADA

PRINCIPAIS ESTADOS COLOCADOS	VALOR DAS MÁQUINAS E INSTRUMENTOS AGRÁRIOS — Total (Cr$ 1.000)	VALOR DAS MÁQUINAS E INSTRUMENTOS AGRÁRIOS — Por hectare de lavouras (Cr$)
Rio Grande do Sul	470.203	185
São Paulo	603.134	142
Rio de Janeiro	70.870	121
Santa Catarina	66.158	98
Minas Gerais	199.182	66
Paraná	82.887	61
Sergipe	7.539	54
Bahia	66.052	47
Pernambuco	47.111	47

FONTE: Serviço Nacional de Recenseamento

SEGURO AGRÍCOLA

O "DIARIO Oficial" de 2 do corrente, em suplemento especial, publicou o anteprojeto do Plano Geral de Operações do Seguro Pecuário Para Bovinos, elaborado pelo Instituto de Resseguros do Brasil, em conformidade com o que dispõe a lei 2.168, de 11 de janeiro de 1954, que estabeleceu normas para implantação do seguro agropecuário no país.

O trabalho ora publicado foi precedido de estudos, levantamentos e planejamentos feitos pelo IRB, na forma determinada por aquela lei.

Tornados públicos os anteprojetos dos documentos referentes ao Seguro Pecuário para Bovinos, têm as classes interessadas 60 dias para apresentar sugestões. Em seguida, serão os anteprojetos submetidos à aprovação do DNSPC e postos em vigor mediante decreto do Poder Executivo.

Tal processamento será usado para cada modalidade de seguro agrário — trigo, café, arroz, cana de açucar, algodão, uva, etc. — de modo que, no primeiro semestre de 1955, já deverão estar concluídos todos os planos de operações, habilitando a Companhia Nacional de Seguro Agrícola e as demais seguradoras nacionais, que desejarem, a dar início às suas operações neste novo ramo de seguros, que se destina à preservação das colheitas e dos rebanhos contra a eventualidade de riscos que lhes são peculiares.

Chamamos a atenção dos interessados para a publicação ora feita no "Diário Oficial" e esclarecemos que as sugestões deverão ser encaminhadas diretamente à Comissão Especial de Seguro Agrário do IRB à av. Marechal Câmara, 171, 7.º andar.

GRANJA GUANABARA
New Hampshire
PINTOS de 1 DIA
INSPECIONADA PELO MINIST. DA AGRIC.
FORNECEDORA DA PREF. DO D.F.
R. ROSÁRIO

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

POMAR

AS suas mangueiras, abacateiros e outras frutíferas começar a florescer. V.S. deve ter observado que uma rica florada nem sempre é seguida de farta colheita, isso devido aos terríveis fungos de "antracnose", que produz o abôrto das frutinhas.

Uma pulverização ou polvilhamento com o Pó Bordalez Niagara, pouco antes da florada ou durante esta, e outra quando os frutos estiverem com o tamanho de uma noz, garantem uma maior frutificação.

Continuam-se os trabalhos de limpeza, poda e desinfecção.

Intensificar o combate à "gomose" da laranjeira, retirar a terra ao redor dos troncos, extraindo-se os tecidos adoentados e desinfetar com Calda Bordaleza, pincelando os troncos com uma Emulsão de enxofre. Plantar e transplantar em geral tôdas as frutíferas a fôlha caduca.



Um marchador Mangalarga

A CRIAÇÃO DE CAVALOS

QUANDO se fala em criação de equideos, no Brasil, vêm logo à mente as modelares fazendas de criação de cavalos puro-sangue. Mas êste ramo da pecuária é um dos mais importantes do mundo, porque é variada a utilidade doméstica que presta ao homem. Sendo assim, está enquadrado, na Zootecnia, no conceito econômico de produzirmos mais e cada vez melhor.

O Brasil figura em quarto lugar na população de equideos mundial, atrás da Rússia Argentina e Estados Unidos. O Rio Grande do Sul é o campeão no Brasil, seguido dos Estados de Minas Gerais e São Paulo.

As funções econômicas dos cavalos são: serviço de tração, sela, produção de carne e produção de trabalho. Mas é insofismável o papel dos equideos no campo e na guerra. Não se usando, no Brasil, o cavalo como produtor de carne, e sendo limitada a sua aplicação como tração, o seu emprêgo é quase exclusivo para sela. Infelizmente, existe uma grande incompreensão, no meio rural brasileiro, sôbre as vantagens do uso do cavalo como tração, principalmente num país onde não há petróleo e indústria desenvolvida de máquinas agrícolas.

Apesar de a ignorância popular considerar o papel do cavalo na guerra uma coisa obsoleta, êle ainda é considerado imprescindível, pelos grandes cabos de guerra. Num país onde não existe produção de gasolina e óleo, e dependemos dêstes valiosos combustíveis do estrangeiro, que adianta termos sòmente fôrças motorizadas? Uma alta patente do Exército nacional assim se expressou sôbre a importância de nossa cavalaria: — "Só a insensatez e o pedantismo arvorados em originalidade doentia, poderão negar a necessidade imprescindível de volumosas massas de cavalaria, velozes e resistentes, nos exércitos sul-americanos".

CAVALOS DE SELA

O animal de sela deve ter como principais características: sangue, saúde, obediência, agilidade, inteligência, fácil movimentação, tudo ligado a uma conformação harmônica. Entre esta classe, podemos incluir o puro sangue de corridas, os cavalos de luxo e os cavalos de guerra. O Serviço de Remonta e Veterinária do Exército tem tido papel preponderante no incremento da criação cavalar no Brasil e no melhoramento das raças especializadas. Os reprodutores puro sangue inglês e árabe para o tipo sela e o bretão Postier são emprestados aos criadores por aquêle eficiente serviço, mediante plano acessível.

Entre os equideos nacionais, temos o cavalo nordestino, o marchador Mangalarga, o Campolino, o Crioulo e o Mimoseano e Bahia de nossos campos nativos de Mato Grosso e Bahia. A criação de equideos, é uma das especialidades da Zootenia, que requer maiores cuidados especiais, sobretudo pela deficiência de cálcio em nossas pastagens e, no Brasil, a parte que alcançou maiores progressos na criação foi indiscutivelmente o puro sangue de corridas.

Possuimos, atualmente, no Brasil, modelares fazendas de criação de cavalos de corridas, que se apresentam como um excelente campo para as atividades profissionais de nossos médicos veterinários. O pioneiro dêste ramo é o Haras São José, da família Paula Machado, onde o veterinário Arturo vem obtendo grandes êxitos na plantação de alfafa, nas suas terras.

O prof. dr. Otávio Dupont, na introdução de seu livro sôbre a criação do cavalo de corrida, diz: — "Atualmente, em todos os países civilizados, nos quais se vive sob o clima sadio da Democracia, a criação e a exploração do cavalo de corrida ganharam tamanha significação e tão grande importância, que dificilmente se poderão separar os interêsses desportivos dos objetivos materiais da melhoria desta raça equina. No Brasil, o que já se conseguiu, e, progressivamente, se vem fazendo em prol do melhoramento do puro sangue, tem de ser levado a crédito do turfe nacional, do qual, sem dúvida alguma, constitui expressão de primeira grandeza o Jockey Club Brasileiro.

MECANIZEMOS A NOSSA LAVOURA

OS lavradores e criadores brasileiros estão ávidos de produzir mais. Mas, para isto, torna-se necessária a ajuda do Ministério da Agricultura, com o fornecimento de Crédito e Máquinas Agrícolas e transportes baratos.

Parece que já está havendo maior confiança no Ministério, e o número de propriedades agropecuárias registradas eleva-se, em 1954, a 28.875. Muito concorreu para êste aumento a instituição, em 1951, da Comissão Permanente de Revenda de Material. Houve uma verdadeira corrida de registros, para obtenção de material, cuja distribuição foi a seguinte:

Material revendido pela C.P.R.M., de outubro de 1951 a maio de 1954:

1.803 tratores; 850 moto-bombas; 679 animais; 74 silos	288.800.000,00
350 camionetes	26.100.000,00
350 caminhões	36.900.000,00
2.000 "jeeps"	135.900.000,00
	487.700.000,00

Dos 2.000 "jeeps" revendidos, os primeiros 500 foram pelo preço de Cr$ 36.000 a unidade. Os restantes, depois da implantação do Plano Aranha, ficaram por Cr$ 80.000. Por que êste acréscimo? Porque o Ministério da Agricultura passou a pagar um ágio de Cr$ 7 em dólar. Um trator médio, que custava 5.000 dólares, teve um aumento, por unidade, de Cr$ 35.000. Mesmo assim, torna-se evidente o interêsse do desbravamento das terras pelo engenho criador do homem, sendo grande o número de firmas idôneas que disputam o mercado brasileiro.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE AVICULTURA

À VISTA da reorganização da Comissão de Estudos da Avicultura Nacional, o Senhor Ministro da Agricultura indicou a Associação Paulista de Avicultura para fazer parte da mesma.

Recebeu a APA com grato prazer, essa indicação, tendo o Dr. Antônio Carlos Corrêa, como seu presidente assumido o cargo na reunião de posse do dia 26 último, no Rio de Janeiro. Ouvido pela reportagem nos disse:

Não só honrosa para nós tal deferência, como de responsabilidade, pois cuidaremos na CEAN de todos os problemas que afligem a avicultura, cabendo a todos os membros que nela tomam assento o dever de possibilitar-nos e indicar rumos no sentido de difundir e amparar a exploração avícola, dentro de normas acertadas e econômicas.

A APA estará cumprindo com seu dever colaborando nessa emérita Comissão. E feliz se sentirá, se puder cooperar proveitosamente para êsse desideratum.

Sòmente temos a lamentar que não façam parte da mesma avicultores e técnicos paulistas, entre os demais 19 membros, quando temos ciência de que o Estado de São Paulo representa qualitativamente mais de 50% de avicultura nacional.

Esperamos, porém, com a realização de sua primeira reunião ordinária, que se corrija êsse lapso.

Após a reunião de posse, dirigimo-nos ao Ministério de Agricultura para agradecer a investidura da APA na CEAN, bem assim convidar o sr. ministro para estar presente à "Festa dos 2.000 Sócios", que a APA fará realizar em setembro, em regozijo pelo crescente índice de seu quadro social.

Garantiu-nos S. Exa. que, como bom avicultor, aqui estará irmanado em nossos altos objetivos de congraçamento da classe.

Não conheciamos pessoalmente o senador Apolônio Sales — M. D. Ministro da Agricultura, de sorte que muito ganhamos nesta viagem ao Rio.

S. Exa. nos impressionou sobremaneira, pelas atitudes de caráter prático e rápido que imprime à sua Pasta.

Para nós, seu espírito administrativo se caracteriza pelas soluções objetivas, evitando providências estéreis e burocráticas.

É um homem de ação, que quer realizar, por saber o que quer.

É dotado de simplicidade, que é própria ao homem conhecedor de seu *metier*.

A avicultura nacional está de parabéns, pois é comunicativo o entusiasmo de nosso ministro às coisas que dizem respeito aos problemas avícolas.

Dizemos "nosso ministro" porque é fora de dúvida que o ministro Apolônio Sales constitui o único que conhece prática e tecnicamente a exploração de aves, e por isso dá à mesma o merecido destaque que deve ocupar no panorama rural.

Conhecedor, quanto é, dessa atividade, sabe ser a mais racional, a mais rápida e a mais econômica para assegurar o tão buscado equilíbrio agropecuário.

O ministro Apolônio Sales nos deixa plenamente confiantes nos magníficos resultados oriundos de sua gestão, porquanto é o homem público a quem não se necessita esclarecer e discorrer sôbre o que seja avicultura.

Super-vendas comemorativas do 10.º aniversário do "ABC" DO AVICULTOR

BATERIA METÁLICA "ABC" (Elétrica)

	Êste mês	Preço normal
1.000 pintos:	Cr$ 12.990,	14.420,00
500 pintos:	7.590,	8.570,00
BATERIA FRIA, 400 frangos:	8.470,	9.420,00

AV. MAL. FLORIANO, 136 - TEL. 23-3250 - 43-7141

Super-vendas comemorativas do 10.º aniversário do "ABC" DO AVICULTOR

MALETAS PARA OVOS

	Êste mês	Preço normal
Pa. 4 dúzias:	Cr$ 75,00	85,00
" 6 "	82,00	95,00
" 8 "	88,00	110,00
" 10 "	99,00	125,00

AV. MAL. FLORIANO, 136 - TEL. 23-3250 - 43-7141

"A Avicultura do D. Federal vive à custa de injeções de óleo canforado da Secretaria de Agricultura"

ASSIM se exprimiu o conhecido avicultor e técnico do Ministério da Agricultura, presidente da Associação Fluminense de Avicultores, dr. Oliveira Castro.

Nas nossas primeiras reportagens através da "Tribuna Agricola", tivemos oportunidade de salientar o sucesso de alguns avicultores cariocas, que reputavam o melhor negócio, na galinicultura, a venda de pintos de um dia, relegando para um plano secundário e considerando mesmo, alguns, a produção de ovos para consumo como um subproduto.

Assim, procuramos entrar em contato com um experimentado e veterano profissional fluminense, adepto da indústria avícola de ovos e aves para consumo, que, com sua sinceridade e coragem, vem enfrentando todos os problemas de nossa Avicultura, no peito, com objetividade e sem subterfúgios.

Quais são as falhas da organização avícola brasileira? — perguntamos.

"São várias", começou o dr. Oliveira Castro, enumerando-as.

1.º) — "Desconhecimento total da parte econômica, da maioria de nossos criadores de aves. A galinha não é nada mais do que u'a máquina, que, funcionando bem, transforma o que come em carne e ovos, e expele estrume. O lucro do avicultor, portanto, está na sua capacidade de melhor aproveitar essa máquina animal.

2.º) — A falta de compreensão de certos avicultores, de manterem aves improdutivas em seus plantéis. Uma ave inútil tira o lucro de três produtivas, indo alguns ao ponto de manter essas aves até no período da muda.

3.º) — Desvirtuamento da Avicultura para fins especulativos, na exploração em massa de pintos de um dia, baseando a sua indústria num alicerce falso. Pois, se o indivíduo não tiver lucro na criação avícola, abandonará fatalmente a compra de pintos de um dia.

4.º) — Todo avicultor se julga com capacidade para fazer seleção, quando a verdadeira genética aplicada à Avicultura é ainda antieconômica no Brasil. A seleção genética e perfeita deveria ser feita pelas repartições tecnicas do Govêrno, por um corpo de profissionais competentes, e sem medir despesas.

5.º) — A incapacidade de organização da classe avícola em moldes cooperativistas, para que a mesma se encarregue da parte comercial dos produtores. Não é possível ao criador, em sua granja, atarefado com os problemas inerentes às suas galinhas, encarregar-se da parte comercial de vendas, especulações do mercado, etc.

COOPERATIVISMO

Sòmente uma Cooperativa de Avicultores, cuja diretoria seja composta de produtores e não de aventureiros que se empoleiram nos lugares, recebendo ordenados pomposos, seria capaz de resolver o problema. Esses diretores não mandam um ovo e uma galinha sequer para o movimento da Cooperativa e usufruem vantagens na aquisição de forragens para porcos e vacas, desvirtuando completamente as finalidades de uma Cooperativa de Avicultores.

6.º) — A incapacidade total e absoluta na fiscalização das Cooperativas, por parte do Serviço de Economia Rural, que deixa funcionar uma Cooperativa, anos seguidos, sem uma só reunião de Conselho de Administração e infringindo a Lei das Cooperativas, em todos os pontos.

7.º) — Da desorganização das Cooperativas Avicolas é que se prevalecem alguns grandes avicultores, para viver explorando a incapacidade econômica dos pequenos criadores, acarretando contínuos fracassos. No dia em que os criadores de pequenos lotes de aves se capacitarem de sua fôrça e se reunirem em tôrno de uma Cooperativa, na real expressão da palavra, as grandes granjas entrarão, forçadas, no caminho certo da produção de aves e ovos baratos para o consumidor, a verdadeira finalidade da Avicultura Industrial.

Os cargos de diretores de cooperativas deveriam ser não remunerados e ocupados pelos próprios avicultores, e o gerente, sim, êste bem pago, nos moldes de qualquer organização comercial. Um exemplo desta desorganização está no fato de a Cooperativa de Benfica ter recebido gratuitamente, do Ministério da Agricultura, um matadouro modêlo de aves, no valor aproximado de Cr$ 7 milhões, estando abandonado desde 1945.

O mercado do D. Federal consome aproximadamente ... 40.000 galinhas por dia, e uma elevada quantidade, ainda não calculada, de ovos, e, se oferecessem melhores condições para a produção intensiva dêstes indispensáveis produtos alimentícios de origem animal, poderiamos aumentar êste índice, fornecendo aves e ovos mais baratos à população.

Cabe agora à Comissão de Estudos da Avicultura Nacional, reestruturada pelo querido e eminente técnico, ministro Apolônio Sales, a solução definitiva de todos êstes problemas".

HORTA

CONTINUAÇÃO das sementeiras de tôdas as espécies indicadas para a segunda plantação do ano, cujo início foi no mês anterior. Intensificar o plantio de abóboras, pepinos, melões e melancias. Como garantia de uma safra mais abundante, adube suas culturas com Extradier.

As pragas, comuns nessas plantações, devem ser combatidas com o C-O-C-S "Niagara", Hexapuro ou Dithane.

Educação de adultos no meio rural

Vai ser realizado na Dinamarca, sob os auspícios da UNESCO, um seminário de estudos sôbre a educação de adultos no meio rural, para o qual foi o Brasil especialmente convidado. Nosso país aceitando o convite, resolveu enviar delegados seus para participar da importante reunião, tendo sido designados os professôres Pedro Poppe Girão e Maria Joaquina Pinheiro Guimarães Romero, como representantes do Ministério da Educação e Cultura.

Os dois delegados brasileiros seguiram hoje com destino à Europa, onde deverão permanecer em estágio cêrca de dois meses e meio.

Super-vendas comemorativas do 10.º aniversário do "ABC" DO AVICULTOR

MOÍNHOS para CAFÉ

	Êste mês	Preço normal
N.º 2	Cr$ 112,00	142,00
" 3	125,00	170,00
" 4	176,00	210,00

AV. MAL. FLORIANO, 136 - TEL. 23-3250 - 43-7141

EIS A NOVA DESNATADEIRA ALFA-LAVAL MODELO 100

O Nome ALFA-LAVAL é uma garantia de que V. S. obterá a mais alta qualidade em máquinas, produto da maior fábrica de desnatadeiras do mundo, com mais de 70 anos de experiência especializada. Duas em cada três desnatadeiras em uso hoje em dia são ALFA-LAVAL.

O modêlo "100" oferece grande variedade de escolha com relação a capacidades, tipos de acionamento e material de construção. Certamente que há uma ALFA-LAVAL que corresponde às necessidades de cada consumidor.

RUA TEÓFILO OTONI, 81 — TEL. 43-4810 — RIO DE JANEIRO
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS NO BRASIL: CIA. FABIO BASTOS

TRIBUNA DAS LETRAS

O Clube de Poesia institui vários prêmios para os poetas do Brasil

O presidente Jamil Almansur Haddad fala sôbre sua gestão — Regime democrático para o preenchimento do quadro social

S. PAULO, (Sucursal) — Jamil Almansur Haddad, por intermédio da TRIBUNA DA IMPRENSA, faz um apêlo a todos os poetas do Brasil: concorram ao novo concurso do Clube de Poesia de São Paulo.

Diz o poeta-presidente do Clube que um mecenas (desejoso de permanecer incógnito) instituiu o prêmio cujo valor é de 30 mil cruzeiros. Os editais, a saírem em breve, dizem que serão aceitos trabalhos publicados no decorrer de 1954 ou inéditos.

"Fatôres prosaicos"

O presidente do Clube de Poesia, depois dêste "furo", historia as atividades do clube, sob sua gestão:

— "Temos promovido a publicação de livros, realizado cursos e conferências e tratado da promoção de congressos".

Mas não nega que a dependência a "fatôres prosaicos" dificulta as realizações almejadas.

Garcez ajuda

Muito embora haja sempre empecilhos financeiros, "podemos afirmar (diz Almansur) que estamos tratando de receber uma dotação de 50 mil cruzeiros, incluída pelo poeta-deputado Menotti del Picchia no orçamento federal. Além disso, o Clube de Poesia é grato ao governador Lucas Nogueira Garcez, que mandou constar do futuro orçamento uma dotação para o clube, de 100 mil cruzeiros".

Frisa, depois, que, no setor de remuneração de conferências, a Secretaria da Educação da Municipalidade também tem prestado auxílio ao clube (compensando o "corte" com as verbas do convênio).

Língua catalã

Lembra, a seguir, que, sob o patrocínio do Clube, estão se realizando os tradicionais jogos florais da língua catalã (festa de tradição medieval).

— "Aproveito êste ensejo para que os poetas brasileiros tomem conhecimento de outro prêmio instituído pelo Clube de Poesia, êste de 20 mil cruzeiros, ofertado em caráter pessoal pelo governador Garcez e a ser atribuído às melhores traduções de poesia catalã que forem apresentadas".

Outras atividades

Resume agora, Jamil Almansur Haddad, outras iniciativas que tem tomado ou vai tomar na direção do barco dos poetas de S. Paulo:

1) o clube está estudando a realização de um curso de conferências a cargo de Adolfo Casais Monteiro;

2) para efeito de sede, assinou convênio com a Câmara Brasileira do Livro, que possui auditório em ponto central, desde já aproveitado para reuniões do clube;

3) rompendo-se o caráter hermético acadêmico de outrora, o clube adotará um regime democrático para o preenchimento de seu quadro social.

Prestígio

Para concluir, o presidente do Clube de Poesia afirma que a entidade desfruta de grande prestígio, "como raras outras instituições culturais do país".

Prestígio êsse, e compreensão também, de modo "que govêrno e particulares nunca deixaram de acudir a qualquer necessidade".

E, REMATANDO: "O Clube de Poesia pode servir de exemplo de como havendo ambiente de compreensão para as coisas da cultura, pode haver trabalho eficaz em prol dessa mesma cultura".

Panorama

O SUPLEMENTO dominical da Rádio Jornal do Brasil, único, no gênero, dedicado à divulgação literária e artística, no Brasil, dirigido por Ivan Meira, passará, a partir de 14 de agôsto próximo, a ter 50 minutos de duração.

F*ALECEU o escritor venezuelano Julian Padron, que se consagrou como contista e novelista. Entre as mais importantes obras de Padron vale a pena lembrar "Candelas de verano", "Clamor campesino" (coroada com o prêmio Simon Barcelo) e uma ótima "Antologia de Contistas Modernos da Venezuela". Seu último trabalho, intitulado "En este debolado mundo", foi recentemente publicado.*

POR ocasião do décimo aniversário da morte do escritor francês Antoine de Saint Exupery, foi celebrado um serviço religioso na igreja Saint Louis des Invalides, de Paris. Foi, com efeito, a 31 de julho de 1944 que o comandante Saint Exupery, voando em uma missão sôbre o inimigo, não mais voltou.

EXCELENTE análise do recente livro de Jorge Amado ("Os Subterrâneos da Liberdade") publicou o crítico Hermínio Sacchetta. Neste instante em que os críticos de serviço do realismo-socialista escrevem páginas de louvor pré-fabricado sôbre a obra do escritor soviético, Hermínio Sacchetta analisa o trabalho de Amado de uma maneira que vale a pena ser especialmente destacada.

O *PRIMEIRO volume das "Memórias" de Oswald de Andrade será, brevemente, lançado pela José Olympio Editôra. Título: "Sob as ordens de mamãe".*

MANUEL A. Segala, que já publicou no Chile uma série de livros em edição de luxo, iniciará, dentro de pouco tempo, suas atividades editoriais no Brasil. O primeiro livro publicado pela Editôra Philobiblion será uma coletânea de 14 sonetos de poetas brasileiros, apresentados e comentados pelos seus próprios autores. Entre os autores apresentados figuram Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade, Jorge de Lima, Cecília Meireles e Augusto Frederico Schmidt.

PASSOU algumas horas no aeroporto do Galeão o chefe do escritório internacional de propaganda soviética, Ilya Ehrenburg, que foi um dos íntimos amigos de Leon Trotski.

L*UIS Santa Cruz instalou sua imprensa manual na ilha de Paquetá, e agora está preparando, cuidadosamente, as novas edições de seus livros de arte.*

CARLOS de Araújo Lima publica "Os grandes processos do júri" — livro prefaciado pelo juiz Faustino Nascimento. O trabalho foi editado pela Livraria Freitas Bastos e contém amplos relatórios sôbre os chamados crimes célebres dos últimos anos.

O PROXIMO livro do escritor Julian Gorkin será uma coletânea de novelas, intitulada "Fossa comum, na madrugada". Trata-se de uma série de novelas girando em redor do mesmo assunto: os últimos instantes de vários condenados à morte por "crimes políticos". Gorkin, que viveu 18 meses esperando seu fuzilamento, contará nesse livro o drama das prisões do mundo inteiro.

UM livro de autor sul-americano que obtém grande êxito é "La gran Estafa", de Eudócio Ravines. Após a edição castelhana, lançada pela Editorial del Pacífico, de Santiago do Chile, estão sendo preparadas edições em francês, inglês e

Clube, poesia e outras coisas

Stefan Baciu

Creio não ter sido por mero acaso que o "Clube de Poesia", de cuja atividade tão multilateral damos conta hoje, nesta página, foi fundado exatamente no Brasil. No país de Manuel Bandeira e Carlos Drummond de Andrade, no país que renovou a poesia do Continente, com seu movimento de 22, após ter-se renovado a si mesma; no país em que encontramos (pelo menos) o problema tão vivo e tão imediato da chamada geração de 45, a existência de tal entidade é muito mais do que necessária: é perfeitamente lógica.

O que, porém, me parece digno de registro, exatamente na hora em que se comemora, de tôdas as maneiras, o 4.º centenário da fundação de S. Paulo, é o fato que a atividade do Clube, após ter deixado o plano municipal de suas primeiras aspirações, e após ter ultrapassado os problemas nacionais, vem se afirmando no terreno internacional.

Afinal de contas, a poesia é assunto internacional, na melhor acepção da palavra, e os dirigentes do Clube compreenderam esta realidade, ainda no instante em que decidiram convidar o poeta Stephen Spender a pronunciar no Brasil algumas palestras sôbre temas ligados à poesia.

Spender, que é duas vêzes poeta (poeta no sentido profundo da noção e poeta do nosso tempo) inaugurou de maneira brilhante a nova atividade do Clube da Poesia.

Depois, surgiu uma "Antologia da lírica contemporânea do Brasil e uma coletânea de poesias de modernos poetas do Brasil, traduzida para o inglês pelo poeta Leonard S. Downes. Em outras palavras: o Clube manifestava-se, ao mesmo tempo, em dois terrenos, com o mesmo fim. Uma presença paralela, de maneira bastante paradoxal, pois parece acontecer, pela primeira vez, que duas linhas paralelas encontram-se no mesmo ponto.

Os dirigentes do Clube, todos poetas sem aspas, e alguns dêles dos melhores do moderno movimento literário, não se deixaram enganar, nem pelo conteúdo "social" (chá com torradas) que uma organização como esta podia adquirir por equívoco, nem quiseram aderir a um ou outro daqueles movimentos poéticos tão propalados pelos alto-falantes da lírica totalitária. Nem Paul Géraldy, nem Pablo Neruda. Simplesmente poesia, o que — para dizer a verdade — não é muito fácil realizar, na era do totalitarismo atômico.

Iniciativas como aquela dos poetas de S. Paulo fazem parte das afirmações brasileiras que se enquadram perfeitamente na cultura continental. Eis por que nunca será demais falar em atividades como esta que ora nos é apresentada pelos responsáveis daquele movimento, pois, poucas vêzes, a poesia se transforma em realidade, como vem acontecendo neste caso.

MEA CULPA

Paulo Gomide

TIVE o que quis. Quis demais.
Perdi-me no meu desejo.
Já não ouço mais o harpejo
de cantos angelicais.

Não soube viver. O tédio
da vida me possuiu.
Não encontro mais remédio
para o bem que me fugiu.

Para o mal que me ficou
guardo bem pobre consôlo:
Sei que fui eu mesmo o tôlo
que fêz de mim o que sou.

Tudo em paz (na seção de poesia) para o Congresso Internacional de Escritores

Domingos Carvalho da Silva: "não existe qualquer discriminação" — Principal acontecimento: a presença de Frost e Lapa — Tudo já está programado

S. PAULO, (Sucursal) — "Não existe qualquer divergência entre os membros da subcomissão de Poesia, no que se refere à Seção de Poesia do Congresso Internacional de Escritores" — declarou o poeta Domingos Carvalho da Silva, a propósito das dúvidas existentes sôbre o assunto.

"O problema levantado pelo sr. Jamil Almansur Haddad (presidente do Clube de Poesia) refere-se à participação da A.B.D.E. no Congresso Internacional de Escritores e não pròpriamente à seção de poesia".

Não existe

Prossegue o poeta afirmando que os associados mais preeminentes da ABDE de S. Paulo — salvo raras exceções — são também membros natos do Congresso. Cita alguns nomes: Almansur Haddad, Kopke, Nazário, Mário Donato, Accioli e outros.

É peremptório: "Não existe o problema da ABDE, nem existe qualquer discriminação no setor de poesia".

Tudo programado

— "Que há programado até agora?" — é uma pergunta que lhe fazemos.

Responde que "tudo está programado", desde a data da instalação do Congresso (9 de agôsto) até o seu encerramento, com uma sessão expositiva de poesia (13 de agôsto). Haverá três sessões plenárias para debate, nos dias 10, 11 e 12 de agôsto.

Nomes

A subcomissão de poesia da Comissão Organizadora do Congresso Internacional de Escritores constitui-se dos srs. Jamil Almansur Haddad, Péricles Eugênio da Silva Ramos, Mário da Silva Brito e Domingos Carvalho da Silva.

Lapa e Frost

Diz agora o entrevistado: "O principal acontecimento no que se refere à poesia será a vinda de Rodrigues Lapa e Frost".

Não crê

Domingos Carvalho da Silva não crê que surja no Congresso de Poesia uma luta de tendências. Só haverá debate em tôrno de teses previamente examinadas por uma comissão de seleção. É claro que se aparecer alguma tese de sentido ultrapassado (ou que não esteja à altura do certame) será liminarmente rejeitada.

Tema principal

Em sua opinião, o tema principal do Congresso será a tese de Rodrigues Lapa sôbre as origens da lírica portuguêsa. Haverá, porém, muitas outras, quase tôdas sôbre temas de técnica poética. É impossível, todavia, prever o temário das teses, que, apesar da recomendação existente em tôrno de sete assuntos, será livre.

Posição

Finalmente, reporta-se à colaboração do Clube de Poesia com a Comissão, para afirmar que ela será mantida até o fim.

— "Qualquer onda em contrário deve ser atribuída a grupos políticos interessados em dividir para desgovernar"... — conclui Domingos Carvalho da Silva.

ROBERT FROST POETA DO POVO

H. B. Garland

DECANO dos poetas americanos, Robert Frost festejou recentemente seu octogésimo aniversário. Tinha cêrca de quarenta anos, quando o povo começou a conhecê-lo, lê-lo e admirá-lo. Mas a cada nova publicação de um livro sua popularidade foi crescendo.

Agora ninguém lhe disputa o lugar de maior poeta americano vivo. Ganhou, quatro vêzes, o prêmio Pulitzer para poesia, uma das mais altas honras literárias do país e, quando completou 75 anos, o Senado dos Estados Unidos interrompeu sua sessão, deixando de lado as atividades políticas para concordar unânimemente num voto de honra ao poeta — porque "sua poesia deu ao povo americano uma série enorme de histórias e líricas que são apreciadas, repetidas e interpretadas por pessoas de tôdas as idades e ocupações", e porque "seus poemas ajudaram a guiar o pensamento americano com sabedoria e humor, infundindo ao nosso espírito uma firme confiança em nós próprios e em todos os homens".

Robert Lee Frost goza, hoje, por diversas razões, de fama e admiração universais. Sua posição é e tem sido singularmente central. Nada tem a ver com os extremos de qualquer lado. Pode-se dizer, por isso, que êle será lido depois de seu tempo. Sua poesia é para quase tôdas as pessoas — tanto para a posteridade como para nós, seus contemporâneos.

Ainda que não traga ao mundo nenhuma mensagem, seus poemas acêrca da natureza, da vida quotidiana e do povo, em grande parte sôbre as fazendas da Nova Inglaterra, apresentam profundo sentido. Êle usualmente escolhe um objeto, um animal, uma pessoa, uma vida, ou qualquer outra coisa de que gosta, e os transforma num símbolo de algo mais profundo e maior em si mesmo. À medida que o lemos, vemos através ou além de sua matéria poética e experimentamos certo encantamento então.

Um de seus críticos disse que "nenhum outro poeta vivo escreveu com tanta fôrça e graça sôbre o homem simples. Suas cenas dramáticas e monólogos maravilhosos nascem de um conhecimento do povo que poucos poetas tiveram, e são escritos em versos que apresentam, com grande maestria, o ritmo da linguagem atual".

Por ocasião de seu octogésimo aniversário, um editorial do "The New York Times" deu as razões por que Frost conseguiu tal renome: "Poeta intensamente americano, Frost atinge as coisas da vida americana que, a despeito de um século de urbanização, constituem nosso lastro emocional. Nossas idéias das relações humanas, nossa concepção da tragédia e nossa noção de esperança permanecem firmemente associadas às casas das fazendas e dos campos recém-arados. Frost escreve sôbre um mundo real, habitado por um povo real, sendo bem sucedido ao levar o leitor a êsse mundo e ao comunicar-lhe o sentido da experiência, ou mesmo momentos de revelação".

A vida dêste notável poeta é quase que destituída de grandes acontecimentos. Nasceu em San Francisco a 26 de março de 1874. Quando completou onze anos, seu pai, redator de um jornal, morreu, e sua mãe, professôra, transferiu-se para Massachussetts, onde vivia o avô do menino. Durante vinte anos, antes de publicar seu primeiro livro de versos, Frost se manteve trabalhando como artesão numa fábrica, professor, redator de um jornal de província e principalmente como fazendeiro. Isso proporcionou-lhe o conhecimento prático da vida da gente simples refletida em sua poesia.

Seu primeiro livro, "A Boy's Will", inteiramente lírico, foi publicado na Inglaterra em 1913. "North of Boston", publicado um ano mais tarde, na Inglaterra e nos Estados Unidos, proporcionou-lhe altos louvores. Abandonando a forma acadêmica de seu primeiro livro, escreveu outro, rico em valores espirituais, quase que inteiramente em versos livres. Os críticos compararam a poesia patética de Frost à poesia bucólica de Teócrito, aos idílios de Virgílio e às líricas pasto-de Vergílio e às líricas pastorais de Wordsworth, aos poemas de Hesíodo e Catulo.

Em 1916, apareceu "Mountain Interval". Nessa coletânea Frost pôs ainda muitos poemas subordinados à forma acadêmica, incluindo sonetos e baladas. Mas, tanto aqui como em todos os seus livros posteriores, o tom coloquial e a fôrça dramática de sua poesia nos impressionam à primeira vista. É preciso lê-lo mais de duas vêzes para apreciar-se sua habilidade como prosodista. Êle aumenta gradualmente seu desejo de fazer pesquisas nas abstrações. Não seria surpreendente, portanto, se tentasse, em "A Masque of Reason", conseguir resposta adequada, independente de Deus, para seu tratamento desconcertante de Job e o resto do gênero humano.

"Steeple Bush", seu último livro de versos, é composto de substanciosos e extravagantes comentários, muitos dêles sôbre assuntos do momento, como aforismas, pequenas histórias em versos livres e curtos e longos poemas líricos. Conquanto mestre Frost em sua última fase como filósofo informal, de convicções sôbre a frívola natureza de muitos assuntos que o mundo encara com muita seriedade, o livro também comunica aos leitores seu desejo característico de provocar respostas idênticas às suas.

Não pode haver dúvida de que Frost sofreu como uma natureza sensível pode sofrer, mas se recusou a admitir as derrotas e esperanças no presente e no futuro. Êle é essencialmente um moralista, mas aceita as contradições do mundo e olha tudo o que ocorre nêle com amor, eventualmente com agrado, ternura, e uma tolerante piedade.

Todos os seus livros mostram, como suas qualidades fundamentais e envolventes, a sinceridade — sinceridade de percepção, sinceridade de pensamento, sinceridade de sentimento e sinceridade de expressão. Seus poemas são antes de tudo experiência; nenhum dêles é concebido na escrivaninha. Frost é sincero com a vida e com a natureza. Nunca pretende ver o que é invisível, mas tudo vê e sempre revela novos encantos.

Há trinta anos que Frost tem sido fazendeiro e professor em várias universidades. Os estudantes o admiram por causa de suas maneiras simples e sua persistente busca da verdade. Inquerido há pouco sôbre o que diria aos poetas jovens de hoje, disse êle:

"Uma coisa que me importa e desejo que os jovens dela se ocupem, é colocar a poesia como a primeira forma de compreensão... Os jovens se esquecem de que a poesia deve ser inteligência e emoção. Muitos poetas também se iludem pensando que a inteligência é perigosa e por isto deve ser deixada de lado. Sim, a inteligência é perigosa mas precisa ser utilizada... O poeta pode usar a inteligência, com receio e temor, mas deve usá-la".

Frost assim define a poesia: "Um poema começa com uma protuberância na garganta; com a saudade do lar ou um sentimento de amor. É a busca da expressão, um esfôrço para a realização. O poema completo é aquêle em que a emoção encontra seu pensamento e o pensamento a sua forma de expressão".

Robert Frost passa sua existência em Cambridge, Massachussetts, onde ensina na Universidade de Harvard; e na Flórida, onde possui pequena casa. Durante o verão fica em sua fazenda, em Vermont. Depois de um casamento feliz de quarenta e três anos, perdeu sua espôsa, em 1938, e dos seus seis filhos, apenas três vivem. Trabalha tarde da noite e dorme ao fim da madrugada. Não faz esfôrço para escrever. Espera pelos poemas. Seus melhores trabalhos foram concebidos quando êle residia isolado na fazenda. Gosta muito de dar longas caminhadas e parar para conversar com os vizinhos.

Louis Untermeyer, outro poeta, descreveu Robert Frost como tendo uma face "esculpida em granito nativo... olhos azul-pálido, mas, zombadores, um sorriso rápido e motejador... um rosto de professor voluntarioso ocultando o poeta irrepreensível. Outros o têm descrito como um "entroncado, de rosto avermelhado, cabelo branco e eriçadas sobrancelhas castanhas".

A poesia de Frost, como seu rosto, é autêntica de New England — autêntica de sua paisagem, de seu clima, de sua concepção de moral, de sua língua. Êle é um poeta de New England, mas sua poesia pode ser compreendida em qualquer lugar, em qualquer país. A pátria de Frost é a pátria do senso humano; da experiência, da imaginação e do pensamento.

UM de seus críticos disse que "se os seus poemas forem examinados a fundo revelarão um misto perturbador de indeterminação e superficialidades". Outros escreveram que muitos dos seus poemas são triviais ou apenasmente extravagantes, e que enquanto seu lirismo permanece puro e imutável, seu pensamento se modifica em vários momentos. É verdade que outros poetas americanos contemporâneos têm exercido grande influência, como T. S. Eliot, Ezra Pound e W. H. Auden. Cada um dêles, em diversos sentidos, é tido como veículo profundo dos tumultos de nossa época. Mas à medida que o tempo passa, confirma-se dia a dia o julgamento de que Frost é o poeta do povo, do cuotidiano, da vida em si, fundindo pensamento e imagem extraídos da matéria mais duradoura.

NENHUMA ESTRÉIA TROUXE O "SÊLO" DO EXCEPCIONAL

Péricles Eugênio da Silva Ramos não vê fato novo, quanto a nomes na poesia brasileira — Retrocesso do espírito de 45

SÃO PAULO, (Sucursal) — "À semelhança do que vem ocorrendo em todo o país, têm surgido em S. Paulo muitos poetas nos últimos anos, mas nenhuma dessas estréias trouxe o sêlo do excepcional" — é o que diz Péricles Eugênio da Silva Ramos (do grupo de 45) quando ouvido pela TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre os novos poetas da Paulicéia.

Sem fato novo

Vai além, para dizer que "a situação permanece como era há dois ou três anos, sem fato novo quanto a nomes".

E quanto a possíveis novas diretrizes da poesia, não tem dúvidas em afirmar que não tem observado tendências marcadas pela novidade.

Em todo o Brasil

— "Pelo contrário — afirma Pericles Eugenio. — "E aqui eu não falo de S. Paulo mas de todo o Brasil. Parece-me que está havendo um certo retrocesso do espírito de 1945, observável nalguns poetas que já tipificaram essa geração".

Escrita desleixada

Os vaticínios do poeta são amargos:

— "Êsses poetas estão praticando hoje, por travessas vias, o mais elementar 22 e até já defendem, como virtude, a escrita desleixada".

E Pericles Eugenio conclui cético e desapontado: "A época, em suma, está sendo de recesso, de involução e declínio".

JANELA SÔBRE O MUNDO

MACEDO MIRANDA

A POESIA, meu caro, está aí mesmo, perto de vocês, e não aqui conosco. Nós perdemos contato com ela e a produramos nos livros. Vocês parece que não sabem vê-la e a procuram em nós. Não queira vir nunca. Fique. Melhor conselho não lhe poderia dar quem, hora após hora, se arrepende de ter vindo.

Vocês têm a madrugada e o crepúsculo. Nós temos o arranha-céu, o asfalto, o lotação, as quatro paredes do apartamento. (Outros terão, é certo, o mar, a "boite", o vinho generoso, o caminho das fugas. Mas são poucos e penso que também não sabem nem podem ver). Seja como fôr, permaneça. A âncora ainda é a salvação.

Já pensou na criança da cidade? Não falo das que montam castelos de areia, na avenida Atlântica, nem nas que padecem todos os males do morro. Equidistante de umas e outras, conheço sòmente o meio têrmo onde dizem que mora a virtude, mas onde, sem dúvida, a vulgaridade fêz seu ninho.

A criança da cidade não monta a cavalo, não se banha no rio, não goza da intimidade de bois e cabritos, nada faz daquilo que nos habituamos a ligar à idéia de infância. Seus divertimentos são insípidos e trazem a marca dos adultos que os inventam ou, pelo menos, os contaminam com a sua presença. Nem sequer podem sonhar com a cidade, como nós sonhamos, nos anos de 20 e 30. Sonho lindo, sem dúvida. Mas amarga realidade.

Homens proibidos de ver o céu, eis o que, em verdade, somos. Não se ria do poeta que se espichou na calçada da avenida Rio Branco, xingando os que vieram "socorrê-lo", pois que sua única doença era nostalgia da visão das nuvens. Nem pense que as visitas ao Alto da Boa Vista curam nossa fome de floresta. Nem julgue que as ondas atlânticas acariciam tão doce quanto os remansos do Paraíba. Nem creia que o "menu" dos comedouros de luxo (uma vez mensal, não mais, sob pena de orçamento comprometido) substitui aquêle tenro aquêle angélico lombo de porco, aquela linguiça tenra e angélica, o tenro e angélico angu de fubá grosso.

A noite é de vocês, pois há mugidos ao longe, uma velha preta a contar histórias na cozinha, entre rodadas do mais saboroso café do mundo, o assobio do vento na telha-vã, os sapos musicando a treva, essa delícia que é o lampião, a lembrança amiga dos mortos, o escoar de algum melancólico regato — a felicidade, enfim. Ou quase. Nossa noite é mescla de arfar de viaturas cansadas e restos da diurna fumaça, do suor de cada dia, do amargor de cada dia.

Que sei eu mais do que aí deixei, meu pobre, meu privilegiado amigo? Se tudo não tivesse esquecido (e esquecer é perder, mutilar-se), possuiria ainda a chave do que chamo e você deve também chamar poesia. Nem daqui sei muito, é verdade. Cidadão emparedado, não tenho olhos de ver a poesia das avenidas, se é que existe. Corre-se tanto, aqui, que nos falta o tempo necessário para viver.

O que sei e repito é que partir só é bom literàriamente. Nada de novo conhecemos, pois estamos condenados a receber de volta as ondas que emitimos. O que fica faltando é o eco generoso que, aí, nas nossas grotas, nos enriquece antes de nos devolver a nós mesmos.

Fique.



CADI — Sem adversários, amanhã

Cadi se destaca no Prêmio «Antônio Prado»

Amplas possibilidades para conquistar mais um triunfo clássico — Nova apresentação de Helvético — Mandepur e Minarso, favoritos nas eliminatórias — Programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits" - Comentários e indicações

DANDO prosseguimento à temporada oficial, o Jockey Club Brasileiro fará disputar, amanhã, o Prêmio "Antônio Prado", na distância de 1.600 metros e com dotação de Cr$ 100.000.

O GRANDE FAVORITO

Cadi é o grande favorito do páreo, mercê das esplêndidas performances passadas. Reaparece em excelente forma o pensionista de Levy Ferreira, e terá pela frente adversários que sempre derrotou. Pelo último trabalho, não deve perder. E', incontestavelmente, o lider de sua turma. Um corredor de méritos, com muitos triunfos ainda diante de si.

ADVERSARIOS

Aparentemente, Quatiassú e Hogjam são os principais inimigos do favorito. Em caso de fracasso de Cadi, deverão lutar pela formação da dupla, sendo difícil apontar qual o de maior chance.

Foster e Luarzinho são bons azares.

NOVA APRESENTAÇAO

No 4.º, reaparece Helvético, que ganhou bem, na estréia. Sua nova corrida é esperada com interêsse, pelos seus responsáveis, havendo muita fé em seu triunfo.

De Caldas e Quincas Borba são os de mais chance, a seguir.

AS ELIMINATORIAS

Nas eliminatórias dos sem-vitórias, da turma de três anos, Mandepur e Minarso são os favoritos. Ambos com a montaria de Castillo, deverão sair de perdedores, já que os adversários são fracos.

Nos outros páreos, Kaesong, Piracema, Jonzul e Ancora defenderão nosso voto.

PROGRAMA

Adiante, o programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

Programa e informes para hoje

1.º PAREO — 1400 metros — Cr$ 60.000,00 — As 14,00 horas

		Kl.	Ct.	
1—1	Mandepur, E. Castillo	55	20	Grande candidato.
2—2	Sarana, D. F. Silva	55	40	Azar sofrível.
3	Miska, L. Leite	55	30	Nada.
3—4	Menina, O. Ulloa	55	20	Melhorou muito.
5	Ayala, A. G. Silva	55	40	Estreante. Difícil.
4—6	Hedera, L. Espinoza	55	40	Nada mostrou até agora
7	Tesourinha, D. Moreira	55	60	Páreo duro.

2.º PAREO — 1400 metros — Cr$ 35.000,00 — As 14,25 horas

		Kl.	Ct.	
1—1	Kaesong, O. Ulloa	56	20	Melhor na areia.
2	Dawn, A. Reis	56	40	Uma bala. Perigosa.
2—3	Farouk, F. Irigoyen	56	25	Voa na grama.
4	Tejucupapo, E. Castillo	52	50	Tem corrido pouco.
3—5	Sabatino, J. Portilho	56	50	Levam fé.
6	Ituassú, Greme Jr.	56	50	Gosta do tapête.
4—7	Bôca Calada, A. G. Silva	53	60	Nada.
8	Johll, J. Tinoco	52	40	Anda bem.
9	Quebranto, A. Cardoso	52	25	Continua ótimo.

3.º PAREO — 1300 metros — Cr$ 50.000,00 — As 14,50 horas

1—1	Piracema, O. Ulloa	56	20	Uma das fôrças.
2—2	Evergreen, F. Irigoyen	56	20	Tinindo.
3—3	Rubrica, J. Marchant	56	35	Atropela bem, na grama.
4—4	Granã, D. Moreira	56	50	Difícil.
"	Talloire, E. Castillo	56	50	Muita chance.

4.º PAREO — 1000 metros — Cr$ 65.000,00 — As 15,15 horas

1—1	De Caldas, E. Castillo	53	20	Uma bala.
2	Lapacho, A. G. Silva	55	50	Nada.
2—3	Paladino, F. Irigoyen	55	35	Levam fé.
4	Suely, J. Marchant	53	30	Difícil.
3—5	Q. Borba, Greme Jr.	55	20	Ligeirão.
6	Jondeci, J. Baffico	53	50	Nada.
4—7	Helvético, R. Martins	55	30	Potro corredor.
8	Dourando, D. P. Silva	55	35	Anda bem.
"	Fama, Não corre	53	35	Não correrá.

5.º PAREO — 1600 metros — Cr$ 100.000,00 — As 15,40 horas
Prêmio "Antônio Prado"

1—1	Cadi, A. Araujo	55	20	Fôrça destacada.
2—2	Quatiassú, O. Ulloa	55	30	Pode formar a dupla.
3	Luarzinho, A. Rosa	55	60	Colheu melhoras.
3—4	Foster, J. Marchant	55	20	Bom trabalho.
5	Trêfego, E. Castillo	55	50	Difícil.
4—6	Hogjam, D. Moreira	55	30	Muito preparado.
7	Pirasol, J. Tinoco	55	40	Tinindo.

6.º PAREO — 1400 metros — Cr$ 60.000,00 — As 16,10 (Betting)

1—1	Minarso, E. Castillo	55	20	Está na vez.
2	Safo, O. Macedo	55	50	Nada.
2—3	Positivo, A. G. Silva	55	40	Frouxo.
4	Ormonde, Greme Jr.	55	50	Estréia com chance.
3—5	Genazzano, J. Marchant	55	40	Estreante. Pode aparecer.
6	Bambinal, P. Coelho	55	20	Sempre fracassando.
4—7	Gustador, J. Portilho	55	40	Estreante. Vai figurar.
8	Hibernal, A. Rosa	55	30	Nada.
"	Menino, O. Ulloa	55	30	Levam muita fé.

7.º PAREO — 1200 metros — Cr$ 45.000,00 — As 16,40 (Betting)

1—1	Jonzul, L. Dias	56	25	Retrospecto
2	Retórica, A. Cardoso	56	50	Nada.
3	Garka, L. Vieira	56	50	Fraquinha.
2—4	Serra Prêta, O. Macedo	56	30	Melhor na areia.
5	Andina, F. Irigoyen	56	20	Vem melhorando.
6	Inventiva, J. Tinoco	56	50	Nada.
3—7	Flamengá, D. Moreira	56	60	Muito falada.
8	Pintura, O. Ulloa	56	40	Não gostamos.
9	Sornette, L. Espinoza	56	40	Pode ganhar.
10	Simonetta, R. Olsen	56	25	Anda bem.
4—11	Jeannete, E. Castillo	56	30	Tinindo.
12	Ilha Raza, A. Araujo	56	30	Muito ligeira.
13	Cambaxirra, A. G. Silva	56	40	Fraquinha.
14	Oncema, J. Baffico	56	60	Estreante. Nada

8.º PAREO — 1500 metros — Cr$ 35.000,00 — As 17,10 (Betting)

1—1	Corrégio, F. Irigoyen	60	20	Rende bem no tapête.
"	Crosby, A. Cardoso	53	50	Difícil.
2	Divitta, J. Tinoco	50	35	Perigosa. Vai leve.
2—3	Ancora, J. Baffico	54	20	Nossa indicada.
4	Fair Copy, R. Martins	52	40	Pode colocar-se.
5	Duroc, A. Araújo	56	50	Corre menos, na grama.
3—6	Bomarsilio, G. Silva	56	40	Muita chance.
7	Seu Acacio, E. Castillo	55	30	Volta bem.
8	Lilibety, L. Espinoza	54	60	Nada, na grama.
4—9	Nikota, O. Ulloa	58	25	Uma pintura. Pode ganhar.
10	Pan, A. Reis	56	50	Nada
11	Manicoré, J. Portilho	55	50	Difícil.

Comentário da Semana

Combate aos matungos da Gávea — I

JA era tempo de os dirigentes do Jockey Club tomarem alguma medida prática, no sentido de afastar a maioria dos matungos que infestam os programas gaveanos. Dizemos maioria, porque parece impossível acabar com êles de uma vez.

O progresso atual da nossa sociedade turfística não comporta mais o número excessivo de "mediocridades", que poderiam perfeitamente ser transferidas para os pequenos prados do interior, onde ainda teriam oportunidade de brilhar, consoante o padrão técnico local.

Por outro lado, deve-se levar em conta o pobre espetáculo que êsses infelizes bucéfalos proporcionam aos frequentadores do mais belo hipódromo do mundo, exibindo seu aspecto lastimável de animais baleados ou, quando sãos, correndo tôda a semana para que o lesado proprietário, numa esperança longínqua, salve pelo menos parte do capital empregado nas suas aquisições.

Ademais, os páreos de bacamartes são um perigo permanente para os jóqueis. Tanto assim, que os mais afortunados sempre fogem dessas carreiras, ficando apenas aqueles cuja profissão não tem sido favorável, arriscando a vida, muitas vêzes, sòmente por causa dos Cr$ 100 da montaria.

Acreditamos, outrossim, que daqui a pouco não haverá mais espaço nas cocheiras da Gávea para tantos matungos, os quais são perfeitamente dispensáveis e estão ocupando o lugar daqueles mais jovens, que precisam aparecer e cujas aptidões para o mister ainda não foram postas à prova.

Todo fim de ano, repetem-se as cenas da falta de espaço para os potros chegados das fazendas. Para idêntica situação, aliás, o Jockey Club de S. Paulo está, elogiàvelmente, procurando solução, com uma série de medidas destinadas a abreviar a permanência em Cidade Jardim de animais acima de cinco anos de idade sem campanha útil. A propósito, já se pode observar a melhoria técnica das corridas lá realizadas, bem como a fuga para a Gávea de diversos parelheiros que não encontram mais páreos para sua enturmação. Também sob êsse aspecto, deve o inadiável assunto ora focalizado merecer a atenção de nossas autoridades.

E verdade que foram criados os páreos "compulsórios", iniciativa essa que, apesar de louvável, não correspondeu às mínimas necessidades do nosso turfe, tendo em vista que não resolveu o angustioso problema. Até agora, têm sido simples paliativos, uma vez que, além de serem raramente realizados, os animais que passam à propriedade do Jockey Club já estão beirando a casa dos oito anos e, conseqüentemente, bem próximos da aposentadoria obrigatória, não tendo, portanto, surtido o efeito desejado essa medida.

Voltaremos ao assunto, no próximo comentário, quando apresentaremos nossas sugestões a respeito, sugestões que, uma vez em vigor, seriam capazes de enfrentar com sucesso êsse problema, até hoje considerado insolúvel.

JOSE COSTA

PASSANDO BEM O JÓQUEI JORGE RAMOS

AS notícias sôbre o jóquei J. Ramos, colhidas no Hospital Central dos Acidentados, são lisonjeiras. Recuperou a lucidez e tem conversado com os médicos. Contudo, ainda ficará internado cêrca de um mês.

NOSSAS INDICAÇÕES

MANDEPUR	MENINA	SARANA
FAROUK	DAWN	ITUASSU
PIRACEMA	EVERGREEN	TALLOIRE
PALADINO	DEL CALDAS	HELVETICO
CADI	QUATIASSU	HOGJAM
MINARSO	MENINO	GENEZZANO
JONZUL	JEANNETTE	ILHA RAZA
ANCORA	NIKOTA	CORREGIO

VOZES DO TURFE

ENQUANTO *Benedito Marinho teve permissão de seus médicos de se retirar para sua residência Jorge Ramos continuará internado por mais algum tempo.*

As fraturas de Jorginho foram de alguma gravidade e, só depois de submetido a nova intervenção cirúrgica, entrará no período de recuperação.

DE VOLTA *ao Paraná, embarcaram, ontem os animais Fair, Cadet e Funiculá, que aqui vieram a fim de participar dos festejos do G.P. "Brasil".*

O craque do treinador Mario Gusso, porém, não chegou sequer a correr.

O *ESTADO geral do rapaz, porém, é considerado de regular para bom, esperando os médicos que o assistem vê-lo completamente fora de perigo, dentro de breves dias.*

O organismo de Jorge Ramos está apresentando reações animadoras, já tendo ontem, tomado alguma alimentação por via oral.

É *INCRIVEL a lucidez de Jorge Ramos. O rapaz se lembra de tudo que ocorreu na noite de terça-feira.*

Lembra-se até de que o primeiro a chegar a seu lado, na raia, foi o "starter" Nilton Carrilho Macedo, a quem disse ter perdido todos os dentes.

ENQUANTO *isso, Lidio Lins continua se aproveitando até de uma emissora que procurou entrevistá-lo a respeito do acidente para continuar movendo uma onda de infâmias contra o Hospital dos Acidentados e seus médicos.*

Desse, ninguém sabe, e muito pouca gente deseja saber, como vai passando.

TRAFALGAR, *Legendário, Oneida e Titanic embarcaram também, mas com destino a Cidade Jardim.*

Titanic foi o cavalo que rodou juntamente com Efusivo durante o desenrolar do "G.P. Brasil".

LESÃO *grave no maxilar superior, com fratura do nariz, foram os ferimentos sofridos por Jorge Ramos, segundo o diagnóstico do dr. Mario Jorge de Carvalho.*

Embora tôda a equipe esteja entrosada no caso, o seu médico assistente, dr. Joêmio Dias, se desdobra em atenções para com o doente.

ALFREDO *Thome, que há tempos estava afastado de suas funções de procurador do "stud" Lineu de Paula Machado, reassumiu seu cargo no início desta semana.*

Thomé, como é mais conhecido, acaba de se restabelecer de delicada intervenção cirúrgica.

FINALMENTE, *domingo, seguirá para a Argentina o vencedor do G.P. "Brasil" dêste ano.*

El Aragonés será transportado por via aérea, devendo seguir em sua companhia o uruguaio Mundo.

COMO *se sabe El Aragonés, o brilhante defensor das côres do "stud" Piratinga, será preparado para intervir na "Copa de Oro" e no "Gran Premio Internacional".*

O "Gran Premio Internacional", ex-Carlos Pelegrini, é a maior prova do turfe portenho.

NOSSA *acumulada para amanhã: Paladino, Ormonde, Jeanette e Correggio.*

PEÃO

Araújo está radiante de poder dirigir o "Cadi"...lac

Pode pipocar
ORMONDE

O MARRÊTA
diz o que quer e como quer

Está na vez
MENINA

O TRONO

SENTAR-SE-ÃO em nosso confortabilíssimo trono, hoje, todos os profissionais que assinaram a moção de desagravo, a ser enviada aos médicos que compõem a equipe de traumatologistas do H. C. A., chefiada pelo dr. Mário Jorge de Carvalho.

Felizmente, o "Papagaio de Galochas" forma em unidade no seio da grande família de profissionais do turfe. Embora de origem modesta, em sua grande maioria, a gente do turfe, ao contrário de Lidio Lins, é educada e atenciosa.

NEGRO TIÃO, O VISTA LIMPA

ONTEM estivemos no Hospital de Acidentados, fazendo uma visita a Jorge Ramos, que graças a Deus e à boa vontade da equipe do Hospital Central de Acidentados, vai reagindo, apresentando melhoras sensíveis.

Embora o estado geral do Jorginho ainda não seja cem por cento, esperam seus médicos que o rapaz se recupere dentro de um tempo relativamente menor do que aquêle que, em princípio, julgavam necessário para sua recuperação total.

Depois da visita, em que formulamos votos, no acidentado e sua família, pelo completo restabelecimento do rapaz, estivemos batendo um papo com alguns jóqueis e treinadores, dos quais, embora com alguma dificuldade, conseguimos saber alguma coisa a respeito da reunião de amanhã.

Assim foi que soubemos de quatro grandes barbadas para a dominguelra. Farouk, Evergreen, Paladino (o Irigoyen leva os três no dedo) e Cadi, são considerados, pela grande maioria dos profissionais, como as vitórias mais viáveis, na tarde de domingo. Deitem-se nas quatro invertidas em três, que não terão arrependimento.

Barbada do programa
CADI

A FÔRÇA

PASSARA' o gogó pelo apertadíssimo laço de nossa fôrca, hoje, o bridão Lidio Lins, que, não tendo ficado satisfeito com o triste espetáculo dado no Hospital dos Acidentados, terça-feira, valeu-se do microfone de uma emissora para voltar a dizer um rosário de tolices a respeito dos médicos do Hospital Central dos Acidentados.

Não compreendeu Lins que a intenção do locutor, quando procurou ouvi-lo, foi a de darlhe uma oportunidade de se retratar, publicamente, das inverdades ditas a respeito do tratamento dispensado pela notabilíssima equipe de médicos do HCA.

SALVE ÊLE!

ENQUANTO no Brasil há um jóquei tipo Lidio Lins, que prima pela falta de educação e cortesia, há, na Argentina, um Irineo Leguisamo, exemplo de finura e educação.

Assim que o "Legui" teve conhecimento do desastre que enlutou o nosso turfe, apressou-se a passar um radiograma ao presidente da Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, telegrama cujos têrmos são os seguintes:

"Ruegole hacer extensivo mi pesame a familiares del colega desaparecido punto Formulo votos pronta mejoria de Lins Marinho Ramos punto. Saludalos. Irineo Luegisamo".

A fria do Marrêta
FAROUK

Os "forfaits" do Marrêta

QUERENDO evitar que vocês quebrem a cara, jogando em animais que, para ganhar, só mesmo levando alguma "ajuda", resolveu o Marrêta, grande amigo dos apostadores, declarar, além dos oficiais, mais os seguintes "forfaits":

1.º Páreo — Sarana, Miska e Hedera
2.º Páreo — Sabatino e Bôca Calada
3.º Páreo — Granã
4.º Páreo — Suely e Jondeci
5.º Páreo — Luarzinho, Foster e Trêfego
6.º Páreo — Safo, Positivo, Bambinal, Hibernal e Menino
7.º Páreo — Andina, Inventiva, Flamengá, Pintura e Cambaxirra
8.º Páreo — Crosby, Duroc, Lilibety, Pan e Manicoré

BRILHA MARIO GONZALEZ

CHICAGO, 6 (UP) — O golfista profissional Mário Gonzalez, do Brasil, conseguiu o escore de 74 para os primeiros 18 "hoyos", no torneio de Golfe Tam O'Shanter, de que participaram, aqui, os mais destacados golfistas dos Estados Unidos, França e América Latina.

Gonzalez fêz o circuito dos primeiros nove "hoyos" com o total de apenas 34 golpes, mas elevou sua conta para 40 golpes no segundo grupo de nove "hoyos". Joga-se o total de 72 "hoyos" em quatro dias.

O profissional norte-americano Harold Williams encabeçava as posições com 67, cinco sob par, ao terminar o primeiro "round" de 18 "hoyos".

FUTEBOL DE SALÃO

A ASSOCIAÇÃO Atlética Sidonio Paes, realizará um torneio interno triangular de futebol de salão amanhã, com início às 15 horas.

As três equipes que tomarão parte formarão com as seguintes constituições:

AZUL — Hamilton, Orlando, Tosta, Milton e José Carlos.

BRANCA — Helson, Valter Helvécio, Cláudio, Julio e Aracy.

AMARELA — Newton, Avelino, Chico, Jorge e Jacy.

Os franceses para o Mundial de Basquete

PARIS, 6 (UP) — O técnico da Federação Francesa de Basquetebol, Robert Busnel, anunciou que 14 dos melhores jogadores da França integram a representação do país ao Campeonato Mundial que se realizará em outubro e novembro, no Rio de Janeiro e São Paulo.

E' a seguinte a relação de jogadores: Vacheresse, Rey, Gominion, Haudegand, Buffirre, Freimuller, Antoine, Beugnot, Monclar, Desseme, Perniceni, Schlupp, Zagury e Grange. Os 10 últimos haviam sido designados ao fim da temporada passada, e os 4 primeiros nos últimos dias.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O CANTO do Rio pediu licença para jogar em Rio Bonito, com o Motorista F.C.

— Vasco e Flamengo, categoria de juvenis, terão a incumbência da preliminar de domingo, no Maracanã.

— O Departamento Técnico da Federação aprovou os campos do Fluminense e do Botafogo.

— O Flamengo pediu permissão à Federação para incluir Genuino no amistoso de domingo.

— Foi arrolado como não-amador, pelo Olaria, o médio Olavo.

— O major Silvio Magalhães Padilha, que se encontra nesta capital, estêve na CBD, oportunidade em que desmentiu a notícia de que seu nome estaria sendo cogitado para a presidência da entidade, como sucessor do sr. Rivadávia Corrêa Méier, adiantando que não pretende nem aceitará a sua indicação.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 s. 907/12 — Tel. 22-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-3.º and sala 303.

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 108-8 — 7.º andar, sala 713 — Tel. 43-2633.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar. Tels 32-5757 e 52-1032.

OSVALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 — Tels 42-7241 e 42-3536

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2902 e 32-3021.

ENTREGADORES DE JORNAIS

Precisamos entregadores de jornais a domicílio. Boa remuneração. — Procurar o sr. Guimarães, na Seção de Expedição dêste jornal.

CLICHÊS EM GERAL

Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.

Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 42-3180 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av Graça Aranha, 206 s. 1.009 — 2as., 5as. e sábados — Das 14 às 16 hs. — Tel.: 32-1721 — Res.: 26-6604.

Câncer

DR. RONALD NYK ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16 às 18 horas — Av Rio Branco, 257-14.º andar, sala 1.415 — Telefone 22-1920.

Cirurgia

DR. JOSE HILARIO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada — 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/8, s. 1.001 10.º andar — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 4 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 36-8365.

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0000 e 26-2041.

Doenças Nervosas

DR HELIO ROSA
Nervosas — R. Senador Dantas, 20, salas 404-407 das 8 às 12 hs — Tels. 22-1065 e 42-9085.

DR J. DE ABREU PAIVA
Psicanalise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 12 na cidade, Sta. Luzia, 799, 2.º, s. 204, tel. 52-1104, e das 14 às 18, em Copacabana tel. 57-3260.

Doenças Sexuais

DR GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 73 — Tel. 43-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar. Diàriamente Tel 32-2387

Doenças de Senhoras

DR SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos, às 2as., 6as. e sábados, depois das 16 hs. e hora marcada, R. S. José, 85, s. 912 — Tel.: 47-7024.

Hemorróidas

DR LUIS SODRE
Tratamento das Doenças Ano-Retais das colites e retocolites amebianas, Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tel.: 32-0000

DR J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados.

Oculistas

PROF MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim n. 21, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 32-6376 e 52-2373.

Ortopedia

DR MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27, 13.º, apto. 133 — Diàriamente, das 14 às 16 horas — Telefone: 22-1070.

DR ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 312/13 — Tels. 22-8557 e 37-1527 — Hora marcada.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 horas — Tels 42-1063 e 38-0068.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
3as 5as SÁBADOS-15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5-1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

Raios X

DR OSBORNE
Radiografias — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar salas 716/9, das 9 às 12 horas — Tels. 22-6026 — 26-[illegible] — 37-6227.

Urologia

DR RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84-5.º andar — Tel. 43-0000 — De 2a. a 6a. feira, das 13 às 19 horas — Hora marcada.

EM JÔGO A INVENCIBILIDADE DAS CAMPEÃS DE VOLEIBOL

América x Flamengo, hoje, em Campos Sales — Um prélio que poderá ser a sensação do returno

O VOLEIBOL Feminino poderá viver hoje uma de suas grandes etapas, quando as moças do América e do Flamengo, vão jogar em Campos Sales, (às 17 horas), em partida válida para o Campeonato Carioca.

Há um ano atrás, as rubronegras teriam um tremendo favoritismo, não havendo sequer possibilidade de um obstáculo às suas pretensões. Há um mês, talvez se visse na equipe rubra capacidade para exigir muito das adversárias.

A REALIDADE DE HOJE

Hoje, no entanto, outra é a realidade. As moças do Flamengo, tôdas de grande categoria individual e formando um "six" excelente, são ainda as favoritas naturais do prélio. Mas desta feita já se pode admitir um sucesso do América.

As "estrelas" de Campos Salles, que no turno haviam exigido muito da trinca favorita (Fla-Flu e Tijuca), entrou o returno muito melhor. Está mais entrosada como conjunto. Começou com aquela vitória sôbre o Fluminense, nas Laranjeiras. Depois, a vitória sôbre o Tijuca. Agora, surge capacitada a tirar do Flamengo (já campeão de 54), a invencibilidade que vem mantendo.

MASCARA E NERVOSISMO

Dois fatores poderão afetar a produção do América. Um, a "máscara", que costuma a envolver as equipes que desfrutam de boa posição ou demonstram progressos técnicos. Outro, o nervosismo, tendo em vista a importância que a partida adquiriu, em função das vitórias anteriores.

Evitando esses dois fatores, poderá o América repetir suas boas atuações e, ganhando ou perdendo, cumprir mais uma grande exibição.

QUADROS PROVAVEIS

Deverão começar o prélio desta tarde as seguintes jogadoras:

AMÉRICA — Lenita, Glaura, Mercês, Anita, Laerte e Georgea.

FLAMENGO — Marina, Pequenina, Marlene, Carminha, Leila e Godinha (aliás, ordem em que aparecem na foto, da esquerda para a direita).

COMPLEMENTO

Apenas outro jôgo será disputado hoje. Bangu x Botafogo, marcado para a Quadra da av. Cônego de Vasconcelos, onde as visitantes estão favoritas.

ADIADO

Foi adiada para quarta-feira, à noite, a partida entre Fluminense e Tijuca.



Norma Ligia e Godinha

FLAMENGO x AMERICA AMANHÃ COM OS TITULARES

Genuino no lugar de Indio, ainda contundido — Rubens, uma dúvida entre os rubros — Um teste para o campeonato, nos festejos do cinquentenário do América

Objetivando aproveitar a tarde vaga, Flamengo e América realizarão amanhã, no Estádio do Maracanã, um prélio amistoso, que está integrado nos festejos do cinquentenário do grêmio rubro.

As direções técnicas esperam nessa partida, fazer os testes definitivos para o Campeonato Carioca (o "initium" está marcado para o domingo seguinte), fazendo entrar todos os titulares em perfeitas condições físico-técnicas e revezando (os pontos fracos) com os principais reservas.

GENUINO, TITULAR

O médico do Flamengo já informou que o centro-avante Indio não terá autorização para jogar, continuando em tratamento para os jogos do campeonato.

Em seu posto, de acôrdo com a informação de Fleitas Solich, entrará Genuino, que foi feliz no encontro com o La Coruña. Será essa a única alteração, continuando em ação todos os titulares que tem jogado últimamente (Marinho e Esquerdinha ainda não aparecerão).

MENOS CONJUNTO, O AMÉRICA

Já entre os rubros não haverá a mesma facilidade para que o técnico arme a equipe. Os rubros não estão com a mesma fôrça de conjunto observada no Flamengo.

Rubens, o médio apoiador, ainda não tem sua presença assegurada. Ivan, normalmente na esquerda, irá para a direita, entrando Hélio em seu posto, se Rubens não puder atuar. O ataque tem uma formação provável, embora Paraguaio, Vassil e Denoni tenham igual possibilidade de jogar.

ESTREIA DE JUIZ

O árbitro Amilcar Ferreira, do Estado do Rio, agora incluido no Quadro da F.M.F., dirigirá o encontro. Será essa a sua estréia diante do público metropolitano.

PORMENORES

JOGO — Flamengo x América
LOCAL — Estádio do Maracanã
JUIZ — Amilcar Ferreira

FLAMENGO — Garcia, Tomires e Pavão; Servilio, Dequinha e Jadir; Joel, Rubens, Genuino, Benitez e Zagalo.

AMERICA — Valter, Cacá e Nestor; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Ramos, Alarcon, Simões, João Carlos e Ferreira.

PRELIMINAR — Juvenis: Flamengo x Vasco da Gama.



JOAO CARLOS
Será o meia armador

RETORNA O VASCO

A DELEGAÇÃO do Vasco da Gama retorna hoje da Colômbia, onde estêve empenhada na disputa de um torneio internacional.

Uma pequena parte restante chegará amanhã.

O desembarque da primeira turma será às 22 horas de hoje no Galeão.



TOMIRES, GARCIA E PAVAO
O trio final do Flamengo para amanhã

CALENDÁRIO ESPORTIVO

HOJE

FUTEBOL

AMISTOSO INTERNACIONAL — Colômbia, em Medelin: Nacional, local x Botafogo.

VOLEIBOL

CAMPEONATO FEMININO — As 17 horas, em Campos Sales: América x Flamengo; e na avenida Cônego Vasconcelos: Bangu x Botafogo (ambos, só 1.ª Divisão).

"XVI TORNEIO ABERTO" — As 15 horas, nos dois ginásios da ACM: "Initium" com a participação de 28 quadros.

ATLETISMO

CAMPEONATO FEMININO — A partir das 15 horas, no Estádio das Laranjeiras, para as moças da Classe de Principiantes. Concorrem quarenta e sete atletas do Fluminense, Botafogo e Vasco da Gama.

TROFÉU IMPRENSA — No mesmo horário e no mesmo estádio, para a Classe Masculina. Concorrem trinta atletas do Vasco da Gama, Flamengo e Fluminense.

DIVERSOS

AMISTOSOS INTERESTADUAIS — Goiás, em Goiânia: Jockey Club de Goiás x Fluminense (voleibol e tenis femininos); e Jockey Club de Goiás x Base Aérea do Galeão (basquete, voley e tenis masculinos).

TENIS

"PLINIO S. PINTO" — As 15 horas, nas quadras do Leme, prosseguimento do Torneio.

AMANHÃ

FUTEBOL

AMISTOSO LOCAL — As 15 horas, no Estádio do Maracanã: Flamengo x América (Na preliminar, às 13 horas: Flamengo x Vasco da Gama, Juvenis).

AMISTOSO INTERNACIONAL — Colômbia, em Bogotá: Independiente, de Santa Fé x Botafogo.

AMISTOSOS INTERESTADUAIS — Estado do Rio, em Barra Mansa: Votorantim, de Volta Redonda x Madureira;

— Estado do Rio, em Nova Iguaçu: A. A Filhos de Iguaçu x Bangu.

DEPARTAMENTO AUTONOMO — As 15 horas: Dramático x 1.º de Maio; Cocotá x Canadá; Atília x Del Castilho; Tôrres Homem x Sampaio (todos na Série Urbana);

Manufatura x Nacional; Engenho de Dentro x União; Unidos de Ricardo x Oposição; Valim x Anchieta (todos da Série Suburbana);

Realengo x São José; Piraquara x Olti; Cruzeiro x Campo Grande; Guanabara x Oriente; Distinta x Corintians (todos da Série Rural).

HIPISMO

PROVA "GENERAL JOAO T. VILASBOAS" — As 13 horas, na pista do Clube Hípico da Remonta (em S. Cristóvão); Percurso normal — Distância de 500 metros — 10 obstáculos de 1,10 x 2,50 metros.

PROVA "GENERAL ANTONIO DA S. ROCHA" — As 15 horas, no mesmo local: Percurso de barragem — 10 obstáculos de 1,40 x 1,50 metros (concorrerão cavaleiros civis e militares).

[illegible]BOL

CAMPEONATO DE JUVENIS — As 10 horas: América x Botafogo, em Campos Sales; Atlética Vila Isabel x Vasco da Gama, na av. 28 de Setembro; Braz de Pina x Tijuca, na praça Anhangá; Sirio e Libanês x Realengo, na rua Marquês de Olinda; Fluminense x Bangu, nas Laranjeiras; Flamengo x S. Cristóvão, na Gávea.

TIRO AO ALVO

CAMPEONATO CARIOCA — às 8,30, no "stand" das Laranjeiras: Prova de Carabina, calibre 22. Concorrem Flamengo, Fluminense e S. Cristóvão.

V E L A

VOLTA DO XAREU — As 8 horas, nas águas da Baía da Guanabara, regata pela posse das taças "Paulo Sampaio", aberta aos barcos da classe Star.

TAÇA EFICIÊNCIA — As 14 horas, Segunda Regata, patrocinada pelo Iate Clube de Ramos, para barcos da classe Sharpie.

DIVERSOS

AMISTOSOS INTERESTADUAIS — Goiás, em Goiânia: término das competições entre Jockey Club e Fluminense (femininas) e Jockey Club x Base Aérea do Galeão (masculinas).

TENIS

TORNEIO INDIVIDUAL — A partir das 8,30, nas quadras do Tijuca, aberto aos raquetistas da 3.ª Classe Masculina.

"Os homens da CBD estão velhos demais"

"E também fossilizados" — Palavras do presidente de um clube paulista que se alia à campanha de renovação

S. PAULO (Sucursal) — Pedimos ao capitão Rafael Oberdá de Nicola, presidente da novel A. A. São Bento, clube que resultou da fusão entre Comercial F. C. e E. C. São Caetano, sua opinião sôbre a Confederação Brasileira de Desportos e os homens que a dirigem. O máximo mentor do São Bento não estava muito disposto a tocar no assunto, mas finalmente, em tom sincero, assim se manifestou:

VELHOS DEMAIS

— "Não julgo incompetentes ou desonestos os homens que regem os destinos da CBD, e, portanto, do esporte brasileiro. Digo mais: tenho bons amigos na entidade-mater, principalmente o sr. João Lira Filho. Mas já que minha opinião é pedida, não posso me furtar a emiti-la.

Creio que é imprescindivel uma renovação na CBD. Seus dirigentes estão velhos demais, e os cargos requerem visão de moços, pois é preciso atualizar uma porção de coisas, a começar pela legislação vigente. O homem, quando atinge uma certa idade, precisa saber bater em retirada. Não pode um homem idoso sequer pensar na necessidade de uma renovação. Está tão acostumado ao antigo, tão prêso às normas de tantos anos que escapa à sua compreensão a necessidade de uma reforma.

"Cito como exemplo Roberto Gomes Pedrosa, o falecido presidente da Federação Paulista de Futebol. Sua visão era de moço, e apesar dos defeitos que tinha, inegáveis, reunia uma série de virtudes também inegáveis, encabeçadas pelo sentido de atualização, de renovação, pela visão de jovem, enfim.

FOSSILIZADOS

"Os atuais dirigentes da CBD, com perdão da palavra, estão fossilizados. E, francamente, quando o homem ultrapassa nitidamente a casa dos 50 anos, melhor fará se largar os cargos dirigentes. Melhor fará se ficar deitado numa rêde, com 'um bom charuto, um bom jornal e um refrigerante.

"Principalmente no esporte", concluiu o sr. Rafael Oberdá de Nicola.

O DIE reprova Zezé

Solidário com Don Rossé Cavaca

"Rio de Janeiro, 5 de agôsto de 1954.

Sr. Araújo Netto.

Prezado confrade:

O Departamento de Imprensa Esportiva da A.B.I. (D.I.E.), fiel ao seu programa de pugnar pelo prestigio da classe, tomou conhecimento do incidente entre o colega Araújo Júnior, pertencente a êsse orgão vespertino, e o preparador das equipes de futebol do Fluminense F. C., sr. Alfredo Moreira Júnior (Zezé Moreira). Êsse capítulo dos trabalhos da Comissão Diretora do D.I.E., em sua reunião desta data, foi examinado demoradamente. Chegou-se, assim, à conclusão do quanto de deplorável se contém no desagradável episódio. Sobretudo porque a violência física foi evocada — se bem que felizmente não efetivada — por quem deve, acima de tudo, oferecer exemplos de cordura, compreensão e serenidade, dado que lhe incumbe comandar homens, cujo equilibrio, ao calor das lutas esportivas, deve pairar acima de quaisquer prevenções de ordem individual. Eis por que a ameaça de que foi objeto o colega Araújo Júnior encontrou a mais formal repulsa, como não podia deixar de suceder, de parte dos responsáveis pelo Departamento de Imprensa Esportiva da A.B.I. Assim, ao tempo em que toma medidas, no sentido de encontrar uma solução suasória para o desentendimento, o D.I.E. leva, aos colegas da TRIBUNA DA IMPRENSA, tôda a realidade de sua desaprovação aos têrmos condenáveis com que se procurou discordar de críticas da crônica esportiva. Isso mesmo solicita êste Departamento, seja tornado do conhecimento do colega Araújo Júnior.

Atenciosamente,

(a) **Everardo Lopes**, pela Comissão Diretora do D.I.E."

bate-bola de Cavaca

NA ALFÂNDEGA

E TEM, também, a história daquêle fiscal aduaneiro na chegada do vapor "Julio Cezar", que trazia os senhores Castelo e Rivadávia. O fiscal aduaneiro apanhou um puçá e colocou-o naquêle jato d'água que o navio fica jogando no mar. Ninguém entendeu o que êle estava fazendo e êle explicou:

— "E' que tem gente que veio da Suiça".

Todo mundo continuou não entendendo e êle acabou de explicar:

— "A água vai passando pelas malhas do puçá, mas os relógios impermeáveis antimagnéticos de vinte e cinco rubis e fundo de aço inoxidável ficam na rêde, junto com os vidros de perfume francês".

A ENTREVISTA

ONTEM entrevistei um colega de imprensa. Trata-se do Mariano Junior, do "Diário Carioca", e que também é prático da Marinha Mercantil. Pois entrevistei-o como prático. Êle tinha ido buscar o navio "Julio Cezar" para atracá-lo na praça Mauá. Pois o Mariano estava suarento.

Perguntei o que havia, e êle:

— "Puxa, Cavaca. Olha que eu estou cansado de atracar êsse navio".

Passou o lenço na testa:

— "Caramba, hoje tava pesado!"

PEQUENA HISTÓRIA (4)

MINHA família aumentou. Chegou lá em casa, ontem, enroladinho carinhosamente em uma flanela felpuda. Todos nós fomos recebê-lo. As crianças então, estavam num fogo danado. Êle é bem pesadinho e os meninos queriam pegá-lo, mas a patroa proibiu logo, dizendo que era perigoso. Coloquei-o, então, em cima da cama e as crianças ficaram olhando para êle com curiosidade. Em seguida desenrolei a flanela que o envolvia e com cuidado coloquei-o na gaveta da mesinha de cabeceira, até que fique pronto o coldre para dez balas que mandei fazer.

OS GRANDES

RICARDO Galeno é o maior locutor vivo da atualidade. Agora, depois do artigo que fêz sôbre "migo" passou a ser também um dos maiores cronistas depois de "migo".

TELEVISÃO

TERÇA-FEIRA, na Televisão Tupi, darei entrevista e aulas de defesa pessoal aos meus pretensos agressores.

CLUBES EM REVISTA

MADUREIRA

OS tricolores suburbanos realizaram, ontem, um ensaio individual, em Conselheiro Galvão. Os suburbanos jogarão, amanhã, em Barra Mansa. A delegação viajará chefiada pelo sr. Elidio Pereira Araújo. Além do técnico Plácido, seguirão os seguintes jogadores: Irezê, Danton, Deuslene, Darci, Bitum, Apel, Mário, Nilo, Nilton, Bené, Dirceu, Edson, Medonho, Osvaldo, Antônio e Zezinho. A delegação regressará ao Rio logo após o jôgo.

AMÉRICA

OS rubros iniciaram, ontem, à noite, a concentração no Hotel Miramar, na Ilha do Governador, onde ficarão em repouso para o jôgo de amanhã, no Maracanã, contra o Flamengo. Somente depois da revisão médica é que o Departamento Técnico dará a formação do quadro.

BONSUCESSO

EM virtude do cancelamento do jôgo amistoso com o Olaria, hoje à noite, a diretoria do grêmio rubro-anil marcou, para hoje, às 18 horas, um ensaio coletivo de seus profissionais, em Teixeira de Castro.

FLAMENGO

COM um bom ensaio coletivo os rubro-negros encerraram os preparativos para o amistoso com o América. Indio não participou do coletivo, devido a estar sentindo ainda a contusão na clavicula. O ensaio foi dos mais movimentados e finalizou com a vantagem de 3x0, a favor dos efetivos. Rubens (2) e Genuino, foram os goleadores. O quadro principal formou com Arlindo, Tomires e Pavão; Servilio, Dequinha e Jadir; Joel, Rubens, Genuino, Benitez e Zagalo. Depois do treino os rubro-negros seguiram para a concentração, na casa grande da Estrada da Gávea.

Lafayette sem contrato

LAFAYETTE continua sem contrato com o Fluminense. O jogador está exigindo doze mil cruzeiros mensais e o clube não quer dar mais de nove mil.

PÉ FIRME

Lafayette declarou que não recuará nos seus intentos, pois tem inclusive melhor proposta de quinze mil de outro clube, pretende, entretanto, permanecer no Fluminense pelos doze mil cruzeiros.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Grande festa hoje no Botafogo

BOTAFOGUENSES desta e de outras gerações desfilarão, logo mais, no estádio de General Severiano, como parte dos festejos do cinquentenário do Botafogo de Futebol e Regatas. Desfilarão, também, as representações dos clubes co-irmãos, convidados, bem como a banda musical do Corpo de Bombeiros e a banda marcial do Corpo de Fuzileiros Navais.

A festa será realizada a portões abertos e terá inicio às 16 horas.